Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.258 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

CARTAS DO EXILIO

CAMÕES EM PARIS

A demolição do seu "monumento"

Fala-se na proxima demolição do chamado "monumento" de Camões, que alguns cabotinos, associados com alguns exploradores de profissão, fizeram aqui erigir o anno passado na tambem chamada "Avenida Camões", em condições deprimentissimas para o brio portuguez e para a respeitabilidade da memoria do Poeta.

Parece que a edilidade parisiense impõe agora ao syndicato dos proprietarios da "Avenida Camões" a retirada de similhante monolitho, como condição para que aquella travessa de Passy, que ainda não tem existencia official, possa ser classificada como via publica e gozar das correspondentes vantagens.

Isto ameaça levantar uma grande celeuma em Lisboa, onde uns ignoram e outros fingem desconhecer as circumstancias do caso. O meu rançoso "Diario de Noticias", por exemplo, ergue-se em colera contra o conselheiro municipal do bairro de Passy, descobrindo que elle "pretende offender o nosso paiz com a sua opposição systematica á glorificação do nosso epico", e horroriza-se á idéa da demolição "que só causaria prazer a todos os inimigos do nosso paiz"...

Com perdão deste exaltado patriota, a verdade é que nenhum portuguez, ao dar com os olhos no indecoroso marco fontenario que aqui se destina á "glorificação do nosso epico" (!), deixa de sentir ganas de se ir a elle e botal-o abaixo, por pundonor patriotico, mesmo sem dar tempo a que intervenha no caso a abençoada iniciativa do conselho municipal de Paris. O conselheiro municipal contra quem se volta o "Diario de Noticias", não procede neste assumpto senão por simples e bem fundamentadas razões da esthetica citadina. Estou certo de que nenhuma animosidade pessoal o move (como das insinuações daquelle orgão lisbonense poderia deprehender-se) contra o garboso e turbulento Luiz Vaz que no seculo XVI encheu a côrte com o rumor das suas aventuras, com o queixume dos seus altos amores desilludidos e a illuminou com o clarão imperecivel do seu genio.

E' possivel que, interrogado de repente sobre a identidade da personagem que se representa no condemnado "monumento", o edil de Passy não pudésse responder desde logo se Camões conquistou o Mexico, ou se foi elle quem descobriu as leis de Kepler. Mas devemos confessar que o mais consciencioso e enthusiastico admirador do Poeta, se lhe dessem esta questão a decidir, não empunharia a picareta demolidora [illegible] do 16°. "arrondissement"...

* * *

O que é o "monumento" de Camões e como surgiu elle na cidade de Paris?

Ha aqui umas equivocas sociedades de aventureiros, meio-reporteres (que é a sua profissão confessavel) meio "ciceroni" de portuguezes e brasileiros, [illegible]

[illegible]

em Portugal os jornaes e até o parlamento, e que effectivamente nos vexa perante as estações officiaes francezas, mas isso por razões bem differentes das que se allegam no paiz.

O Poeta immortal que constitue uma das mais fulgurantes glorias do genio latino, merecia bem, com effeito, ter na capital franceza a consagração do marmore ou do bronze; mas pelo respeito da sua memoria e pela dignidade do paiz que lhe foi berço, era preciso que essa homenagem representasse uma espontanea iniciativa dos francezes, fosse do seu mundo official, fosse dos seus homens de lettras; e que a estatua de Camões, cinzelada por um esculptor digno do Epico, capaz de comprehender a sua obra e de lhe fazer advinhar em torno da fronte immovel a luminosa aureola do genio, se erguesse imponentemente numa praça publica de Paris e numa perspectiva correspondente á grandeza da sua figura, do seu Poema e da Patria heroica que elle canta.

Isso sim. Mas um Camões de pão de buxo, entrado em Paris sorrateiramente, sem conhecimento dos poderes publicos, mediante uma licença de meia duzia de proprietarios particulares, e posto num desvão de escada sob protecção de uma "troupe" de papa-gorgetas, para que o sr. João Chagas pudésse ir uma manhã a Passy de sobrecasaca e chapéo alto "fazer de ministro" — querem coisa mais revoltante, mais indigna, e mais affrontosa para Portugal e para aquelle collossal portuguez?

Não. Louvada seja a idéa de o tirarem dali, e nem melhor serviço se poderia prestar, nestas circumstancias, ao prestigio do paiz e ao da maior figura da sua historia litteraria.

Annibal Soares.

Paris, 22 de mai

Traços da Semana

Em verdade, em verdade, não ha na politica do que se falar; e se eu, agora, por ser hoje vespera de S. João, entrasse a dizer das virtudes desse santo e das bellezas tradicionaes da sua festa, teria começado evidentemente uma chronica politica, porque os deputados, que encarnam e personificam a politica, partiram a gozar, cada um na sua terra, com a sua familia, as doçuras do dia de amanhã.

E' nas montanhas de Minas e nas fazendas de S. Paulo e nos campos do Estado do Rio que a politica hoje ferve, em roda das fogueiras de São João.

Portanto, não falemos della. De resto, não ha em foco nenhum candidato, que é o que interessa.

[illegible]

Luzo confessava ter sido maravilhosa pela concorrencia dos espectadores. Seus seguintes espectaculos resentem-se já, entretanto, da ausencia de publico. A representação de *Papá*, no sabbado, foi feita para um decimo talvez da lotação que comporta a sala do theatro. Coelho Netto, num dos corredores, em palestra, mostrava-se desolado com aquella indifferença.

Essa indifferença, porém, é de todo ponto justificavel. Ha no Rio um publico, e um grande publico, para a comedia franceza, que é, de resto, hoje, a mais apreciada. A *tournée* Tarride-Marthe Regnier, de que todos guardam amaveis recordações, alcançou no Rio esplendido triumpho. Terminado o seu contrato, accedeu em dar tres espectaculos supplementares e... fez quasi outra estação.

Tratava-se de uma companhia homogenea, composta de elementos escolhidos; mas homogenea tambem é agora a de Huguenet e não obtém tão enorme successo de bilheteria.

O facto explica-se: entre uma e outra, ha a differença de cerca de cincoenta por cento nas peças! O que esvasia o theatro é, pois, a exploração dos empresarios. O publico vae á noite da estréa e considera-se satisfeito, porque não póde voltar. A assignatura completa de uma dessas companhias é privilegio dos abastados e estes têm hoje a idéa fixa de parecerem pobres.

Como notava hontem João Luzo, a concorrencia da noite da estréa ha de reproduzir-se na noite da despedida. E' natural. Quem não tem meios para pagar a temporada toda, contenta-se com dois espectaculos.

O que precisamos fazer é, pois, uma companhia séria contra a ganancia dos empresarios: em primeiro logar, em beneficio dos artistas estrangeiros e, depois, em nosso proprio beneficio, para que não passemos por selvagens, que deixam ás moscas uma companhia como a de Huguenet, quando a verdade é que somos apenas pobres e não queremos ser *snobs* por preço muito alto.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Tivemos hontem o que se póde dizer um dia de chuva invernante, desde pela manhã até á noite. O frio, humido, penetrava até nos ossos.

Temperatura: maxima 19,°2 e minima 15,°8.

HONTEM

INTERIOR — Tiveram regular concorrencia as corridas do Derby-Club, sendo vencedor do principal pareo o cavallo Aventureiro, montado pelo jockey Stuart. [illegible]

EXTERIOR — O dr. Lauro Müller foi festivamente recebido pela população de Chicago. [illegible]

[illegible] individuos implicados no assassinato do grão-vizir Chevket-Pachá.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Pauby", para os portos do norte; "Mafalda", para Santos e Rio Grande do Sul; "Asturias" e "Mont'Rosa", para Santos e Rio da Prata; "Cap Arcona", para a Bahia e Europa, via Lisboa; "Itaiba", para Paranaguá e Rio Grande do Sul; "Hohenstaufen", para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa; "Hollandia", para Santos e Rio da Prata.

— Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A Carne

No entreposto de S. Diogo foram affixados pelos marchantes os preços de $380 e $600. Os açougueiros só deverão cobrar o maximo de $700.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Amalia Rosa Telles, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Gaspar Antonio Pereira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Lucio Bittencourt, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Manoel Lopes Ferreira, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Commendador Antonio Felix Garcia Infante, ás 9 1/2, em S. Francisco de Paula.

Viuva Amalia da Conceição Duarte, ás 9 horas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier.

Ignacio da Silva Cortes, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Antonio Corrêa de Mello e Oliveira, ás 8 1/2, na matriz de S. Christovão.

Georgina de Carvalho Arcoit, ás 9 1/2, em S. Francisco de Paula.

Marianna Fecise Marques da Fonseca, ás 9 1/2, na matriz de S. José.

Marcos Franca Cardoso Fontes, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Coronel Arthur José Goulart, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, da rua General Camara.

Celina Pontes, ás 9 horas, na matriz do E. Novo.

Joaquim Alves, ás 8 1/2, na egreja de Sant'Anna.

Dr. Pedro Dias de Carvalho, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso.

Coronel Francisco da Costa Rodrigues Junior, ás 9 1/2, em S. Francisco de Paula.

Zulmira Soares Tavares, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Conceição no E. Novo e na de N. S. do Porto.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Real Centro da Colonia Portugueza, ás 7 horas.

Associação Beneficente M. a D. Pedro de Alcantara.

Associação de Soccorros Mutuos D. Marta de Saldanha da Gama, ás 7 horas.

Centro Beneficente Paiva Conceição, ás 8 horas.

Bra. Ind. Cap. Luiz de Camões.

Secção Livre

Publicamos:

Caixa Geral das Familias.

Menu reclame.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

Fortificada Marina.

Instrumentos de cirurgia.

Almirante Dr. Henrique Ferreira.

Dentição das creanças.

José de Oliveira ao publico e aos poderes competentes.

Faculdade Livre de Direito.

A' tarde e á noite

Recreio — "Manobras do outono."

Apollo — "Amor de Zingaro".

Cinema Theatro Rio Branco — O peccado.

Cinema Theatro Chantecler — "Não póde!..."

Theatro Carlos Gomes — "Braga por um canudo".

Theatro S. José — "E' chapa!"

Theatro S. Pedro — Cav. A. Maleroni.

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Maison Moderne — Rambolh e bom programma de cinema.

Circo Spinelli — Funcção attrahente.

Cinema Odeon — Bellas fitas.

Pathé — Imponente programma.

Avenida — Programma magnifico.

Cinematographo Parisiense — Fitas bellissimas.

Cinema Paris — Programma de sensação.

Cinema Ideal — Sumptuoso programma.

O *Estado de Minas* telegraphou ao sr. Pinheiro Machado, perguntando-lhe si ainda é possivel um accordo entre o P. R. C. e a Colligação. A resposta não se fez esperar.

Elle acha possivel uma conciliação entre os dois grupos politicos, desde que seja resalvado o programma do seu partido.

Como se vê, o senador gaucho não atou, nem desatou. Dos termos do seu despacho não é possivel inferir outra coisa sinão que a situação politica permanecerá no mesmo pé em que está. Porque a dissidencia colligada de nenhum modo póde voltar á observancia do programma de um "partido", do qual se desfiou, segundo allega, por questão de principios. Fazel-o equivaleria a um suicidio.

Além disso, a Colligação arvorou uma bandeira de combate que se não deve já agora amoldar a injuncções accommadaticias. O P. R. C., a começar pela sua commissão executiva até terminar no sr. Pinheiro, é um acervo de inutilidades. Toda a sua gente está gasta por demais.

O general José Gomes é o trampolineiro politico que o Rio Grande não official odeia. O sr. Urbano Santos, o homem, do qual a crise economica e financeira do Maranhão nunca arrancou um gesto que a pudesse evitar; o sr. Walfredo Leal, oligarcha da Parahyba, não inspira confiança a ninguem; o sr. Azeredo deixa o seu Matto Grosso entregue a uma sorte cruel, despojando e inculto; o sr. Luiz Vianna, repelle-o a Bahia; o sr. Tavares de Lyra não faz caso do Rio Grande do Norte, que decie a olhos vistos. E assim por deante. Nesse caso, para que serve todo esse pessoal, a que os srs. Lucena e Xavier da Silva emprestam um aspecto sombrio de mumias?

Essa é uma gente positivamente [illegible]

[illegible]

attendo por todas as formas. Sem embargo disso, elle persiste no seu intento e acredita que chegará a bom termo. Logo, a sua permanencia no governo até o termino constitucional é mais do que necessaria.

Todavia não é ainda uma vice-presidencia Seabra que infelicitará o grande Estado do norte. O que alarma, embora em certos pontos faça rir, é a idéa do actual governador daquella terra ser substituido pelo sr. Ubaldino. Será possivel que aquelle viveiro de estadistas já chegasse á situação de recorrer a qualquer Ubaldino para governal-o? Esse deputado está, na Camara, immediatamente acima apenas da inferioridade intellectual do sr. Deraldo Chapelleiro.

Nessas circumstancias, cogitar da sua apagadissima individualidade para dirigir a unidade porventura mais intellectual da Federação corresponde a lançar uma grave injuria á terra de Ruy Barbosa.

A politica, não ha duvida, faz muitas perversidades...

A inauguração da Exposição de Artistas Argentinos promette revestir-se de toda a solemnidade.

A esse acto, que se deve realizar amanhã, ás 2 horas da tarde, comparecerão os srs. presidente da Republica, ministro do Interior, prefeito municipal, ministro da Republica Argentina e altas autoridades civis e militares.

O *Fanfulla* respondeu á nota, que aqui publicámos ha poucos dias, condemnando a maneira pela qual elle se externou acerca do comicio realizado no largo de S. Francisco, em prol da candidatura Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

Diz o *Fanfulla* que o telegramma por elle publicado, dando o comicio como participando de duzentas pessoas sómente, lhe foi transmittido por um jornalista brasileiro.

Póde ser. Mas não é na divulgação desse despacho que se encontra motivo para condemnar o jornal italiano. Esse reside na falta de senso moral com que elle pretendeu ridicularizar aquella solemne manifestação do sentimento politico do Brasil, commentando-a debochativamente. Foi contra esse facto que nos revoltámos, porque não reconhecemos ao jornalista estrangeiro aqui estabelecido o direito de entrar pela politica do nosso paiz como quem está na sua propria casa.

Depois, a conducta do *Fanfulla*, nesse caso, como nos em que se tem envolvido, a pretexto de defender os interesses da colonia italiana, é simplesmente indefensavel. E é essa propria colonia que o attesta, manifestando-se invariavelmente de modo contrario ao ponto de vista no qual se colloca quasi sempre o *Fanfulla*.

Pomos inteiramente de lado os periodos, em que esse jornal nos censura pelo facto de estigmatizarmos, todos os dias, os escandalos da administração publica e da politica do Brasil. Ora, essa obra de saneamento moral só póde e deve ser exercida por nós, sem a intervenção indebita do elemento estrangeiro, no qual falta competencia para sair da situação de mero espectador. Essa é a em que se deve conservar o *Fanfulla*.

Requereu autorização para funccionar e approvação de seus estatutos, a sociedade de seguros e peculios "A Gaucha", com séde em Porto Alegre.

A Companhia Cessionaria das Docas da Bahia requereu ao Ministerio da Fazenda permissão para applicar aos seus estabelecimentos na Bahia o regulamento para os serviços internos e de policia administrativa da Companhia Docas de Santos.

Os jornaes publicaram ha dias o seguinte telegramma de Buenos Aires:

"O sr. Saenz Valiente, ministro da Marinha, fez distribuir, pelo interior do paiz, grande numero de folhetos de propaganda para a matricula nas escolas de grumetes, cujas vantagens principaes consistem no soldo, instrucção, roupa, alimentação e a liberdade depois do aluno attingir a edade de 25 annos."

Como se deprehende, o governo argentino faz uma activa e benefica propaganda da Escola de Grumetes, certo de que ella redundará em augmento seguro do effectivo das suas guarnições no dia de amanhã.

Esse telegramma deu-nos motivo de considerar porque não se faz o mesmo no Brasil, em relação ás nossas escolas de aprendizes marinheiros e, portanto, a nossa Escola de Grumetes, que é a continuação das primeiras.

Sabemos que o actual ministro da Marinha, seguindo a estrada aberta pelo almirante Marques de Leão, regulamentou o ensino das referidas escolas em janeiro de 1912 e iniciou a sua remodelação.

Diga-se, por amor á verdade: — os resultados desse trabalho têm sido felizes e melhor attestado disso não se póde exigir, além do estabelecimento modelar da ilha das Cobras.

Podemos garantir, porém, que em todo esse immenso territorio, poucos, muito poucos, conhecem essa nova regulamentação e, por isso mesmo, ignoram quaes as normas de matricula, tempo de frequencia, deveres e regalias dos novos aprendizes.

Uma prova cabal é a nenhuma frequencia da escola de Pirapora, situada e installada optimamente, e já soffrendo a obra de remodelação no ensino, com o concurso de tres professores paulistas, lá em exercicio.

Por que não se faz tambem aqui, como na Argentina, a propaganda?

O director da escola, a custo conseguiu franquia telegraphica para levar officialmente aos diversos recantos do immenso e formoso Estado de Minas Geraes a noticia da existencia do novo instituto federal.

E' preciso, é urgente que se complete o serviço, distribuindo largamente por todo o Brasil, por todas as camadas, um resumo do novo regulamento, para que a imprensa o ventile e para que o povo se interesse, estabelecendo assim para as escolas regionaes e, *ipso facto*, para a de grumetes da enseada da Tapera, uma nova corrente de candidatos, que serão em breve futuro o elemento moço que garantirá de facto, á nossa terra, a sua collocação como primeira potencia naval da America do Sul.

Em officio dirigido ao ministro da Fazenda, o general Severiano Rego, director-presidente do Lloyd Brasileiro, pediu providencias contra o acto do administrador da Mesa de Rendas de Porto Murtinho, exigindo pelo despacho dos navios do Lloyd a taxa de 150$000, como succedeu em abril ultimo com o vapor *Mercedes*.

O ministro da Fazenda nomeou José Alheiro Ferreira Dias e Manoel Evaristo das Neves, para exercerem as funcções de fiscal de consumo das 13ª e 14ª circumscripções no Estado de Pernambuco, sendo exonerados os actuaes.

Tambem foram demittidos os escrivães das collectorias federaes na Torre, Olinda e Goyanna, naquelle Estado, sendo nomeados para esses cargos, respectivamente, Joaquim Dias da Silva Caldas, Antonio Ferreira da Silva Lima e Joaquim Cavalcante da Cunha Vasconcellos.

Ha mais de um mez, quasi diariamente, na malfadada e immunda estação de Cascadura, caem, estraçalhados pelas rodas dos desgovernados trens, guiados por machinistas perversos e incompetentes, dois, tres e mais infelizes. Ha mezes, foi uma pobre moça, criada de familia residente naquella localidade, barbaramente trucidada sob as rodas de um expresso. Dahi em deante, causa admiração o dia em que não haja um ou dois desses desastres.

Esses factos não pódem deixar de causar indignação, porque revelam principalmente o descaso dos machinistas encarregados de conduzir os comboios.

Que privilegio terão os machinistas da Estrada, para que o director da mesma não os responsabilize por tal descaso pela vida do publico? Um regulamento antigo ordena que os trens moderem a marcha á approximação das estações; porém o regulamento não foi feito para ser cumprido, e os machinistas entram com o trem em marcha velocissima, parando sempre a cincoenta e sessenta metros de distancia da gare.

Quererá o director da Central que, um dia, o povo, justamente indignado, se resolva a tomar um desforço que a administração da Central poderia evitar!

DEFESA DE CALINO

Um pobre diabo, que acóde pelo nome de Ferreira de Carvalho, e é deputado na sala em que se reunem os lycurguinhos de Bello Horizonte, investiu contra nós, num bestialogico de rabula da roça, falho de bom senso, de criterio e de grammatica, affirmando, entre outras muitas parvoices, que haviamos "*desferido o camartello da injuria e da diffamação contra o nome immaculado do eminente estadista e patricio.*"

Referia-se o filhote ao immaculado estadista e patricio Francisco Salles, mais conhecido agora pela antonomasia de Chico Prata, depois que a celebre roubalheira da cunhagem da moeda, em que se achou mettido de parceria com o famoso *scroc* João Gazúa, veiu culminar e trazer a lume outras patifarias que tem praticado, desde a sua administração no Estado de Minas, onde ficou bem conhecido, até á recente, deshonesta e emporcalhada passagem pelo Ministerio da Fazenda.

Pouco nos pesam a falta de grammatica e as asneiras proferidas na salinha de Bello Horizonte pelo deputado cavador e candidato, talvez, a uma cadeira na deputação federal; do seu espirito e da sua inepcia é prova bastante a desastrada lembrança de fazer figurar nos annaes do Congresso de Minas, como documento de defesa cabal de um gatuno, a carta dirigida pelo ex-ministro Francisco Prata á redacção d'*O Imparcial*, que foi o primeiro a julgar que ella não prova coisa nenhuma e que o caso da roubalheira da prata continúa a ser o maior escandalo administrativo destes ultimos tempos.

E' apenas para lamentar a cegueira dos outros collegas desse Pascacio, que, no seu obstinado desejo de justificar o patricio, tiveram a coragem de repetir as sandices do orador, achando que a defesa do ex-ministro fôra cabal e completa, quando tal carta nada explicou nem justificou, deixando de pé todos os pontos da accusação e procurando apenas desviar para a pessoa do presidente da Republica a responsabilidade do formidavel assalto praticado contra o Thesouro.

Ora, ainda mesmo quando fosse o chefe do Estado o unico autor da falcatrua, não se comprehenderia que o sr. Francisco Salles, não susceptivel em materia politica, não tivesse tambem um pouco de vergonha em questões de honra e de moralidade administrativa.

A verdade, porém, é que, embora com a cumplicidade do marechal Hermes, foi elle quem preparou toda a patifaria, furtando as propostas a exame e parecer; não abrindo concurrencia nem assignando contrato; obtendo precipitadamente communicações telegraphicas para Berlim; fornecendo o teôr das outras propostas a um dos concorrentes, para que este reduzisse a sua a uma differença irrisoria de 2.200 libras; surripiando e guardando em sua residencia particular os papeis de uma outra proposta, que só ha dias deu entrada no Thesouro; entregando o *ajuste*, feito em um escriptorio particular, ao gatuno João Lage, (que estava incumbido dos trabalhos da sua finada e ridicula candidatura), para leval-o a Berlim; subtraindo todos os documentos á publicidade; desprezando o serviço da nossa Casa da Moeda, para entregar toda a encommenda aos socios de João Lage no estrangeiro; dando um formidavel rombo no Thesouro, na importancia de muitos milhares de contos de réis; forçando a cunhagem de 600 mil kilos de prata de uma só vez, quando não havia necessidade disso, sendo até inconveniente a introducção subita e simultanea de toda essa grande massa de moeda no mercado; alterando o *ajuste*, ou que melhor nome tenha, no registro do Tribunal de Contas, etc., etc.

Não! A defesa de um roubo pormenorizado com todas as circumstancias que o rodearam, e exhuberantemente evidenciado por meio de provas esmagadoras, não póde ser feita com meia duzia de negativas sem base, nem com a rhetorica vasia e tóla de qualquer repetidor de banalidades e desafóros.

Não estamos em terra de beocios, nem a opinião publica se deixa assim, tão facilmente, mystificar.

Sobre ser interesseira e suspeita, a defesa do sr. Francisco Salles, gaguejada ineptamente pelo deputado Ferreira de Carvalho, foi uma verdadeira defesa de Calino.

Por portaria do ministro da Agricultura, de 18 do corrente, foram nomeados os srs. João Uchôa de Campos e Abelardo Ribeiro Soares, para exercerem, respectivamente, os cargos de escreventes das Inspectorias de Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes nos Estados da Bahia e do Espirito Santo.

Ao ministro da Agricultura communicou o sr. João Hamilton Filho haver assumido o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, para o qual foi nomeado por decreto de 16 de abril proximo passado.

O ministro do Interior requisitou providencias ao seu collega da Fazenda para que pela delegacia fiscal no Maranhão seja entregue ao amanuense do Archivo Nacional, Julio Diniz, todos os documentos que devem ser recolhidos ao mesmo Archivo.

O nocturno paulista chegou hontem a esta capital com tres horas e meia de atraso. Mas não foi só: os bronzes dos wagons vieram ardendo por falta de graxa, e num dos carros chegou mesmo a haver labaredas tão altas que os passageiros ficaram apavorados.

Atraso, labaredas, isto seria pouco, tratando-se da Central; o chefe do trem era tão atrevido e estava tão bebedo, que não foram poucos os protestos dos passageiros mais animosos.

Quando o conde da chave de ouro ler estas linhas, ha de sorrir, satisfeito: a Central é bem a filha da sua anarchia mental.

O ministro da Fazenda pediu á Prefeitura Municipal providencias no sentido de serem diariamente irrigadas as ruas do Cáes do Porto, até que a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes esteja apparelhada para executar esse serviço.

Quinta-feira, 26 de junho.

Foram remettidas ao prefeito do Alto Juruá as informações prestadas pela Directoria do Serviço do Povoamento do Solo e pelo Serviço de Protecção aos Indios, sobre o primeiro Congresso Commercial Agricola e Industrial e sobre o assalto dos selvagens aos seringaes daquelle departamento.

Ouvimos que o ministro da Fazenda, procurado, ha dias, em seu gabinete, no Thesouro, por uma commissão da directoria do Banco Hypothecario, que foi pedir a s. ex. uma prompta solução a respeito dos novos estatutos apresentados pelo Banco, teria declarado que deixaria para seu successor a resolução do caso.

O procurador geral da Fazenda Publica transmittiu ao procurador da Republica do Districto Federal as informações prestadas pela Secretaria da Justiça de S. Paulo, sobre o resultado do inquerito realizado pela policia desse Estado, afim de apurar a responsabilidade criminal do individuo que, usando falsamente do nome de Carlos Guilherme Rhemgantz, obteve do tabellião Antonio Hyppolito de Medeiros uma procuração para receber os juros de 150 apolices da divida publica.

Essas informações têm por fim habilitar a Procuradoria a defender os direitos da União na acção proposta por Souza Machado & C., afim de reaver 18:750$000, indevidamente recebidos na Caixa de Amortização.

Obteve um anno de licença o capitão da Guarda Nacional Olympio José Garcia.

Pingos & Respingos

O embaixador Morgan telegraphou ao dr. Lauro Müller, felicitando-o por ter o ministro do Exterior recebido o titulo de doutor pela Universidade de Haward, nos seguintes termos: "Desejo ser o primeiro a enviar-lhe sinceras felicitações pela distincção que lhe acaba de ter conferida, etc."

Ouvimos que o senador Pires Ferreira vae levantar por isto, no Senado, uma questão diplomatica. Esta no seu direito.

*
* *

Chegou o sr. Fonseca Hermes. Informaram-lhe que o mano tabellião fôra chamado á toda a pressa para funccionar no testamento do P. R. C. Chegou tarde. O pobre diabo já é cadaver, e morreu sem testamento.

*
* *

A um telegramma do *Estado de Minas*, indagando da possibilidade de uma conciliação, respondeu o general Pinheiro: "Ainda é possivel conciliação, resalvado o programma do P. R. C."

Ahi estão duas idéas que não se conciliam absolutamente...

*
* *

O capitão Bentes acaba de dar publicidade a um pamphleto de versos, onde ha, entre outros, esta carga de bateria medica:

"A quem não a razão força
Neste conceito me fundo
E' o direito da força
Que impõe a lei do mundo."

Depois de ler isto, força é concluir: o homem não é Bentes, é o Bonet da poesia nacional.

*
* *

— Sabes, o Farquhar chegou hontem.
— Que vem elle cá fazer?
— Ora, vem levar um grande logro: tanto ouviu dizer que o Campos Salles ia ser presidente, abalou para cá, a vêr se comprava o Brasil num lote só.

*
* *

A Camara de Haya approvou o projecto sobre a defesa das costas do paiz.

Pôr as costas em defesa?
Faz muito bem. O hollandez
Já não quer mais com certeza
Pagar o mal que não fez.

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"*Cruzeiros*", por Eugenio de Castro.

Trata-se de um livro de viagens, da lavra de um official de Marinha, que faz agora a sua estréa nas letras, revelando-se ao mesmo tempo um discreto e elegante prosador.

O livro, dado á publicidade com o titulo de *Cruzeiros*, occupa-se de uma longa travessia realizada pelo *Benjamin Constant*, em viagem de circumnavegação, tendo por escalas principaes Montevidéo, Punta Arenas, Forteseue, Galant-Port, Talcahuano, Honolulú, Iokoama, Hong-Kong, Singapura, Ceylão, Colombo, Aden, Alexandria, Napoles, Gibraltar e Recife.

Dá-nos o autor, nas 132 paginas do volume, as impressões recebidas em todos os logares que percorreu, a descripção da natureza e dos homens de varios paizes, as cerimonias a que assistiu e as festas em que tomou parte.

Não ha, certo, nesse trabalho despretencioso, grandes traços de observação, nem indicios reveladores de uma psychologia profunda; ha, porém, uma certa delicadeza de tintas na pintura das paizagens, uma tal ou qual destreza no affeiçoar os periodos, e um tão accentuado pendor para a traducção poetica das emoções suggeridas pela natureza, que nelle se revela victoriosamente a promessa de um escriptor de linha e de um futuro artista da palavra.

Para exemplificar basta a citação das primeiras linhas do proemio:

"Aquelle vulto branco de navio que, como pedaço desaggregado das lindas terras da patria, passava entre um chuvisco impertinente e as nevoas das salvas dos canhões em demanda do Atlantico, deixava na sua esteira mil corações batendo de affecto pelo seu venturoso fado, bastantes olhos humidos de sentido pranto interrogando o seu destino.

Era chamado o *Cysne Branco*. Empennachado de fumaça, engalanado de bandeiras, cerimoniosamente movendo-se, com a galhardia de uma mão que vae em busca de grandes feitos, iça o signal de adeus e parte, afundando nas ondas revoltas e tomando o impulso para o primeiro galope na pista em que tinha de correr.

Os lampejos da *Rasa*, pouco a pouco perdendo-se, as sombras da noite bruscamente nos envolvendo nas suas humidas roupagens, iam creando dentro dos que partiam aquella doce inimiga, aquella triste companheira, — que vem morar comnosco no mesmo camarote, ler comnosco os livros que lemos, roubarnos de vez em quando uma lagrima, entristecer de quando em vez um sorriso nosso, — sentimento chamado saudade, que as almas dos marinheiros guardam religiosamente, nas longas ausencias, entre o marulho das aguas e os silencios dos céos.

Nas amargas horas das borrascas, si nos fere, é com o ironico aspecto de um genio máo; nas horas bonissimas da calma, si nos vem despertar o pensamento, é como uma meiga mulher a quem amamos muito, que, tomando das nossas mãos, nos vem pedir que nella vejamos a boa amiga de sempre, e não a causadora involuntaria dos nossos soffrimentos.

Feliz o *Cysne Branco*, porque não tem alma. Gaveas caçadas, o corpo levemente adernado para boréste, resistente e brioso contra o mar, obedece ao seu commandante com a fidalguia de um navio que tem a honra de uma Bandeira."

Ahi está, para amostra, um bonito escorreito e polido trecho de prosa sentida. Fio que o autor saberá honrar e cumprir a lisongeira promessa que se contem nessas linhas.

* * *

"*Folhas Mortas*", versos de Gothardo Netto.

Offerecido pela familia do extincto e subordinado ao titulo acima, chega-me ás mãos o livro de versos de um formoso talento, que se finou, ha pouco, em Natal, com vinte e poucos annos de edade.

Ha, nessa apreciavel obra posthuma de um poeta ainda juvenil e incipiente, a par de muitas fraquezas e hesitações, algumas paginas verdadeiramente admiraveis, dada a inexperiencia do mal desabrochado engenho que as produziu, e levando-se em conta o meio ingrato e atrazado em que viceiou apenas por alguns instantes a musa desse tão joven, posto que inspirado cantor.

Um unico soneto, escolhido dentre os melhores do volume, bastará para amparar a justiça desse juizo:

TEMPLO DA VIDA

"Luzes, Cedões, grinaldas, tudo resta
Mansão de encanto e jubilo esplendido...
E a voz do orgão na amplidão morria
Em plangencias liturgicas de festa.

Hoje a veste da dôr as almas crestia;
Murmura um canto pela nave fria
Onde a Tristeza agita a aza sombria
Como uma ave noctivaga e funesta.

Vêse a turba dos sonhos innocentes
Gemendo á voz do bronze que não cansa
De erguer aos céos a supplica dos crentes.

E sobre o velho altar desmoronado
Chora a tristonha imagem da Esperança
Junto ao lenho do Amor crucificado."

Este soneto, como se vê, era já uma bella promessa, e tudo faz crer que o autor viria a ser no futuro um dos nossos melhores e mais dextros manejadores do verso.

Arrebatou-o, porém, a morte no verdor dos annos, privando-o dos louros e da gloria reservados ao seu formoso talento.

Receba por elle a familia desolada e inconsolavel os applausos que nestas linhas sinceras se contêm.

Osorio Duque-Estrada.

No requerimento em que o professor Humberto Milano, do Instituto de Musica, pedia accrescimo de 5 % sobre seus vencimentos, o ministro do Interior mandou, por despacho, que o requerente apresente certidão do exercicio ao mez de abril ultimo.

AS CANDIDATURAS

Será definitiva a desistencia do sr. Rodrigues Alves ?

A ausencia de muitos elementos politicos, em visita a suas familias, no interior, contribuiu grandemente para que o dia politico de hontem carecesse, por completo, de importancia.

Nada de extraordinario, nenhuma resolução foi tomada, bordando-se tão só commentarios á nova recusa do sr. Rodrigues Alves de ser o candidato dos Estados da Colligação.

Em torno desse facto fizeram-se variadas considerações, havendo quem não duvidasse ainda da victoria da missão confiada ao sr. Cincinato Braga.

Outros, directamente chegados á situação paulista, proclamavam ser irreductivel a decisão do presidente de S. Paulo, que, além de outros motivos, tinha a exigir-lhe essa recusa o empenho de pessoas de sua familia, as quaes, conhecedoras do seu estado de saude, não desejam que s. ex. o aggrave ainda mais com as preoccupações de uma campanha eleitoral.

Afastado, por esse modo, o nome do dr. Rodrigues Alves, os Estados colligados não mais tratarão de candidatos, mas da organização de sua convenção, envidando esforços para que nella se façam representar membros de todos os partidos politicos.

As bases dessa convenção, que apparecerão em breves dias, semelham-se á da Convenção Civilista.

E' crença geral, principalmente, por parte de elementos de responsabilidade na actual crise politica, que surgirá vencedor dessa reunião o nome do conselheiro Ruy Barbosa.

GRANDE "MEETING"

Si o tempo permittir, realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, o grande comicio de propaganda da candidatura Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Terminados os discursos, em que vocalores do *meeting*, que são os mesmos que levaram a effeito o comicio anterior, irão com o povo até o edificio do Senado.

REUNIÃO CIVILISTA

Realizou-se hontem, no predio n. 413, da rua Haddock Lobo, uma reunião de civilistas, para combinar nos meios de propaganda da candidatura Ruy Barbosa na respectiva parochia.

Pronunciou um longo discurso politico o sr. Christiano Cartaxo Rollim, tendo sido enviados telegrammas de solidariedade ao senador Ruy Barbosa, ao Comité Central Civilista e á directoria do Club Civil Brasileiro.

CHEGA O SR. FONSECA HERMES

No *Hollandia*, chegou hontem o sr. Fonseca Hermes, o qual foi recebido por grande numero de politicos pinheiristas e pelo proprio sr. Pinheiro Machado, em pessoa.

Todos affrontaram as iras do máo tempo, com o fim de não perder a opportunidade do abraço ao irmão do presidente da Republica e deputado pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Fonseca Hermes, no momento do desembarque, abraçou affectuosamente, de um modo especial, o sr. Pinheiro Machado. Era voz corrente que ficará fiel ao P. R. C.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. VILLABOIM

Escreve-nos o sr. Villaboim:

"Apresentando a v. ex. respeitosas saudações, peço licença para dizer-lhe que não é exacta a informação, que lhe deram, de ter sido eu convidado para o cargo de ministro da Justiça, nem a de ter eu lembrado para essa alta funcção os nomes dos drs. Carlos de Campos e Herculano de Freitas, que aliás reunem qualidades para exercel-a com grande brilho e proveito para o paiz.

Pelo acolhimento que nas columnas de seu conceituado jornal tiver a contestação que, *data venia*, ora faço, muito grato ficará o de v. ex. adm. e cr. — *Manoel Pedro Villaboim*."

O CIVILISMO EM MINAS

Bello Horizonte, 22 — (Particular) — Ficou constituido hoje o *comité* civilista provisorio de Bello Horizonte, com os seguintes membros: drs. Bernardino Augusto de Lima Vianna, Alvares Octacio Martins, Alcides Pereira, Manoel Lagoeiro, Rufino Motta, Nelson Orsini de Castro, pharmaceutico Augusto de Souza, coronels Joaquim Severiano, José Benjamin e Symphronio Brochado. — *Bernardino de Lima*, presidente.

RUY BARBOSA QUANDO CREANÇA

No collegio do dr. Abilio, na Bahia, eu fui contemporaneo de Ruy Barbosa, de Benicio de Abreu, de Aristides Milton e de outros notaveis talentos, que hoje fazem bonita figura.

Ruy Barbosa sempre foi lá considerado — "menino genial". Obtinha approvações distinctas, era escolhido para fazer discursos nas solennidades do collegio. O dr. Abilio o intitulava — "minha perola".

Além de magnifico estudante, Ruy se comportava perfeitamente. Jámais soffrera castigo, ou simples reprehensão.

Certo dia, porém, Ruy Barbosa teve uma "intencia" com o padre Finza, professor de latim.

Discordando sobre a traducção de uma phrase de Tito Livio, o pequeno Ruy, mui zangado e vermelhinho, atirou o livro no chão e retirou-se da sala.

O padre Finza "deu parte".

O dr. Abilio magnou-se muito com a primeira jaça da sua "perola".

Era de seu dever castigal-o, afim de não desmoralizar o padre Finza, antigo professor do collegio e seu amigo pessoal.

Chamou-o Ruy, particularmente, e pediu-lhe que apresentasse desculpas ao seu mestre de latim, solicitando perdão.

O menino Ruy saltou de indignação.

E retorquiu:

— Nunca! Padre Finza sabe latim... Si elle quizer chegar ás boas commigo, ha de confessar que errou. Si não, não.

— Menino, tenha juizo... respondeu o velho Abilio, com sorriso paternal e bondoso. — Finza conhece o latim como Cicero. Elle é um Tito Livio bahiano, de corôa e baculo.

— Está enganado: não vae além de *hora horae, vos vei e qui, quae quod.*

— Com que então — concluiu o Abilio — você não quer pedir perdão ao padre Finza?

— Não, não peço!

— Metto-o na cafua!

— Metta!

— Suspendo-lhe a sobre-mesa.

— Suspenda!

— Mando-o ficar em "pé em cima do banco" durante o jantar, em presença de todo o collegio.

— Mande.

O immortal educador bahiano começou a se sentir agastado, ao ver o orgulho e a firmeza do jovem Ruy.

E, á hora do jantar, ordenou-lhe que ficasse em pé, em cima do banco. Elle obedeceu promptamente.

Que escandalo para a meninada!... Oh! o Ruy Barbosa de pé em cima do banco!

Vinha o mundo abaixo.

Aquelle estudante modelo a soffrer um castigo proprio dos peraltas e galopins!

De sorte que, dahi por deante, quando mandavam algum vadio trepar no banco, elle só fazia era rir-se sem a menor vergonha, dizendo:

— O Ruy já esteve tambem... — *Urbano Duarte.*

Acha-se na secretaria da Brigada Policial, á disposição de quem provar ser o seu legitimo dono, uma cautela de penhores, na importancia de 101$000, encontrada pelo soldado Manoel Mendes da Silva, na rua 13 de Maio.

Está fazendo jús a uma "letra preta" o espirito de caração de que se acham infiltrados, em sua maioria, os revistographos, burletographos e outros tantos *ographos*.

Reina actualmente nos dominios da theatralidade popular a preoccupação exclusiva do lucro por parte de quasi todos os seus autores.

Desappareceu o cuidado artistico, a cuja subordinação se devem os melhores effeitos de adaptação, musica, *mise-en-scene*, etc.

A prova do que vimos dizendo é o insuccesso a que têm sido relegadas muitas peças desse genero.

Não se avente a razão de que os requisitos de gosto e arte são superfluos, em se tratando de theatro popular.

De todos os paladares, o mais superficial, mas tambem o mais exigente, é, de facto, o popular.

O senso critico mais temido, por ser o mais geral e collectivo, ainda é o que parte do publico.

Ahi fica, pois, este reparo aos que fazem o *métier* de escriptores por *amor á arte*, e ao mesmo tempo esta censura aos que a elle se dedicam, visando apenas o interesse.

Chico Prata e a opinião mineira

Juiz de Fóra, 22 (Correspondente) — E' opinião geral que antes o sr. Francisco Salles tivesse ficado calado.

A sua defesa mais convenceu os seus proprios amigos da sua criminalidade.

A moção do Congresso Mineiro, obrigada a discurso de bomba, provocou riso.

Alguem, commentando hoje o caso da prata, lembrou a celebre phrase do sr. Xavier Veiga, quando soube ha dias incluir o sr. Francisco Salles na chapa.

Atropelado por um electrico

O preto Manoel Martins, de 55 annos e residente á rua Marquez de S. Vicente, ao atravessar hontem a rua foi colhido pelo auto n. 35, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e deixou-o em tratamento na sua residencia.

Atropelado

O negociante José Maciel, de 26 annos, residente á rua do Riachuelo n. 136, foi hontem, na Avenida Gomes Freire, atropelado por um automovel, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á sua residencia.

DE S. PAULO

VAE-SE PONDO A' MARGEM A ANTIGA DISSIDENCIA ?

S. PAULO, 21 — 6 — 913. (*Do nosso correspondente*). — Os dois mais importantes decretos assignados hoje, nos Campos Elyseos, pelo dr. Rodrigues Alves, são os seguintes: o que concedeu a exoneração pedida pelo sr. Joaquim Miguel, de secretario da fazenda e o que nomeou, interinamente, para o referido cargo, o sr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e segurança publica. Estão, por conseguinte, nas mãos de dois homens, as quatro pastas da administração paulista. Como se sabe, já o sr. Altino Arantes superintende cumulativamente as pastas do interior e da agricultura, por se achar licenciado, na Europa, o sr. Paulo de Moraes Barros.

Donde se infere que dois secretarios talvez bastassem. Vamos, agora, examinar a situação politica de S. Paulo, neste anno e pouco da presidencia Rodrigues Alves. Vae-se operando uma completa mutação. Quem dictava a lei, porque a sua força pesava consideravelmente na balança que mantinha o equilibrio da politica do Estado, era a antiga dissidencia. Hoje, como se vê, esse poderoso agrupamento do partido republicano só tem um representante no governo: o vice-presidente, sr. Carlos Guimarães, visto como tambem se acha afastado o sr. Paulo de Moraes... de algum modo, ou por motivos diversos aos que militaram no caso Joaquim Miguel, egualmente incompativel com o presidente.

Já explicámos o caso da demissão do sr. Joaquim Miguel, cuja ingenuidade — deve ter sido por força ingenuidade — foi até ao ponto de inspirar aos amigos uma nota, onde se declarou *que s. ex. não tinha motivos para deixar a pasta*. As consequencias da retirada do sr. Joaquim Miguel é que precisam ser agora examinadas. São consequencias de ordem politica e que affectam, mais de perto do que se julga, á vida intima do partido republicano. O sr. Joaquim Miguel era homem de confiança do sr. Olavo Egydio, chefe ostensivo da antiga dissidencia, depois que o sr. Julio Mesquita se retirou para o estrangeiro. E' talvez por isso que se diz que o presidente do Estado, depois da conferencia que teve com o sr. Carlos Guimarães, vice-presidente, resolveu confiar a gestão interina da pasta a um dos secretarios, até que se accommodem as coisas, de maneira a não ficar magoado o agrupamento politico do sr. Mesquita.

Em rodas officiosas chegaram a falar, hontem, á noite, na possibilidade do sr. Olavo Egydio voltar para a secretaria da fazenda. E tambem diziam que fôra expedido ao ex-secretario um longo despacho, informando-o minuciosamente do que se passava e mostrando-lhe a conveniencia de vir já a S. Paulo. Candidatos ao logar de secretario da fazenda não faltam. O proprio grupo que ainda se conserva fiel ao sr. Campos Salles tem um candidato forte, isto é, forte por ser, ao mesmo tempo, amparado pelo sr. Rodrigues Alves e por dois chefes politicos ultimamente muito *ofuscados* na politica paulista.

E' deputado federal e abriria vaga na Camara, para um excellente candidato. Por estes dias saberemos quaes as exigencias da antiga dissidencia... Mas não digam nada do que relatamos aqui. Pouparão uma nota official ou officiosa, dizendo que não ha a menor desintelligencia no seio do partido... coeso e unido. — C.

O QUE VAE POR PORTUGAL

TRANQUILLIDADE RESTABELECIDA

Lisboa, 22 (Especial directo) — Acha-se restabelecida a tranquillidade na cidade do Porto.

FESTEJOS CIVICOS

Lisboa, 22 (Especial directo) — O exercito e a armada festejaram hoje o centenario da guerra peninsular.

LIBERTAÇÃO DE SUSPEITOS

Lisboa, 22 (Especial directo) — Foi posta em liberdade a maioria dos suspeitos no caso da explosão das bombas.

PROPOSTA MINISTERIAL

Lisboa, 22 — (Havas) — O ministro das Colonias, sr. Almeida Ribeiro, propoz ao parlamento a extincção do padroado do Oriente.

CONFERENCIAS SOBRE ADMINISTRAÇÃO COLONIAL

Lisboa, 22 — (Havas) — O dr. Alfredo de Magalhães recomeçou hoje as suas conferencias sobre a administração colonial, atacando principalmente a de Moçambique.

OS FUNERAES DAS VICTIMAS DO ULTIMO ATTENTADO

Lisboa, 22 — (Havas) — Realizaram-se hoje os funeraes das victimas do attentado do dia 10 do corrente, na rua do Carmo.

O enterramento foi feito a expensas da Municipalidade, que se fez representar na cerimonia.

VOLTA A' BAILA A CELEBRE HOSPEDARIA DO ELIAS

Quando iniciou a campanha contra o lenocinio, o 2º delegado auxiliar perseguiu tenazmente casas de tolerancia e hospedarias baratas, onde se exploram torpemente pobres creaturas.

Dentre ellas, foi fechada, com grande escandalo, a famosa casa do Elias, á rua Visconde de Itauna.

Agora elle surge de novo, com outra hospedaria, á mesma rua n. 44.

Ha tempos, chegaram aqui, do logar denominado Alliança, as irmãs Durvalina e Julieta José Martins. Vieram para se empregar, e aqui conheceram os portuguezes José Vieira e Gaspar Fernandes Rocha.

O primeiro enamorou-se de Durvalina e o segundo de Julieta.

Inexperientes, ellas se deixaram levar pelas cantigas dos pulhas, que as levaram para a hospedaria do Elias, onde ambas foram deshonradas.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º, que conseguiu prender Gaspar, recolhendo-o ao xadrez.

Chronica judiciaria

Ainda o problema da mendicidade

De profundo ensinamento é, como vimos, todo o contido na interessante communicação feita por Louis Paulian, *chef des secretaires redacteurs de la Chambre des Deputés*, á Sociedade Geral das Prisões, em uma das suas sessões ultimas.

Entende o illustre commentador do "*Paris qui mendie*" sufficiente para concertar todos os males existentes na legislação franceza ácerca da mendicidade, a intercalação, no Codigo Penal, de uma definição desse vicioso *métier*, dessa contravenção curiosa.

Effectivamente, observa elle que a disposição legal franceza favorece em alguns casos a mendicidade. Para fundamento da asseveração ahi está o dispositivo do art. 276, que pune os que mendigarem em grupos, exceptuando marido e mulher, o pae ou a mãe e seus filhos pequeninos, o cego e o seu conductor.

Por outro lado, a policia e até os tribunaes estabeleceram que mendigar consiste em estender a mão, o chapéo, pedir qualquer coisa.

De posse dessas duas portas falsas está o campo aberto á franca exploração dos espertos.

Assim garantidos, os bandos de mendigos enxameam nos logares concorridos, nos Champs-Elysées, nos *boulevards*, nos arredores dos theatros, egrejas, restaurantes, etc.

São os falsos paes, acompanhando falsas mães, com o rancho de filhos falsos, maltrapilhos e immundos... Desfilam silenciosos na exhibição cruel da sua miseria, provocando a piedade dos transeuntes, sem estender as mãos, sem nada pedir...

Mas as moedas dos parisienses de bom coração, não caindo nas mãos desses *pobres paes*, que muito naturalmente alugaram, Deus sabe por que preço, aquelles filhos, para os exhibirem assim e ensinar-lhes a lição, que repetirão no futuro com apurada experiencia.

"Os homens de minha geração, diz Paulian, conheceram a mulher das pernas de páo. Durante mais de trinta annos ella estacionou nos grandes *boulevards*, sentada em uma cadeira, e, segundo as suas proprias expressões — pondo as pernas de páo ao sol. — Quem a poderia impedir disso? Ella nada pedia, é verdade, mas recebia o que lhe davam... Mendigava sem mendigar e morreu deixando uma casa de negocio em Batignolles."

E o orador desfia longa relação de casos multiplos, recolhidos na sua efficaz observação, que dura já seis lustros:

"...admirez cet homme qui marche en s'appuyant sur sa femme. Comme il parait souffrant, comme sa compagne parait douce et compatissante, on dirait qu'ils sont épuisés et qu'ils vont tomber d'inanition. Ils ne demandent rien, il recoivent, et leur métier, je vous l'assure, est très lucratif.

Et ses femmes qui font semblant de vendre des lacets ou des fleurs, et les ouvreurs de portières, et l'homme qui cherche une pièce de dix francs qu'il vient de laisser tomber par terre; cette pièce de dix francs lui a été confié par un client pour aller acheter du tabac: que dira le client quand il apprendra que la pièce de dix francs a étét perdue? Jamais il ne croira, grand Dieu! qu'est-ce qui va arriver? Mieux vaut se jeter á la Seine que d'être pris pour un voleur!..."

Inefficaz, quasi ridicula por sua vez, é essa outra prescripção do artigo 278, a que alludimos na passada chronica, e pela qual se pune com a pena de seis mezes a dois annos o mendigo que não souber explicar a procedencia dos valores que trouxer, maiores de cem francos.

E' simples e gaiato o processo de justificação:

— Donde veiu esse dinheiro?

— Da mendicidade...

E Paulian dá-nos o seu testemunho de um caso commum:

Um mendigo, no Asylo de Nanterre tinha em seu poder um titulo de renda importante. O director, naturalmente, interrogou o nosso homem que respondeu que, tendo habitos de ordem e de economia, esse capital era o producto de suas economias de mendigo.

E o integro director cumpriu o regulamento da casa, isto é, encerrou o titulo no cofre forte do estabelecimento, recebeu os juros, destacando-lhes opportunamente os coupons e, quando o mendigo cumpriu a pena o director restituiu-lhe tudo.

A partir deste momento, nosso mendigo pende tranquillamente continuar o seu officio. Elle sabia que, no caso de ser preso e condemnado, a Administração penitenciaria geriria gratuitamente sua fortuna...

E Louis Paulian evidencia abundantemente, na sua communicação, que não foi improficuo o seu esforço: os segredos da profissão de mendigo, na França, têm-n'os todos capitulados.

Elle os não occulta, antes, os enumera com verve e prodigalidade.

Pinta o espectaculo de todos os dias na vasta sala, aquecida e confortavel da Camara dos Deputados, onde se reunem os falsos eleitores para exercer a mendicidade, tornada licita.

E, no meio da copiosa relação, que desenrola, não nos furtaremos a transplantar, para estas notas, um caso typico e frisante.

Elle nol-o narra assim:

"Ha quarenta annos, todos os dias, faço o mesmo trajecto de Neuilly ao Palacio-Bourbon. Ha vinte e seis annos, ao chegar ás immediações da porta Maillot, encontrava, habitualmente, uma pobre mocinha, sentada no chão, aleitando um recem-nascido. Por essa occasião, tambem eu tinha o meu "*petit bébé*" e, muito naturalmente, vendo este triste espectaculo, pensava na differença de tratamento a que eram submettidas essas duas creanças. A minha, bem aquecida, bem cuidada; a outra, exposta ao vento, á chuva, ao sol e, talvez, á fome... e, então, crendo fazer o bem, eu dava alguns vintens á *pobre mulher*. Isso foi ha vinte e seis annos.

O meu *petit bébé* cresceu, fez seus estudos, hoje é doutor em direito e acaba de ser recebido nesta sociedade. O outro, aquelle que sua mãe aleitava, quando eu passava, proximo á porta Maillot, sabeis o que faz?... Mamma ainda e sempre!"

E Paulian explica:

"A mendiga, a *pobre mãe de familia*, de quem me compadecia, é uma megera cuja profissão consiste em alugar creanças e matal-as lentamente. Ah! si em um momento de colera ella quebrasse um braço ou uma perna á creança, o tribunal a condemnaria a alguns annos de prisão. Mas como ella mata lentamente e voluntariamente, expondo a creança ao frio, quando tosse ou quando tem febre, o magistrado é impotente para punil-a."

Com a sua definição, entretanto, entende Paulian, todos esses serão punidos...

* * *

O nosso Codigo Penal consagra, como o francez, uma doutrina defeituosa, e, com majoria de razão, a critica de Paulian se faz, entre nós, merecida e justa.

Tambem o nosso estatuto penal prescreve pena para os mendigos invalidos nos logares onde existam hospicios e asylos para mendigos, assim como exclue da penalidade os que em bando mendigarem, desde que sejam pae ou mãe e seus filhos impuberes, marido e mulher, cego ou aleijado e seu conductor.

Só o caso dos cem francos foi esquecido pelo nosso legislador.

Infelizmente, porém, como já deixamos dito, o remedio alvitrado pelo commentador francez de nada nos valeria.

Definido ou não definido o delicto elle continuaria impune, como impunes permanecem as outras figuras delictuosas que não apresentam o inconveniente da mendicidade e que, mesmo Paulian, os tem por bem caracterizados pelo legislador.

As prisões, os hospicios ou asylos, vivem abarrotados e a despeito disso ha, a todas as horas, verdadeira multidão de mendigos, para os quaes não ha punição nem remedio.

E' por isso que qualquer pessoa culta e que viva a vida de sociedade poderá, sem a aprendizagem de Paulian, attestar verdadeiros os factos que elle narrou aos senhores da Sociedade Geral das Prisões.

Os processos cá e lá são mais ou menos os mesmos, e mesmo dentro das redacções dos jornaes, diariamente, desfiam-se muitas contas do longo rosario já apresentado.

Como nota curiosa, narraremos um facto occorrido ainda não ha muito tempo, com um dos nossos companheiros.

Um cavalheiro geitoso e habil entregou, no seu gabinete, após um eloquente discurso e o elogio fatto das suas virtudes e qualidades, uma carta, que abriu e na qual após bem elaborada pagina literaria sobre a indigencia, pedia a quantia de cinco mil réis.

O destinatario leu a carta com satisfação e prazer, attenuados apenas pela cascata de que a fizera preceder o missivista cauteloso e insistente.

Terminada que foi a leitura o nosso companheiro restituiu a carta e o dinheiro.

Por duas ou tres vezes já essa deliciosa carta, que tão fortemente sensibilizava o coração do nosso collega de redacção, tem voltado ás suas mãos, trazida por pessoas outras que o seu primeiro portador.

E a verdade é que elles se não dão ao trabalho nem de mudar o envelope.

Goulart d'OLIVEIRA

PAGINA LITERARIA

Lina, de Moscow

— "Que edade, que religião, que nome?" — interrogou o juiz, amarrotando com a mão pelluda a denuncia, unico documento exigido para autorizar a condemnação á morte.

— Trinta annos, judia, Lina Petrowsky — respondeu a accusada, com a voz monotona, quasi sem mover os labios, numa attitude de abandono, fito o olhar nas algemas.

Era uma mulher ainda formosa, em cujo rosto empallidecido havia a desgraça cunhado vigorosamente os seus estygmas.

Adivinhava-se na orla rubra das palpebras o rastro da insomnia, e na contracção da boca descorada a historia de alguma velha dôr. Assassinara, numa noite só, quatro soldados que dormiam, e no momento de ser presa fôra surprehendida a beijar um punhal, com fervor de allucinada, talvez com requintes de carniceria.

— Confessa o crime que lhe imputam?

— Perfeitamente: confesso. Matei os quatro, apenas. Dormiam. Fui devagarinho, pé ante pé, sem o minimo ruido, sustando a respiração, e apunhalei-os, sem lhes dar tempo para um gemido, com esse punhal, que ahi está, sobre a mesa. Durante seis annos o meu querido companheiro esteve inactivo; mas quando lhe pedi soccorro, oh! — foria como o raio benvindo!

E de um salto, debruçou-se sobre a arma, beijou-a e voltou ao seu logar e á mesma attitude de abandono...

O juiz encarou-a. Os labios da infeliz tremiam, como si o frio do aço houvesse provocado estranhas crispações de gozo.

— Fale — intimou o juiz. — Diga o motivo que a incitou ao crime.

— Falar? Não é preciso. Bastaria espremer o coração, no qual recalquei, por seis annos, excessivamente longos, o ineffavel estimulo da vingança. Mande tirarme o coração do peito, esprema-o e saberá...

— A justiça não quer phrases. Fale, repito...

— Bem; falarei. Foi em Moscow, em 1890. O grão-duque Sergio iniciara seu miseravel governo de torturas, espalhando por toda a parte lagrimas e vergonhas. Tem noticia disso? Talvez não. A moral dos escravos nem sempre é egual á dos livres, e no céo da Russia não ha estrellas, ha manchas. O sr. juiz é uma dellas: serve o despotismo, o que quer dizer que serve o inferno. Abdicou da dignidade humana em proveito da saciedade do estomago! Emfim: eu creio na predestinação... O sr. juiz é um predestinado, e devo-lhe causar horror...

— Prohibo a divagação. Si insistir, mandarei açoital-a...

— Foi em Moscow, em 1890. O grão-duque, protector dos orphanatos, occupava-se principalmente de deshonrar as educandas. Uma dellas, victima do satyro imperial, contou ao irmão, tenente dos guardas, a sua immensuravel desdita. O moço correu a palacio, desafiou o principe, provocou-o a um duelo de morte; mas... o cobarde recusou bater-se, e enviou para a Siberia o vingador da deshonrada!

Os principes de sangue não se batem: infamam-se...

Nessa mesma época Sergio decretou a expulsão dos judeus. Meu pae fugiu, e eu fiquei, em companhia de minha mãe paralytica. Estavamos inscriptas no ignobil registro...

— Que registro?

— O das meretrizes. Mas, peço perdão: minha mãe era uma santa, e eu era uma virgem...

O juiz ergueu-se de subito, como si vira surgir, impavido, deante de seus olhos, o espectro da amargura; e com os cabellos hirtos e a boca escancarada, tartamudeou:

— Não entendo! Juro por Deus que não entendo!

— Ah! O sr. juiz tem alma!... Que surpreza! Eu me explico. O decreto do grão-duque dispunha que os judeus seriam expulsos; mas que as judias seriam toleradas em Moscow, sob a condição de se inscreverem no registro das meretrizes... Comprehende agora? Para não deixar minha mãe... inscrevi-me.

Não saia de casa quasi nunca. As mulheres eram agarradas na rua e conduzidas ao primeiro posto policial, para o exame medico... Um dia fui á pharmacia buscar remedio para minha mãe... Prenderam-me... Oh! que coisa cruel! Levaram-me ao posto e fui brutalmente examinada. Minha virgindade pareceu uma revolta! Levaram-me á presença do grão-duque!... Elle proprio, o sicario, examinou-me tambem... Estava desmaiada. Quando recuperei os sentidos, ouvi a voz calente do grão-duque: "Levem-na ao posto policial e ordenem a cada um dos soldados que torne effectiva a disposição do decreto..."

De volta, e insensivelmente, tentei despedaçar as algemas com as mãos...

— Cheguei, tiritando de pavor, ao posto policial. A ordem de Sergio, acolhida com applausos, deu... a consciencia. Não sei quanto tempo durou o meu martyrio... Não sei! Deus quiz que eu não morresse. Para que? Para vingar-me, vingando-o. Ao voltar a mim, tinha o corpo crivado de dôres e de immundicies... Dentro de mim, um vazio... estava sem alma! De pé, banhados pela embriaguez da luxuria e da torpeza, quatro soldados:

— Chamo-me Ivan Koroff, minha bella...

— Eu sou Miguel Turgueff, meu amor...

— Estanislão Kryé, meu coração...

— Pedro Sturm, passarinho...

Desvairada, as pernas tropegas, inundada de coleras e de asco, voei á casa: minha mãe tinha morrido...

— Queres fugir, filha? — inquiriu o juiz, rangendo os dentes e com as pupillas enormemente dilatadas, como as do agonizante.

— Não, exclama Lina Petrowsky; quero morrer. Vesti minha pobre mãe com as suas melhores roupas; fiz-lhe o funeral; acompanhei-a ao cemiterio, e, depois do coveiro terminar a sua obra de eterno apagamento, caí de bruços sobre a terra frouxa da sepultura, collei a boca ao chão amigo e falei demoradamente para dentro do esquife. Proferi o juramento da vingança!...

— Queres fugir, martyr? — perguntou ainda o juiz, colando os labios febris nas mãos geladas da assassina.

— Não; quero morrer, só. Reuni as ultimas moedas, comprei um punhal, e comecei a minha dolorosa vida de sombra errante, nas immediações do palacio do grão-duque.

Ninguem me olhava. Tingia o rosto com lôdo, dormindo ao relento, no verão, como no inverno, com medo de adoecer, com medo de morrer, pedindo esmola aos pobres, evitando os soldados, fugindo da luz, á espera de Sergio.

Cinco annos, mais de cinco annos assim, com um vulcão no peito e o punhal junto ao coração...

Uma vez ouvi um estrondo inaudito. Saí do meu esconderijo, aterrada, presentindo que a minha vingança escapava... A bomba de Kalaieff justiçara o algoz da minha existencia... Era a vingança de Kalaieff que se exercia, mas não era a minha vingança, oh! não!... Da sua sepultura longinqua minha mãe clamava... Do seu desterro ignorado, meu pae me mandava acenos incomprehensiveis... No catre do posto policial, minha virgindade ensanguentada soluçava... Tive a visão phantastica do fim do mundo! As migalhas do corpo de Sergio salpicavam o asphalto da praça publica, e a minha imaginação convulsa divisava, numa fenda negra do solo, o demonio immergir, levando ao collo, com carinhos extremos, a alma do grão-duque...

De repente, como um dobre de finados, tiniram dentro do meu craneo quatro nomes malditos... Não poderei dizer como foi... Tenho uma lembrança vaga de que andei fazendo perguntas... Prenderam-me. Estive oito mezes a apodrecer num carcere escuro e molhado; mas não adoeci, apezar da ruminação exhaustiva dos impetos da vingança, deslocados, por vontade da sorte, do mandante para os seus bandidos. Por fim, guxotaram os mendigos das prisões...

A fuzilaria dos cossacos, que troava nas ruas, alliviaria o thesouro imperial do onus de alimentar os presos. Saí com o meu punhal. Nunca me revistaram, por milagre!

Na porta da prisão, um soldado articulou o meu nome... Voltei-me rapidamente e reconheci um dos quatro!

— Como te chamas?

— Estanislão Kryé. Vem commigo. Temos sentido a tua falta. Os companheiros tambem têm saudades...

— E foste? — indagou o juiz ancioso.

— Fui. No mesmo posto. Estavam os quatro.

Prestei-me a tudo, com a condição de que me occultassem durante a noite, porque tinha medo da fusilaria... Prometteram. Fechei os olhos e senti o punhal palpitar junto á minha carne, com intenso jubilo de paraiso... Minha sensibilidade evaporada não me deixava a consciencia do meu corpo... Não sei... Não sei... Prestei-me a tudo, e quando a noite desceu, fingi que adormecia. Os quatro, esses dormiam profundamente... Logo, ao principio do somno delles, tentei erguer-me. Pedro Sturm resonou mais alto. Tive susto de despertal-os, e recaí na somnolencia simulada... Por fim — oh! — levantei-me, e o meu querido punhal remetteu para a companhia de Sergio os quatro mandatarios do inferno.

Eis a minha historia. E' triste. Sabe por que? Agora preciso morrer... Sabe por que? Porque, para cumprir o meu juramento, tenho medo... de ser mãe!

O juiz inteiriçou o corpo, distendeu os musculos num largo espreguiçamento felino, tomou o punhal de Lina, deu um grito de desespero e correu, delirante, pelo corredor afóra...

— "Quero matar o grão-duque, quero rehabilitar a dignidade humana... quero vingar o infortunio da Russia!..."

E brandia o punhal, com a fronte gotejando suor, os cabellos hirtos, a boca cheia de escuma... Estava louco...

FELICIO TERRA.

A Inundação

Era alta noite; sombras espessas cobriam as margens do Parahyba.

De repente um rumor surdo e abafado, como de um tremor subterraneo, propagando-se por aquella solidão, quebrou o silencio profundo do ermo.

Pery estremeceu; ergueu a cabeça e estendeu os olhos pela larga esteira do rio, que, enroscando-se como uma serpente monstruosa de escamas prateadas, ia perder-se no fundo escuro da floresta.

O espelho das aguas, liso e polido como um crystal, reflectia a claridade das estrellas, que já desmaiavam com a approximação do dia: tudo estava immovel e quedo.

. . . .

Cecilia dormia tranquillamente; sua respiração ligeira resoava com a harmonia doce e subtil das folhas da canna quando estremecem ao sopro tenue da aragem.

Pery lançou um olhar de desespero para as margens que se destacavam a alguma distancia sobre a corrente

placida do rio. Quebrou o laço que prendia a canôa, e impelliu-a para a terra com toda a força do remo, que fendeu a agua rapidamente.

A' beira do rio elevava-se uma bella palmeira, cujo alto tronco era coroado pela grande cupula verde, formada com os leques de suas folhas lindas e graciosas. Os cipós e as parasitas, engrazando-se pelos ramos das arvores vizinhas, desciam até o chão, formando grinaldas e cortinas de folhagem, que se prendiam ás hastes da palmeira.

Tocando a margem, Pery saltou em terra, tomou Cecilia meio adormecida nos seus braços, e ia entranhar-se pela matta virgem que se elevava deante delle.

Nesse momento o rio arquejou como um gigante estorcendo-se em convulsões, e deitou-se de novo no seu leito, soltando um gemido profundo e cavernoso.

Ao longe, o crystal da corrente achamalotou-se, as aguas frisaram-se, e um lençol de espuma estendeu-se sobre essa face lisa e polida, semelhante a uma vaga do mar desenrolando-se pela areia da praia.

Logo todo o leito do rio cobriu-se com esse delgado sendal que se desdobrava com uma velocidade espantosa, rumorejando como um manto de seda.

Então no fundo da floresta troou um estampido horrivel, que veiu reboando pelo espaço; dir-se-ia o trovão correndo nas quebradas da serrania.

Era tarde!

Não havia tempo para fugir; a agua tinha soltado o seu primeiro bramido, e, erguendo o collo, precipitava-se furiosa, invencivel, devorando o espaço como algum monstro do deserto.

Pery tomou a resolução prompta que exigia a imminencia do perigo: em vez de ganhar a matta, suspendeu-se a um dos cipós, e, galgando o cimo da palmeira, ahi abrigou-se com Cecilia.

A menina, despertada violentamente e procurando conhecer o que se passava, interrogou seu amigo.

— A agua!... respondeu elle, apontando para o horizonte.

Com effeito, uma montanha branca, phosphorescente, assomou entre as arcarias gigantescas formadas pela floresta, e atirou-se sobre o leito do rio, mugindo como o oceano quando açouta os rochedos com as suas vagas.

A torrente passou, rapida, veloz, vencendo na carreira o tapir das selvas ou a ema do deserto; seu dorso enorme se estorcia e enrolava pelos troncos diluvianos das grandes arvores, que estremeciam com o embate herculeo.

Depois, outra montanha, e outra, e outra, se elevaram no fundo da floresta; arremessando-se no turbilhão, lutaram corpo a corpo esmagando com o peso tudo que se oppunha á sua passagem.

Dir-se-ia que algum monstro enorme, dessas giboias tremendas que vivem nas profundezas d'agua, mordendo a raiz de uma rocha, fazia girar a cauda immensa, apertando nas suas mil voltas a matta que se estendia pelas margens. Ou que o Parahyba, levantando-se qual novo Briaréo no meio do deserto, estendia os cem braços titanicos, e apertava ao peito, estrangulando-a em uma convulsão horrivel, toda essa floresta secular que nascera com o mundo.

As arvores estalavam: arrancadas do seio da terra ou partidas pelo tronco, prostravam-se vencidas sobre o gigante, que, carregando-as ao hombro, se precipitava para o oceano.

O estrondo dessas montanhas d'agua que se quebravam, o estampido da torrente, as trôas do embate desses rochedos movediços, que se pulverizavam enchendo o espaço de neblina espessa, formavam um concerto horrivel, digno do drama majestoso que se apresentava no grande scenario.

As trevas envolviam o quadro, e apenas deixavam ver os reflexos prateados da espuma e a muralha negra que cingia esse vasto recinto, onde um dos elementos reinava como soberano.

Cecilia, apoiada ao hombro do seu amigo, assistia horrorizada a esse espectaculo pavoroso; Pery sentia o seu corpinho estremecer; mas os labios da menina não soltaram uma só queixa, um só grito de susto.

Em face desses transes solemnes, desses grandes cataclysmas da natureza, a alma humana sente-se tão pequena, annulla-se tanto, que se esquece da existencia: o receio é substituido pelo pavor, pelo respeito, pela emoção que emmudece e paralysa.

O sol, dissipando as trevas da noite, assomou no oriente; seu aspecto majestoso illuminou o deserto: as ondas de sua luz brilhante derramaram-se em cascatas sobre um lago immenso, sem horizontes.

Tudo era agua e céo.

A inundação tinha coberto as margens do rio até onde a vista podia alcançar; as grandes massas d'agua, que o temporal durante uma noite inteira vertera sobre as cabeceiras das confluentes do Parahyba, desceram das serranias, e de torrente em torrente, haviam formado essa tromba gigantesca que se abatera sobre a varzea.

A tempestade continuava ainda ao longo de toda a cordilheira, que apparecia coberta por um nevoeiro escuro; mas o céo, azul e limpido, sorria mirando-se no espelho das aguas.

A inundação crescia sempre; o leito do rio elevava-se gradualmente; as arvores pequenas desappareciam, e a folhagem dos soberbos jacarandás sobrenadava já, como grandes moitas de arbustos.

A cupula da palmeira em que se achavam Pery e Cecilia, parecia uma ilha de verdura, banhando-se nas aguas da corrente; as palmas que se abriam, formavam no centro um berço mimoso, onde os dois amigos, estreitando-se, pediam ao céo para ambos uma só morte, pois uma só era a sua vida.

Cecilia esperava o seu ultimo momento com a sublime resignação evangelica, que só dá a religião do Christo: morria feliz; Pery tinha confundido as suas almas na derradeira prece que expirara de seus labios:

— Podemos morrer, meu amigo! disse ella com uma expressão sublime.

Pery estremeceu; ainda nessa hora suprema seu espirito revoltava-se contra aquella idéa e não podia conceber que a vida de sua senhora tivesse de perecer como a de um simples mortal.

— Não! exclamou elle. Tu não podes morrer.

A menina sorriu docemente.

— Olha! disse ella com a sua voz maviosa, a agua sobe, sobe...

— Que importa! Pery vencerá a agua, como venceu a todos os teus inimigos.

— Si fosse um inimigo, tu o vencerias, Pery. Mas é Deus... E' o seu poder infinito!

— Tu não sabes, disse o indio como inspirado pelo seu amor ardente; o Senhor do céo manda ás vezes áquelles a quem ama um bom pensamento!

E o indio ergueu os olhos com uma expressão ineffavel de reconhecimento.

Falou com um tom solemne:

"Foi longe, bem longe dos tempos de agora.

As aguas caíram e começaram a cobrir toda a terra. Os homens subiram ao alto dos montes; um só ficou na varzea com sua esposa.

"Era Tamandaré: forte entre os fortes; sabia mais que todos.

"O Senhor falava-lhe de noite; e de dia elle ensinava aos filhos da tribu o que aprendia do céo.

"Quando todos subiram aos montes, elle disse: — Ficae commigo; fazei como eu, e deixae que venha a agua.

"Os outros não o escutaram, e foram para o alto; deixaram elle só na varzea com sua companheira, que não o abandonou.

"Tamandaré tomou sua mulher nos braços, e subiu com ella ao olho da palmeira; ahi esperou que a agua viesse e passasse; a palmeira dava fructos que os alimentava.

"A agua veiu, subiu e cresceu; o sol mergulhou e surgiu uma, duas e tres vezes. A terra desappareceu, a arvore desappareceu, a montanha desappareceu.

"A agua tocou o céo, e o Senhor mandou então que parasse. O sol olhando, só viu céo e agua, e entre a agua e o céo a palmeira que boiava levando Tamandaré e a sua companheira.

"A corrente cavou a terra; cavando a terra, arrancou a palmeira; arrancando a palmeira, subiu com ella; subiu acima da valle, acima da arvore, acima da montanha.

"Todos morreram. A agua tocou o céo tres sóes com tres noites; depois baixou, baixou até que descobriu a terra.

"Quando veio o dia, Tamandaré viu que a palmeira estava plantada no meio da varzea, e ouviu a avesinha do céo, o guanumby, que batia as azas.

"Desceu com a sua companheira e povoou a terra."

Pery tinha falado com o fogo inspirado que dão as crenças profundas, com o enthusiasmo das almas ricas de poesia e sentimento.

Cecilia o ouvia sorrindo, e bebia uma a uma as suas palavras, como si fossem as particulas do ar que respirava; parecia-lhe que a alma do seu amigo, essa alma nobre e bella, se desprendia do seu corpo em cada uma das phrases solemnes, e vinha embeber-se no seu coração, que se abria para recebel-a.

A agua, subindo, molhou as pontas das largas folhas da palmeira, e uma gota, resvalando pelo leque, foi embeber-se na alva cambraia das roupas de Cecilia.

A menina, por um movimento instinctivo de terror, conchegou-se ao seu amigo; e nesse momento supremo, em que a inundação abria a fauce enorme para tragal-os, murmurou docemente:

— Meu Deus!... Pery!...

Então passou-se sobre esse vasto deserto d'agua e o céo uma scena estupenda, heroica, sobrehumana, um espectaculo grandioso, uma sublime loucura.

Pery allucinado suspendeu-se aos cipós que se entrelaçavam pelos ramos das arvores já cobertas de agua, e com um esforço desesperado, cingindo o tronco da palmeira nos seus braços hirtos, abalou-o até ás raizes.

Tres vezes os seus musculos de aço, estorcendo-se, inclinaram a haste robusta; e tres vezes o seu corpo vergou, cedendo á retracção violenta da arvore, que voltava ao logar que a natureza lhe havia marcado.

Luta terrivel, espantosa, louca, esvairada: luta da vida contra a materia; luta do homem contra a terra; luta da força contra a immobilidade.

Houve um momento de repouso em que o homem, concentrando todo o seu poder, estorceu-se de novo contra a arvore; o impeto foi terrivel, e pareceu que o corpo ia despedaçar-se nessa distensão horrivel.

Ambos, arvore e homem, embalançaram-se no seio das aguas; a haste oscillou; as raizes desprenderam-se da terra, já minada profundamente pela torrente.

A cupula da palmeira, embalançando-se graciosamente, resvalou pela flôr d'agua, como um ninho de garças ou alguma ilha fluctuante, formada pelas vegetações aquaticas.

Pery estava de novo sentado junto de sua senhora quasi inanimada; e, tomando-a nos braços, disse-lhe com um accento de ventura suprema:

— Tu viverás!...

Cecilia abriu os olhos, e, vendo seu amigo junto della, ouvindo ainda suas palavras, sentiu o enlevo que deve ser o gozo da vida eterna.

— Sim?... murmurou ella: viveremos!... lá no céo, no seio de Deus, junto daquelles que amámos!...

O anjo espanejava-se para remontar ao berço.

— Sobre aquelle azul que tu vês, continuou ella, Deus mora no seu throno, rodeado dos que o adoram. Nós iremos lá, Pery! Tu viverás com tua irmã, sempre!

Ella embebeu os olhos nos olhos do seu amigo, e languida reclinou a loura fronte. O halito ardente de Pery bafejou-lhe a face. Fez-se no semblante da virgem um ninho de castos rubores e limpidos sorrisos; os labios abriram-se como as azas purpureas de um beijo soltando o vôo.

A palmeira, arrastada pela torrente impetuosa, fugia...

E sumiu-se no horizonte.

JOSÉ DE ALENCAR.

Ao Luar de Verona

Desceu da escada o marmore polido
Porque, emfim, minha voz ouviu, a medo,
Chamando-a, como passaro perdido
Chama a outro da sombra do arvoredo.

Da lua o claro disco humedecido
Empanava no céo. Calado e quedo
'Stava todo o jardim; sómente ouvido
Se fazia das auras o segredo.

Veiu. Assustada, pallida, distante,
Olhou-me e estremeceu, talvez no instante
Em que eu tambem, de longe, estremecia.

Ah! si um canto entre as ramas que oscillaram
Então se ouviu, não foi a cotovia...
Foram dois corações que se apertaram.

ALBERTO DE OLIVEIRA

As Cerejeiras

Oh! as lindas cerejeiras do Japão!

Que estylo seria capaz de vos

falar desta florescencia embriagadora?

Que palavras alcançariam reproduzir a rosea claridade destas arvores?

Não vol-o posso eu explicar numa lingua que foi apenas tecida para os homens! dae-me uma paleta e mais o genio do pintor: ou então, se de tão longe quizerdes entender este poema da Natureza, dae-me uma linguagem de deuses que tenha na trama dos seus vocabulos uma sonoridade abundante; que desabroche em flôres como as arvores, e seja diaphana como as petalas; uma linguagem evocadora de montanhas e balseiros, de cercados e quintaes; uma linguagem que vos deixe nos olhos, quando contemplada, um arco-iris de alegrias, e nos labios, quando pronunciada, um perfume silvestre de corollas...

Os floridos tunneis de Mukojima já vos encantam as pupillas satisfeitas; mas o parque de Uyéno, com o frondoso agrupamento das suas arvores, jorra-vos no coração uma voluptuosidade côr de rosa...

As arvores são grandes e varonis; arriba do tronco central desatam-se os ramos, que se inteiriçam para o céo... E de cada ramo vôam ramusculos, e cada ramusculo irradia, adelgaçando-se, uma rêde tumultuosa de galhos...

Ahi tendes o arcabouço da cerejeira...

Agora a ramagem começa a frondear com abundancia; depois entra a atulhar-se de corollas.

Não fica a descoberto nem uma pollegada de tronco.

A florescencia é cerrada, espessa, compacta...

São flôres e parece uma neve rosada... São petalas e parecem flocos de lã... São montões de corollas e dirieis tufos esgarçados de nuvens... O sol não penetra na fronde, tal a densidade da vegetação, e a penumbra que desce, a fluctuante penumbra das cerejeiras, é como uma seiva immaterial que vos bafeja um grande alento de vida...

Porque as cerejeiras são o emblema da valentia... E são ao mesmo tempo o symbolo da pureza... A coragem do guerreiro tem o seu esplendor afogueado, e as virtudes do *bushido* recebem dellas o incomparavel reflexo...

Nos combates são as flôres evocadas!

A' hora da guerra, entre o bombardeio e os estertores, é para ellas que a poesia dos soldados rufla as azas moribundas!

A Mandchuria foi um pomar de cerejeiras!

Notae, todavia, a differença: nasce a roseira presumida e louçã, mas todas as rosas murcham para morrer. Padecem os achaques da velhice...

A cerejeira, não! morre como veiu ao mundo: toda fresca, toda entufada, toda exuberante de juventude...

E' certo que se desprendem as petalas, que as corollas se esgarçam lentamente: mas então que divino espectaculo!

E' uma chuva côr de rosa que tomba sobre os penteados das *musumés!*

E' um diluvio de *confetti* que abarrotam os atalhos e se embrenham pelas mangas dos *kimonos*...

E' uma palpitação de borboletas mortas, caindo sem tino, as azas arrancadas, dispersando-se no azul...

Os japonezes fizeram della a predilecta filha do seu coração...

Um proverbio diz:

"A cerejeira é a mais formosa entre as flôres: assim deve o guerreiro ser o mais bravo entre os homens."

Um soldado canta:

"Chegou a primavera e rebentam as cerejeiras! E' tambem chegada a hora em que os soldados vão cair como as flôres!"

Nas casernas e nos jardins a flôr da cerejeira brota incessantemente...

Aqui são petalas; ali são versos... E' a imagem que perfuma a sombra das agonias... E' a planta dos cemiterios da Mandchuria! E' a oração do soldado!

As ardilezas do perigo seduziram sempre o arrojo cavalheiresco do Japão... Uns, por desgraça, trespassados de balas, cáem ao primeiro assalto! Outros, estropeados, ensanguentados, quasi disformes pelas mordeduras da metralha, — porfiam na guerra, emborracham-se na luta, baquêam, satisfeitos entre as trincheiras do inimigo... Mas ainda lhes sobra um alento formidavel...

Aprumam-se, os membros a sangrar... Voltam á carga, numa arrancada cega... O bombardeio mortifero dizima-os, ás porções! As balas despedaçam-lhes os corpos... Estrebucham. Morrem.

Não acceitaram o repouso dos hospitaes quando feridos a primeira vez... A Cruz Vermelha acenava-lhes, caridosa... Mas as lyras respondiam:

"Esperae! esperae! as cerejeiras do Yamato têm uma segunda florescencia!"

Metti-me pelos campos para contemplar de perto as cerejeiras em flor...

Havia gente aos magotes, de todas as edades e de todos os tamanhos; vi familias de mãos dadas, *bébés* a cavalleiro nos hombros dos paes, velhotas chupadinhas como as ameixas de Tokio, bonzos, poetas, musumés, toda a terra japoa, qual um tumultuoso agrupamento de cigarras, a cantarolar de alegria sob os tunneis dos arvoredos...

O' immaculadas arvores que sois o emblema de uma infinita valentia!

O' flôres que cais sobre os jardins como os soldados da Mandchuria abatidos pela metralha!

O' cerejeiras commovedôras!... a minha triste alma brasileira refugia-se na vossa ramagem florejante!

Porque foi como vós que elles caíram, os marinheiros da minha terra!

Eram bellos e viçosos como vós! Mas quando raia a primavera da morte os soldados tombam como as flôres...

"Chegou a primavera e rebentam as cerejeiras! Tambem a hora chegou em que os soldados cáem como as flôres."

"Mas esperae! esperae! as cerejeiras do Yamato têm uma nova florescencia!"

Tambem elles têm uma nova florescencia...

Já os jardins da saudade se matizam de corollas... A fonte das lagrimas banha a terra... Atulham-se os canteiros... São os mortos que voltam á vida como as cerejeiras do Yamato!...

Eu colhi um ramo, que era decerto o mais formoso que se póde imaginar... Apertei-o ao peito e enchi-o de beijos...

O crepusculo começava a entristecer o semblante das coisas... Puz-me a caminho de casa...

. . . .

Já tinha nascido a noite quando cheguei á minha alcova taciturna; e foi ali, de joelhos, na piedosa ternura de toda a minha alma torturada, que desatei o ramo sobre a moldura do teu retrato, — ó marinheiro que caiste como uma flôr de cerejeira no jardim do teu navio, — ó irmão meu! ó querido meu! ó amado meu!

LUIZ GUIMARÃES.

O Carnaval

Parece que só o Carnaval resiste! sempre viçoso e sempre transbordante de alegria, á onda de inconstancia

que transforma e substitue, de geração em geração, as transitorias coisas humanas. A alma, talvez ainda mais do que o corpo, obedece á moda. A mudança pela qual evoluiu no vestuario inexpressivo de hoje o traje pittoresco, ou ridiculo, ou simplesmente ausente, dos antepassados, é com certeza menor do que a differença entre o modo pelo qual elles pensavam, sentiam e viviam, e o nosso modo de viver, de sentir e de pensar.

Tudo quanto é humano participa nessa influencia implacavel do tempo. As grandes coisas que têm a eternidade, pelo menos problematica, da Alma, como as coisas insignificantes que só têm a limitada duração do corpo, — a Religião e o feitio dos chapéos, as obras d'arte e as obras de pedra e cal, as nobres conquistas do pensamento, as materialidades da Carne exigente e fraca, os altos systemas philosophicos e os modestos systemas de preparar a cozinha, tudo isso vae de transformação em transformação através dos annos. Não é cada homem que tem uma alma: é cada tempo. Cada geração possue, com enthusiasmo e convicção, a sua moda privativa de encarar o Universo, de amar a Deus e a Mulher, de sonhar os seus sonhos, de gozar os seus prazeres, de guiar a sua ambição e de temperar a sua sopa.

Tudo cansa, tudo se arruina, tudo passa, menos o Carnaval.

. . . .

Seria interessante indagar de que fios de complicada psycologia se trama esse phenomeno de resistencia sem exemplo offerecida pela alma inconstante dos homens á acção implacavel do tempo. Não é certamente o vosso espirito, ó dominós espirituosos; nem o teu barulho, ó Zé Pereira barulhento; nem o vosso apparato, ó bandos carnavalescos deslumbrantes da facil riqueza de papel dourado e das sedas imitadas com economia; nem a vossa chuva multicôr, que faz uma noite estrellada na cabelleira negra das mulheres, o *confetti*; nem o vosso esguicho, amavel, sobrio, perfumado, ó bisnagas que representaes a civilização da antiga seringa, prodiga de simples agua do pote ou da agua complexa das sargetas... Não, não sois vós que garantis ao Carnaval o seu viço de eterna juvenilidade e a frescura bem conservada da sua alegria!

O Carnaval, essa consagração de tres fugitivos dias do longo anno á loucura, explica-se como uma instinctiva revolta do homem, condemnado a uma vida eriçada de asperezas, escravizado entre as grades de carcere de uma civilização toda feita de complicadas conveniencias que o obrigam a viver aprumado, de leis que o guiam como o freio guia um cavallo mal domado, de necessidades adquiridas que o espoream, de lutas extenuantes que lhe absorvem a alma, e de collarinhos engommados que lhe torturam o corpo...

Não ha tyrannia mais dura que a do bom senso. E' o bom senso que nos impõe o trabalho, cheio de fadiga, e a moda, fecunda em caprichos. E' elle que corta as azas travessas da nossa fantasia, e a substitue em nossos hombros vergados, pelo peso da Verdade; que nos reprime dos instinctos para os quaes nos fez a natureza, como vigorosos animaes, que eramos e nos submette ao respeito á Autoridade, ao Costume, aos Codigos, a toda a complicada engrenagem da organização social, como abatidos cidadãos que nos tornámos; que pouco a pouco desvia os nossos olhos da consoladora contemplação das coisas do céo, para o mesquinho e amargo espectaculo das realidades da terra. E' elle, o bom senso, que envenena a nossa vida, que a despovôa de pittoresco e a ensombra de tristeza. E' elle que nos guia, que nos arrasta quasi, nessa curta e penosa jornada em que vamos caminhando sempre, sobrecarregados de deveres, de necessidades, de preoccupações — e sem destino conhecido como digno de tanto esforço empregado e de tão duras difficuldades affrontadas.

O Carnaval é um acto de revolta instinctiva contra as tyrannias do bom senso.

Abrimos com elle, no comprido anno todo preenchido com as coisas graves, com a Regra e a Ordem, um parenthese de tres dias consagrados á livre e tumultuosa Alegria. Nem ha, em todo o farto Olympo, deus que mereça mais fervoroso e mais agradecido culto do que essa deusa de tão raras, mas tão luminosas apparições para o nosso coração acostumado á sombra. A sua festa não é marcada apenas pela ligeira referencia do Calendario, feita com fragil tinta que um pouco de tempo apaga, no fragil papel que um pouco de tempo destróe; a sua tradição é conservada intacta e viva, através do tempo destruidor, no espirito duradouro dos homens.

Santa Alegria, consoladora das afflicções quotidianas! Que muito é que te consagremos tres dias do anno nós que esbanjamos com a preoccupação das coisas que chamamos graves apenas porque são desagradaveis, e que chamamos serias apenas porque não são risonhas, — a nossa vida e a nossa alma?

VICENTE DE CARVALHO.

Mumias

Entre estas mumias via-se a de

Ramsés, que os gregos e todo o mundo conhecem sob o nome de Sesostris.

Quando a vi, M. Maspero ainda não se havia decidido a desatar as ligaduras, abrindo-lhe a especie de bainha em que ella está mettida.

Ha poucos dias, os jornaes de toda a Europa publicaram a acta solemne da abertura da mumia do grande rei, feita deante do Khediva, do enviado inglez e de outros personagens. O rosto apresentou-se admiravelmente bem conservado e identico aos retratos de Sesostris que chegaram até nós nos monumentos egypcios, o que é mais uma prova da perfeição attingida pelos esculptores do velho Egypto.

As mumias reaes, as ainda intactas, estão hoje enfileiradas numa sala onde se admira o dourado brilhante das mascaras, o esmalte dos grandes olhos e o vivo colorido de todos os ornatos. Ellas estão hoje mais seguras no museu, onde apenas o chapéo de sol de alguma ingleza póde attingil-as, do que nos subterraneos, expostas ás depredações dos Beduinos, procuradores de thesouros escondidos...

EDUARDO PRADO.

Peer Gynt

"PEER GYNT (*correndo como um*

louco, cabellos eriçados, olhos desvairados) — Cinzas, fumo, pó, por toda a parte!... Tanta destruição para reconstruir-se tudo mais tarde!... E este vento pestilencial que tresanda a podridão de tumulo mal rebocado!... Comtudo, não estou arrependido, — tenho medo; não me humilho, fujo. Ouço, porventura, o alarma das trombetas do juizo final. E, todavia, acolá bem longe sobre a montanha, o escudo de ouro brilha sem cessar; vejo-o bem distincto. Lá estão escriptas as palavras: *Petrus Gyntus Cæsar fecit*... (*Põe-se a correr.*) Que diabo! Que horroroso murmurio! Vozes de creanças, chôro, uivos!... De onde vêm os musgos que o vento espalha e agora enrelam-se em meus pés! (*Repelindo-os furioso.*) Vamos, arredem-se, não me embaracem o caminho.

OS MUSGOS (*murmurando*) — Somos os pensamentos que devias ter pensado. Porque nos repelles de tuas miseras pernas vacilantes?

PEER GYNT (*volvendo sobre si mesmo*) — Mandono a vida áquelle... que outr'ora estrebuchava aqui sobre as suas pernas cambetadas.

OS MUSGOS — Nós procuramos os côros das vozes fortes, das vozes que berram, e é aqui que devemos rebolcar-nos. Quem nos quer ouvir?

PEER GYNT (*cambaleando como um ebrio*) — Almas innocentes, pobres almas, abandonae o turbilhão. Fugi para longe, ou vos esmagarei sob meus pés. (*Põe-se a correr.*)

FOLHAS SECCAS (*seguem-no, impellidas pelo vento*) — Somos as palavras. Deverias ter sido o arauto dellas, infatigavel, indefesso. Mas nós outras não queremos apodrecer. Ninguem se lembrou de nós para tecer-nos em uma corôa! Nas primaveras floridas nem para proteger os fructos servimos. Os vermes vão nos devorar!...

PEER GYNT — Todavia, adeante, rejuvenescereis. Por agora, contentae-vos com servir de estrume.

VOZES NA TEMPESTADE — Somos as canções que deverias ter cantado. Repeliste-nos; entretanto, deviamos ser cantadas. No mysterio do teu coração esperavamos silenciosas. Mas, infelizes, a ti foi indifferente ver-nos dormir e degenerar vergonhosamente.

PEER GYNT — O ar está empestado. Pelo diabo dizei-me: devo gastar o tempo fazendo ditirambos aos vermes? (*Corre mais veloz.*)

GOTAS DE ORVALHO (*pingando como lagrimas dos galhos esgarçados*) — Somos as lagrimas que devias chorar. Odiar ou abençoar: não sabemos fazer outra coisa. O peccado calcina-te como um collar em braza. Tu, porém, não conseguirás mais purificar-te. Em ti não existe paciencia.

PEER GYNT — Em que aproveitaria a paciencia, a perseverança, quando se tem um fardo sobre as costas?

AS HERVAS ESMAGADAS AOS SEUS PÉS — Somos as obras que deverias realizar. Somos as forças que não quizeste comprehender e amar. E, no dia final, queixosas, estas forças voltam, porque não foram utilizadas. Chegou o tempo das lagrimas.

PEER GYNT — Ah! As lagrimas podem muito bem ser poupadas. De que serve o signal da cruz? (*Augmenta a velocidade da carreira, cada vez mais longe, sempre em frente.*)

A VOZ DE SUA MÃE (*muito afastada*) — Desgraçado! Postilhão desazado! Fizeste-me cair, filho degenerado, e eu tão velha! Alma estupida! Enganaste-me no caminho. Onde, então, fica o castello, Peer? E' assim? Pois em breve estarás nas garras do diabo, — por cima um cacete, moendo-te os ossos.

PEER GYNT — E' tal e qual. Um infeliz cuida em fugir; não lhe basta isto; carregam-lhe a consciencia com os peccados do diabo. Não ha enganal-o. As minhas proprias faltas já são pesadas de mais!"

IBSEN.

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER

A população de Chicago acolhe festivamente o nosso ministro do Exterior

A imprensa de Nova-York e o inter-cambio americano

Buenos Aires, 22 (Americana) — A imprensa desta capital continúa a publicar telegrammas procedentes da America do Norte, informando a respeito das manifestações que ali tem sido feitas ao dr. Lauro Müller.

Os despachos de hoje communicam que o dr. Lauro Müller chegou a Chicago, onde teve por parte das autoridades locaes, uma grande recepção, a que se associou a população.

Por occasião do seu desembarque, ali, foi s. ex. alvo de significativas manifestações [illegible]

[illegible]

Ao chegar ao hotel [illegible] Lauro Müller.

[illegible]

Dellas consta que o dr. Lauro Müller [illegible]

[illegible]

O grupo de bandidos, porém, foi preso [illegible]

[illegible]

Toda a imprensa [illegible] à visita do dr. Lauro Müller, [illegible]

Nos requerimentos dos srs. Irineu Aristides do Nascimento, João Borges Sobrinho, Jonas Gomes de Sá, Eduardo Borges de Araujo, Hermogenes Gomes da Silva, Delfino Gomes Sobrinho, Randolpho Borges de Araujo, Virgilio Cravino, Illydio Carvinel, Manoel Borges de Araujo e Manoel Gomes de Sá, pedindo autorização para importar animaes reproductores, o ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho: "Observada a letra d da tabella annexa ao decreto n. 8.537, de 25 de janeiro de 1911, autorizo a importação, caso o Congresso Nacional autorize a verba respectiva."

ACADEMIA DE MEDICINA

O sr. Orlando Rangel lê um estudo sobre diversas raças de Kolateiros

O Dr. Julio Novaes apresenta uma modificação no Oscillometro de Pachon

O Dr. Henrique Autran apresenta seus estudos sobre a prophylaxia da syphilis.

A's 8 horas da noite de 19 do corrente foi aberta a sessão presidida pelo dr. Carlos Seidl, servindo de secretarios os drs. Alvaro Guimarães e Leão de Aquino.

No expediente, o dr. Henrique Autran fundamentou a seguinte moção de congratulação, que foi approvada, pelo actual prefeito do Districto Federal, pela organização do serviço de fiscalização do leite.

"A Academia Nacional de Medicina, sempre interessada como o tem demonstrado [illegible] consagradas ao estudo da fiscalização do leite e [illegible], vem por seu voto congratular-se com o general prefeito do Districto Federal pelo modo da recente reorganização do serviço municipal, a isso relativo, [illegible] para a população desta cidade."

Sala das sessões, 19 de junho de 1913. — *Henrique Autran, Alvaro Guimarães, Neves Armond, Orlando Rangel, Alfredo Porto.*

Pelo professor Rodrigues Lima foi apresentado por parte dos membros correspondentes o professor David Lobo, da Universidade de Caracas, e o dr. [illegible]

O dr. Theophilo Torres, propõe que se ponha a votos o seguinte: "A regulamentação da prostituição é medida efficaz para impedir ou limitar a propagação da syphilis e das molestias venereas."

O dr. Neves Armond, respondendo ao dr. Theophilo Torres, desenvolve uma serie de considerações para provar que não é *sómente* regulamentarista extremado, exclusivista, como póde fazer crer o modo de argumentar do seu collega. Quer tambem todas as medidas de effeito lento e remoto, como instrucção por meio de conferencias, livros, lições etc., de que tratou ao iniciar a discussão na sessão anterior. Deseja que a discussão seja ampla não cerceadora, e que nella tome parte grande numero de seus collegas.

Não é apaixonado, antes deseja calma, e que dos debates resultem promptas medidas de real efficacia, a bem da nossa população.

Em seguida, teve a palavra o pharmaceutico Orlando Rangel. Disse que, quando, ha algum tempo, recebeu da Africa Occidental uma partida de nozes de Kola frescas, e as expoz em sua casa commercial, teve a agradavel surpreza de ser visitado pelo digno presidente da Academia, dr. Carlos Seidl, cuja presença naquella casa, já como director de Saude Publica, já como presidente da Academia, já tambem como amigo, sobremodo lhe era honrosa e muito lhe penhorava. Como era natural, apresentou-lhe o producto em exposição, chamando a sua attenção para algumas particularidades que julgava curiosas e interessantes sobre o assumpto.

Com a apresentação que ora se faz, não tem outro intuito senão chamar a attenção principalmente para uma particularidade assignalada pelos professores Chevalier e Perrot, no seu importante trabalho sobre os kolateiros e as nozes de kola, particularidade de que, como dizem não ha analoga no reino vegetal.

Tal é a presença de nozes vermelhas e de nozes brancas em um mesmo kolateiro espontaneo ou cultivado, e o que é mais nozes brancas e vermelhas em um mesmo folliculo, particularidade para a qual não se conhece ainda uma explicação.

Tão interessante é o capitulo desse importante trabalho, referente ás relações que entre si mantêm os kolateiros que não podendo dizer melhor do que ahi se encontra feito anima-se a pedir licença á casa se nisso não lhe toma inutilmente o precioso tempo, para lêr a nota que traduziu desse capitulo, afim de que fique registrada nos annaes da Academia, e possa dia a dia ter mais divulgação um producto que é sem duvida, dos mais importantes do reino vegetal, e que pode, mesmo entre nós, vir a ser ainda um objecto de grande commercio para aquelles que se quizerem dedicar ao desenvolvimento do seu plantio e da sua cultura no Brasil.

O dr. Carlos Seidl agradece a communicação do pharmaceutico sr. Orlando Rangel.

O dr. Oscar de Souza diz que esses estudos têm alta relevancia e estão preoccupando a attenção de todos os biologistas, mostra o problema industrial desenvolvendo neste sentido largas considerações.

O dr. Neves Armond informa que o Kolateiro é uma planta que se acclimata perfeitamente no Brasil e lembra ao sr. Orlando Rangel a conveniencia de serem enviados alguns exemplares ao Jardim Botanico e ao ministerio da Agricultura, e congratulava-se com o sr. Orlando Rangel que assim enriquecia os annaes da Academia Nacional de Medicina.

O sr. Orlando Rangel diz sentir já ter esterilisado a partida de nozes de Kola recebida não podendo assim attender aos desejos e á lembrança do dr. Neves Armond.

O dr. Julio Novaes apresentou á Academia o Oscillometro de Pachon com os aperfeiçoamentos que nelle vem de introduzir.

Em virtude dos novos dispositivos ideados pelo dr. Novaes, conforme mostrou aos seus collegas, elle consegue annullar a equação pessoal no avaliar da tensão maximal, e, outrosim, transformar o instrumento de Pachon ora no de Riva-Rocci ora no de Vaquez.

Foi a casa Galante de Paris, quem preparou a camara de ar, a qual sommada a de Pachon attinge á altura da pulseira de Riva-Rocci.

A parte metalica addicional do apparelho destina-se a firmar as oscillações emquanto se faz a leitura da tensão maxima, alliviando-se de quando em vez o decalque automatico por cremalheira, no tubo communicante dos volumes com ar comprimido, para que a agulha oscillante não fique sujeita ao regimen incompativel da pressão do ar comprimido.

A parte interessante do Oscillometro de Pachon decorre do trabalho mechanico da peça de decalque permanente, e, outrosim, do uso de uma unica torneira nikelada, com quatro funcções de distribuição do ar, por ella vehiculado durante as exigencias da technica operatoria.

Justamente quando o dr. Novaes vem de terminar o aperfeiçoamento de Pachon o dr. Camille Lian, do Hospital de Beaujon e do serviço do professor Debove, idealisa cousa semelhante, porém de um modo muito inferior ao realizado pelo medico brasileiro.

O dr. Julio Novaes fez a sua communicação como nota prévia e pediu que fosse registrada a prioridade que reclamava para a modificação introduzida.

O professor Oscar de Souza disse que a Academia Nacional de Medicina acabava de ouvir a exposição feita pelo dr. Julio de Novaes sobre as modificações por elle feitas no Oscillometro de Pachon e esperava, que trouxesse ao conhecimento da Academia os resultados chimicos que fosse colhendo para melhor destacar as vantagens dessa modificação.

O dr. Henrique Autran diz que não fosse o modo pelo qual o dr. Theophilo Torres encaminhou a discussão do assumpto na sessão passada, abordando a questão no ponto de vista sociologico e medico, não se abalançaria a tomar a palavra para fazer considerações sobre uma questão, que está sendo considerada vencida, no respeitante ao seu effeito na prophylaxia da syphilis.

Bem sabe que o seu prezado collega, campeão do abolicionismo, não se deu ao trabalho de [illegible]

[illegible]

Theophilo Torres. E por isso, pois, e por ter tido ensejo de dar alguns apartes ao academico dr. Neves Armond, que se vê na contingencia de fazer algumas considerações sobre a these apresentada na sessão passada, presentemente em discussão. Formulada a pergunta pelo dr. Theophilo Torres, antecipadamente deve declarar que: é abolicionista absoluto, isto é, considera a regulamentação como contraproducente no ponto de vista da prophylaxia da syphilis, a qual póde não ser feita sem que seja necessaria a regulamentação da prostituição, porquanto, longe de diminuir, a regulamentação, antes pelo contrario a augmenta, favorecendo extraordinariamente a prostituição clandestina e assegurando uma garantia illusoria no que respeita á immunidade da meretriz. Começando pela regulamentação como se faz em Paris, deve desde já declarar que o seu resultado é contraproducente, além de augmentar de modo extraordinario a prostituição clandestina, se resente de grandes difficuldades, dando margem a abusos por parte dos executadores do serviço, e, o que mais é, tornando-a de nenhum effeito a sua pratica pelos motivos que mais adeante expõe. Baseado o serviço no exame medico, obriga-se a mulher publica a comparecer semanalmente no *bureau* da policia, afim de se submetter a exame, recebendo uma carteira, no caso de estar com boa saude, e sendo hospitalizada em S. Lazare, si porventura estiver doente. Além disso o medico faz visitas quinzenaes, nas casas em que existem mulheres isoladas, entregues á prostituição. Nos bordeis e nas casas de tolerancia, onde ha muitas mulheres, a sub-maitresse responde perante a policia pelo estado das suas hospedes, que soffrem o registro, deixando o retrato e ficando identificadas no escriptorio policial.

A vigilancia é feita pelos commissarios de policia, que não só se obrigam a verificar as condições em que se acham as meretrizes, no ponto de vista de sua inscripção na policia, como ainda a fazer, de quando em quando, o que em Paris se chama *faire de rafles*, operação em virtude da qual são presas todas as mulheres que forem encontradas depois de 11 horas da noite nas ruas. Aprisionadas, que ellas sejam, verifica-se si têm sido identificadas e registradas na policia e si são menores; uma vez feita esta averiguação, são ellas internadas no S. Lazare, onde, si são menores, ficam presas até completar a maior edade, occasião em que recebem a carteira, ficando registradas na policia; e, si são maiores, são registradas e hospitalizadas, até se curarem, no caso de estarem infeccionadas. Como vê v. ex., sr. presidente, não são poucos os vexames por que passam as mulheres em Paris, com a regulamentação ali estabelecida, vexame este que sóse de ponto quando são apanhadas mulheres, extranhas á prostituição, algumas vezes de sociedade remediada, e que se encontram na rua em hora prohibida, por estarem em desempenho de um dever: haja vista o caso citado por Guion, relatando a prisão de uma senhora que, ás 11 horas da noite, corria pressurosa a chamar um medico para ver seu filho, em perigo de vida, e que, por ser aprisionada e levada ao S. Lazare, passou pela infelicidade de perder o seu filho, á mingua de recursos medicos. Como este caso, não são poucos os citados na mesma obra de Guion.

Além dos factos que deixo relatados, devo ainda ponderar que a regulamentação das *embauches* a que se mancommunam os responsaveis pela vigilancia com as meretrizes, com cujo abuso fica de todo burlado o effeito desejado. Demais, a lei isenta do exame as mulheres que se amasiam, e não lhes será difficil encontrar quem se apresente como amante, sem o ser, unicamente para que ella se veja livre do exame, exercendo a prostituição sem peias, e offerecendo uma falsa segurança a quem tenha relações com ellas.

O hospital S. Lazare, com o seu regimen penitenciario, dá motivos a que as mulheres tudo façam para não ser lá internadas, fugindo ao exame medico, lançando mão de todas os recursos para serem consideradas limpas, inclusive os estratagemas que lhes são aconselhados, no intuito de burlar o exame feito pelo medico.

Quem ignora que a syphilis não pode ser curada no prazo de dois mezes, e quem não sabe que as meretrizes hospitalizadas obtêm alta muito antes de se acharem curadas, porquanto si assim não o fosse se tornaria impossivel internar as mulheres que disso necessitassem? !

E não é irrisorio assegurar-se nestas meretrizes, que obtêm alta do hospital, a sua perfeita saude em ordem a que não haja mais perigo de contagio? Não ha duas opiniões em contrario, e os proprios regulamentaristas como Richard apontam estes inconvenientes.

Em Paris, de anno para anno, diminue o numero das meretrizes matriculadas na policia, augmentando-se cada vez mais a propagação da syphilis, com o desenvolvimento da prostituição clandestina e ainda mais, com a pratica da prostituição por mulheres, que suppostas limpas, em face do exame a que são submettidas, longe disso, se conservam em condições de contaminar, ou por terem recebido alta, sem que estivessem curadas, ou por não ter o exame reconhecido a molestia de que são portadoras.

Demais, a regulamentação confere ao proxenetismo, ao lenocinio e a outras especies de dissolução de costumes, uma existencia legal, o que de todo o ponto offende a moral e a sociedade.

No trabalho de Malecot — Les venériens et le droit commum — encontra-se uma série de argumentos, que apontam ao legislador o caminho a seguir nesse assumpto, de todo contrario á regulamentação, que, além dos grandes inconvenientes, offende a moral e ao direito, é contraria aos deveres do Estado, exerce influencia perniciosa sobre a administração publica, favorece os abusos, e não attinge o fim a que se propõe, por não se oppôr absolutamente, com a série de vexames que cria, á propagação da syphilis.

Na Inglaterra, foi em 1886, abolida definitivamente pela Camara dos Communs o *contagio de seases acts* existente desde 1809, por ter ficado exuberantemente demonstrada a sua inefficacia, no proposito a que se destinava, e ainda mais, por ser attentatorio da liberdade individual. Nesta parte, porém, não haveria razão, si de facto fosse o resultado de sua pratica util á collectividade.

Nos Estados Unidos não existem leis nem regulamentos sobre a prostituição.

Na Italia, onde a regulamentação era muito severa, os resultados foram os mais detestaveis, sendo que, por isso, o governo resolveu reformal-a, nomeando uma commissão, que opinou fosse ella por completo abolida.

Na Belgica, onde existe regulamentação demasiado severa, a prostituição clandestina é extraordinaria, e o numero de syphiliticos não é pequeno, crescendo de anno para anno, longe de diminuir.

Na Dinamarca, conforme affirma Goersing, a syphilis augmentou de 1881 a 1885, apezar dos rigores da policia sanitaria, sendo por isso abolida essa medida em Copenhague, Odesse, Elseneur e em quasi todas as cidades.

Na Prussia foi abolida a regulamentação, em vista dos seus pessimos resultados, affirma Pasielow, de Moscow. Forel, no Congresso de Genebra, recordando o codigo de Napoleão, instituido em 1802, no qual a regulamentação foi estabelecida, declara que, nos 90 annos de sua execução, longe de diminuir a syphilis, tem ella augmentado, razão por que conclue que a regulamentação facilita as relações sexuaes sob uma falsa segurança de immunidade, e multiplica as probabilidades de propagação do mal.

Champfleury, em visitas a que procedeu, como encarregado da inspecção do serviço em Haya, fez hospitalizar 2 terços das meretrizes, não ficando tranquillo no tocante ás demais, por ser sua opinião a inexistencia de mulheres publicas completamente immunes. No seu relatorio, lido no Congresso de Genebra, advoga Champfleury, após lavrar um protesto contra a regulamentação, a necessidade de se acabar com ella, por isso que, assegurando uma garantia, de todo o ponto illusoria, facilita extraordinariamente a contaminação da molestia, augmentando a clientela destas mulheres, sob o falso presupposto de se acharem ellas sãs, circumstancia que faz com que sejam descurados os cuidados individuaes para evitar a infecção.

No exercito inglez, affirma Stuart, a syphilis augmentou após se instituir a regulamentação. Mannier, em um trabalho estatistico de incontestavel valor, assegura o augmento da prostituição e de suas consequencias desastrosas, em todos os paizes em que se faz a regulamentação.

Foram tantos os trabalhos lidos no Congresso de Genebra, contrarios á regulamentação, qual a qual com argumentos mais poderosos, que o mesmo Congresso emittiu um voto, aconselhando aos governos a abolição desta medida, que, longe de diminuir a syphilis, a faz augmentar, não só por fazer crescer a prostituição clandestina, como ainda por não offerecer uma segurança de immunidade nas meretrizes examinadas e tratadas nos respectivos hospitaes.

No tocante ao exame medico, tantas são as razões que nos levam a não considerar como absoluto o seu *veredictum* que se nos apresenta como uma medida fallivel, para servir de base a uma regulamentação, tendo em conta a prophylaxia da syphilis.

Estiveram presentes á sessão os drs. Carlos Seidl, Orlando Rangel, Neves Armond, Henrique Autran, Rodrigues Lima, Oscar de Souza, Alvaro Guimarães, Leão de Aquino, Alfredo Porto, Julio Novaes, Theophilo Torres e Olympio da Fonseca; e Eugenio Brito Silva, representando o *Correio da Manhã.*

Tijolo economico

Esteve em nossa redacção o sr. Domingos José Martins, que nos informou ter obtido uma patente de invenção, sob o n. 7.700, para o privilegio de um tijolo economico, tendo por base o carvão vegetal. Disse-nos o inventor tencionar desenvolver o fabrico dessa nova industria, que positivamente vem resolver um problema economico.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

30 dias, ao trabalhador Manoel Pedro das Neves;

90 dias, ao concertador Alfredo Julio da Silva;

57 dias, ao limpador de deposito, Antonio José Oliveira.

Repartição Geral dos Telegraphos:

60 dias, ao telegraphista João Cesar Bezerra de Menezes;

20 dias, ao telegraphista Ernesto de Souza Nogueira; e

90 dias, ao telegraphista Antonio Ferreira Netto Junior.

Na Administração dos Correios da Parahyba:

3 mezes, ao contador Alcibiades Henrique da Silva.

Na Inspectoria Geral das Estradas:

90 dias, ao chefe da 1ª divisão, engenheiro Geraldo Rocha.

Na secretaria da Viação e Obras Publicas:

60 dias, ao 3º official Francisco Teixeira da Costa.

O prefeito declarou sem effeito as seguintes nomeações de adjuntas interinas de 3ª classe:

Lucinda de Vasconcellos Sodré, Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Dulce de Almeida Werneck (Dulce Werneck), Georgina Palhares, Zuleika Eugenia Ribeiro (Zu-

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje o coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria.

* Faz annos hoje o travesso Roberto, filho do capitão de corveta Luiz Augusto Diniz Junqueira.

* Faz annos hoje a senhorita Juracy Bastos, que será muito felicitada por suas amigas.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Carlos Mario Hangonté, nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas.

* Faz annos hoje d. Amelia Bacellar da Costa, esposa do sr. Pedro Bacellar da Costa, funccionario da Estrada de Ferro Central, em Sete Lagôas.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Theophilo Jones Filho, estimado funccionario da 1ª Pretoria Criminal.

* Foi hontem muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio o professor Pedro Manoel Borges.

—A graciosa senhorita Aracy Agrella, distincta alumna da Escola Normal e filha do sr. Antonio Pereira Agrella, digno funccionario da Bibliotheca Nacional, ver-se-á hoje cercada das mais inequivocas e merecidas provas de apreço e carinho, por motivo de seu anniversario natalicio.

Bodas de prata

Festejam hoje o completar dos vinte e cinco annos de casados, na mais perfeita felicidade, o sr. Paulo Amaral Taveira, importante negociante de nossa praça, e mme. Eugenia Cardoso Taveira.

Por tão fausto acontecimento, terá celebrado acto religioso na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 1/2 horas, servindo de padrinhos o negociante sr. Manoel da Silva Pinto e sua esposa mme. Carolina Pinto, os paranymphos dos anniversariantes, ao iniciarem a vida de casal.

Seguir-se-á uma missa em acção de graças, durante a qual receberão communhão vinte afilhados das que recebem hoje as allianças de prata, cantando a "Ave, Maria", mme. Dalila Costa.

Após essa cerimonia receberá as aguas lustraes do baptismo a interessante menina Marly, filha do sr. Arlindo Valle e de mme. Maria do Amaral Valle, servindo de padrinhos o estimado negociante Francisco da Silva Oliveira e sua esposa, mme. Julia de Oliveira.

Em bondes especiaes, que partirão da rua Conde de Bomfim, o elegante cortejo seguirá para o templo da rua Menezes Vieira.

*

O sr. Camillo Moreira Dias e sua esposa d. Guilhermina da Motta Dias festejam hoje o 25º anniversario de seu consorcio.

Para commemorar essa data, levarão á pia baptismal sua interessante netinha Diaher, filha de d. Marietta Dias da Cunha, esposa do sr. Argemiro Theodomiro da Cunha, funccionario municipal.

Serão padrinhos o major J. M. de Freitas Filho, almoxarife da importante Empresa Emilio Schnoor, e d. Guilhermina da Motta Dias, avó da galante creança.

*

Completam hoje 25 annos de casados o sr. Manoel Gomes da Silva digno representante da casa Azevedo Alves C., e sua consorte d. Amelia Simões da Silva, distincta professora de piano.

Baptisados

Baptisa-se hoje na matriz do Sacramento o menino Nelson, filho do sr. Deoclesiano Olympio Coelho. Serão padrinhos o sr. Augusto Olympio Coelho, funccionario da Estrada de Ferro Central e a senhorita Eurydice Fernandes de Lima.

*

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, o menino Werther, filho do sr. Alberto Lamartine Teixeira Lopes, funccionario do Instituto de Manguinhos. Serão padrinhos o sr. Waldemiro Rodrigues de Andrade, almoxarife daquelle Instituto, e a senhorita Marianna dos Santos Teixeira Lopes.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Amadeu Marques Serra, empregado no commercio, com a sra. Sant'Anna de Jesus, irmã dos srs. Eduardo Henrique da Costa e Evaristo Henrique da Costa, negociantes.

O acto civil realizou-se ás 2 horas da tarde, na 2ª. Pretoria, sendo padrinhos o conceituado negociante sr. Antonio Marques Mariano e sua esposa d. Maria dos Prazeres Marques.

Inaugurações

Apparelhado com os mais adeantados machinismos, o capitão Carlos Martins Coelho, inaugurou hontem, á rua São Francisco Xavier n. 368, excellente estabelecimento que recebeu o titulo de "Padaria Colombo".

A's 3 horas da tarde teve logar a benção da casa, officiando o rev. padre Alvaro Cesar vigario da matriz de Lourdes, em Villa Isabel.

Após a cerimonia religiosa, a banda de musica do 10º, batalhão de infanteria da Guarda Nacional, gentilmente cedida pelo coronel dr. Joaquim de Lamare, commandante da 5ª. brigada, habilmente dirigida pelo sargento Rezende Baptista Rodrigues, executou, entre os melhores applausos o seguinte programma:

1ª. parte: 1º. *Tanhauser*, Marche R. Wagner; 2º. *Predileto*, Valsa A. de Medeiros; 3º. *Cavalleria Rusticana*, Intermezzo, P. Mascagni; 4º. *Il Guarany*, Symphonia, C. Gomes.

2ª. parte: 5º. *Sonho Apaixonado*, Valsa, J. Rosas; 6º. *Felia*, Cake-Walk, Z. Lopes; 7º. *Huguenots*, Fantasia, Meyerbeer; 8º. *Ary*, Dobrado, Heliu Santos.

A's 6 horas da tarde foi servida delicada mesa de doces, sendo, ao *champagne*, trocados brindes, dirigidos á imprensa carioca e á prosperidade do prestimoso negociante que a todos soube prender com o seu finissimo trato.

Religiosas

A administração da Irmandade de São Pedro e N. S. da Conceição do Encantado prepara para domingo proximo uma tradicional festa em louvor de seu padroeiro o apostolo S. Pedro, cujo programma será o seguinte:

A's 6 horas da manhã serão iniciados os festejos com uma salva e girandola.

A's 10 horas será celebrada a missa pelo rev. monsenhor dr. Alberto Nogueira, vigario da parochia, estando o côro sob a direcção do professor João Ponciano Ferreira Tiburcio, e a orchestra regida pelo professor Antonio José Ferreira, que gentilmente se offereceu para abrilhantar esse acto religioso.

Tomarão parte no côro as professoras dd. Isabel e Celina Pereira Mendes, muitas senhoritas e o Collegio Espirito Santo, que tem como directoras dd. Antonietta Carolina Tiburcio e Isabel Ferreira Tiburcio.

Após a missa, que se revestirá de grande imponencia, será empossada a nova administração, prestando juramento perante o Evangelho.

Das 4 horas da tarde em deante tocará no artistico coreto, bellamente decorado pelo sr. Steckel, a excellente banda de musica do 1º regimento de infantaria do Exercito, gentilmente offerecida por intermedio do irmão 2º secretario Telmo Finza, por um grupo de seus amigos.

O leilão de ricas prendas será feito pelos irmãos Roldão dos Santos Marques e Benedicto José da Silva e outros.

A's 7 horas da noite será entoada a ladainha.

Das 8 horas em deante serão soltos lindos balões, salientando-se o dos irmãos Francisco Lippolis, Aquilias Rocha e Lippolis Sobrinho, que, além de artistico, é colossal.

Este balão, que é de estylo italiano, é de um effeito deslumbrante.

Funccionarão varias barracas de grande successo, como sejam de "Pesca Maravilhosa", de "Pega Patos" e a "Tombola".

A ornamentação vae ser de um effeito surprehendente e estará sob a direcção do notavel decorador o irmão Carlos Steckel, que offereceu por intermedio dos irmãos Telmo Finza e Octavio Vianna os seus serviços para esta festividade.

A illuminação estará sob a direcção do incansavel irmão Alvaro de Freitas e vae ser digna de elogios.

*

De accordo com os ensinamentos christãos registados pelas Sagradas Escriptu-ras, a Egreja Baptista realiza hoje nos seus templos diversos actos.

A's 10 horas da manhã serão abertos na primeira egreja da rua de Sant'Anna 77, os trabalhos da Escola Dominical, sob a direcção da superintendente sr. Theodoro R. Teixeira, sendo estudado: "Os resultados do peccado" (lição de temperança), subordinada ao Texto Aureo: "Buscae o bem e não o mal, para que vivaes", Amós 5.14.

Tambem, obedecendo ao mesmo horario, haverá o estudo da palavra de Deus e culto divino nos seguintes logares: em Santa Cruz na Estação de Madureira, á rua D. Carolina Machado 198; no templo da rua Engenho de Dentro 112, Escola Dominical, das 9 ás 10 da manhã, e pregação ao Evangelho, e ás 7 horas da noite, pelo sr. S. Lyra, superintendente; Estação Ricardo de Albuquerque, Villa Alcidema 25, ás 3 horas da tarde; na rua de Catumby 114; rua Cardoso Junior 15; Ilha do Governador, á rua Formosa 40, Zumby; e em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy 155.

Viajantes

Entre os passageiros transportados pelo vapor *Asturias*, hontem chegado a este porto, acha-se o sr. Percival Farquhar, conhecido capitalista e industrial, a cuja chefia obedecem numerosas empresas na America do Sul e nomeadamente no Brasil.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Argentina n. 72, em S. Christovão, falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, após grandes soffrimentos, o 1º tenente do Exercito Pedro Joaquim de Faria Mattos.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da referida rua para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Em um dos carneiros de 1ª classe do cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados ante-hontem, ás 5 horas da tarde, os restos mortaes de d. Melanie Bret de Menezes.

Obituario do dia 22.

Cemiterio de S. Francisco Xavier:

Antonio Macieira, 45 annos, viuvo, Necroterio Policial; Amancio Motta, 40 annos, viuvo, Necroterio Policial; Manoel Silveira de Siqueira, 82 annos, viuvo, rua da Costa, 122; Nesston, filho de Antonio Azevedo Gonçalves, 2 annos, rua Chichorro, 19; Durvalina, filha de Elisa da Silva Ramos, 12 dias, ladeira Livramento, 77; Antonio Bento da Silva, 30 annos, solteiro, Necroterio Policial; Alfredo Rodrigues Pires, 47 annos, solteiro, rua Alice Figueiredo, 71; Miguelina Francisca da Conceição, 33 annos, viuva, rua Souza Franco, 210; Carlos Rozendo, 23 annos, solteiro, Hospital da Saude; Camillo Gomes dos Santos, 56 annos, solteiro, rua Curusu', 52; Maria de Lourdes, filha de Manoel Martins, 3 1/2 annos, rua Dr. José Hygino, 69; Carmela, filha de José Sterino, 10 mezes, rua Senador Euzebio, 86; Olga, filha de Custodio Elydio da Silveira, 16 mezes, rua Diamantina s/n.

Cemiterio de S. João Baptista:

Julio, filho de Manoel Gomes, 5 mezes, rua Viscondessa de Pirassinunga, 62; Ernestina, filha de João das Mercês, 3 annos, Villa Alliança, 11 (Laranjeiras); Odette, filha de José Francisco, 7 mezes, rua Real Grandeza, 124; Philogenia, filha de Cypriano Pereira, 6 mezes, travessa Oliveira, 10; Maria, filha de Joaquim Pereira Diogo, 8 mezes, praia Retiro Saudoso, 7; João, filho de Josino dos Santos, 2 annos, rua Lopes Quintas, 38; Roque Pereira de Carvalho, 17 annos, solteiro, Santa Casa; Maria de Oliveira, 62 annos, viuva, rua 28 de Agosto 94; Adhemar, filho de Faustino José Ribeiro, 17 mezes, rua Fernandes Guimarães, 75; João, filho de Antonio Rodrigues Barbosa, 3 mezes, rua Pedro Americo, 34; Fortunato Teixeira, 78 annos, viuvo, Asylo S. Francisco de Assis.

PETROPOLIS

Estamos informados de que se iniciarão breve os trabalhos da construcção de uma pequena estação na parada "Corrêas". Sejam sem conta os louvores aos competentes da Leopoldina que assim procuram attender aos reclamos da respectiva população. E podemos affirmar ser este melhoramento uma obra justa, pois consulta intimamente os interesses reciprocos, como satisfaz ás necessidades de uma povoação que entretem um movimento superior ás congeneres vizinhas. O *Correio da Manhã* sente-se satisfeito por mais esta victoria e rejubila-se, portanto, com a população dos Corrêas, por mais esta util manifestação de progresso.

*

Estreou na tribuna judiciaria o joven advogado petropolitano dr. Alvaro Lopes de Castro. Numa defesa brilhante conseguiu a absolvição do seu constituinte, réo de crime de morte.

*

O sr. Arthur Barbosa, não ha muito, nos affirmou que as obras iniciaes dos melhoramentos da praça da Liberdade teriam logar em principios de junho e que esperava vel-as concluidas até o proximo verão.

Até ahi está tudo muito bem, mas ha de convir s. s. que, por emquanto, nada vimos, embora estejamos em 20 do referido mez. Já principiamos a desconfiar da demora e a nos sentir-mos com a cara torta porque vislumbramos alguma *fita* que, aliás, de antemão lhe garantimos, será pateada. E não é para menos, pois estamos cansados de pyrotechnia e de conversa fiada. Quer-nos parecer que s. s. afina pelo diapasão conhecido: tudo promette e nada faz. Assim não serve.

*

No dia 17 de agosto haverá na capella dos Corrêas uma bella festa, constando de leilão de prendas, musica, cerimonia religiosa, sermão por notavel prégador. Na mesma occasião será conduzida em procissão pelas ruas do logar a nova imagem do Coração de Jesus, offerta de alguns moradores locaes. Pelo que ouvimos, promette ser uma bella festa.

*

Mais uma vez declaramos que não estamos filiados a partido algum, sendo que, si algumas vezes elogiamos ou atacamos este ou aquelle, o fazemos tão sómente com o intuito de estimulo ou com o espirito de justiça, que procuramos manter sem reservas. E' claro que nem sempre poderemos ser agradaveis a todos, como quizeramos, mesmo porque tal não é praticamente possivel. Como, porém, é nossa disposição inabalavel não sair da linha que nos traçamos, continuaremos impavidamente a nossa trajectoria, dispostos a respeitar exclusivamente o direito e a justiça. E mais nada.

(Correspondente.)

Ao ministro da Agricultura dirigiu o dr. Cesar Cabussú, presidente da Associação Commercial da Bahia, o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial tem a honra de communicar a v. ex. a reabertura das aulas da Escola Agricola, após o desagradavel incidente que tanto perturbou a vida do acreditado estabelecimento. Levando em consideração os grandes interesses do Estado, ligados a este instituto de ensino, para cujo florescimento v. ex. tanto tem concorrido, a directoria da Associação resolveu intervir conjuntamente com o dr. Lemos Brito, o que fez, podendo afinal rejubilar-se com o feliz exito de sua missão. Realmente, a 17 do corrente, seguiram todos os alumnos para a Escola, em vapor especial da empresa do governo estadual, fretado pela Associação, acompanhados pela directoria, jornalistas, familias, pessoas gradas, sendo todos recebidos pelo director, dr. Henrique Devoto e congregação, realizando-se uma sessão especial, na qual foi v. ex. justamente lembrado e louvado pelos importantes serviços prestados á lavoura da Bahia. Alumnos satisfeitos prometteram, pela voz do seu orador, proseguir calmamente nos estudos, dentro da ordem e respeito aos mestres. Saudações respeitosas."

ESCANDALO POLICIAL

A ULTIMA CARTA DO EX-COMMISSARIO SANTA CRUZ

"Rio, 20 — 6 — 913 — Sr. redactor. Encerrando hoje a série de cartas para a qual a vossa bondade concedeu as columnas do vosso jornal, sempre cioso de falar a verdade e de, batalhando sem treguas em prol da justiça, reivindicar o direito dos opprimidos, não quero fazel-o sem mais uma vez reiterar-vos o meu reconhecimento, sincero como os que mais o forem.

Antes de começar a demonstrar a má fé com que o sr. chefe de policia, bacharel Belisario, agiu em todo este caso, seja-me permittido manifestar o meu assombro por ter s. s. assim procedido.

Será possivel que não tenha soado aos seus ouvidos, com a doçura que lhe emprestam os sentimentos religiosos de s. s., o meu significativo cognome — *Santa Cruz*? E si elle lhe não bastasse, não tinha eu ainda um ramo de *Oliveira*, symbolo da paz?

Seria pelo nome — *Theotonio*? Não, certamente, pois si elle em seu conjunto não se recommenda pela sua belleza, o seu começo — *Theo*, synonimo de Deus — devia calar ainda mais fundo no intimo de s. s....

S. s., portanto, que vive rojado aos pés da Cruz, puniu um Theotonio Santa Cruz Oliveira!...

Póde-se dizer que foi a primeira vez na sua vida que s. s. não foi religioso...

Como já vos disse, sr. redactor, o sr. chefe de policia, bacharel Belisario, foi de u'a má fé revoltante neste caso. E si não, vejamos: toda gente sabe que o *Diario Official*, na qualidade de orgão do governo, tem como funcção unica publicar todos os actos da administração publica, emprestando-lhe assim cunho official, e por isso o sr. chefe de policia, bacharel Belisario, não podia deixar de mandar publicar naquelle *Diario* o acto da minha suspensão, que foi assignado em 7; no entretanto, no *Diario Official* de 8 do corrente, na secção de Policia, lê-se: *por actos de 7 do corrente* e dá adeante os actos daquella data, sem que nelles figure o da minha suspensão. Ora, mandavam a logica e o bom senso que se suppuzesse não haver mais actos nenhum assignado no mesmo dia 7. E no entretanto, com a data de 7, fôra eu suspenso.

S. s. limitou-se a communicar, por officio, a minha suspensão ao delegado do 15º districto, onde então eu trabalhava, e tão certo s. s. estava do escandalo que a iniquidade do seu acto ia provocar, que evitou a sua publicação, julgando que eu, me conformando com a pena imposta, evitasse tambem que a imprensa delle soubesse.

E só depois da imprensa, num digno movimento de revolta, verberou a injustiça da pena que me fôra imposta, é que apparece no *Diario Official* de 10 o seguinte: *por acto de 7 corrente*, foi suspenso, etc.

Pois, sr. redactor, o *Diario Official* de 8 não havia publicado já os actos de 7? Certamente s. s. levará isso á conta de lapso do funccionario encarregado de mandar para o *Diario Official* o expediente da policia...

Uma vez inteirado do acto de s. s. me suspendendo do exercicio das minhas funcções por 15 dias, com perda total dos vencimentos, e *sem prejuizo do serviço publico*, recusei-me trabalhar, não só porque protestei contra a injusta pena, disposto a ella não me submetter, como tambem porque, mesmo que o quizesse fazer, como poderia eu trabalhar si estava suspenso do exercicio das minhas funcções? si para trabalhar era preciso, como condição *sine qua*, que estivesse no pleno exercicio das funcções do meu cargo?

Seriam ou não, nullos, todos os actos praticados por mim, que estava suspenso do exercicio das minhas funcções?

Incorreria ou não em crime, exercendo uma autoridade que não tinha, desde que me achava suspenso do exercicio das funcções a ella inherentes?

Em que paiz do mundo já viu s. s. semelhante pena? Submissão a tal pena seria uma imbecilidade...

Este, porém, é o lado comico da questão, sr. redactor: agradecidos, portanto, estamos todos nós a s. s. pelas gostosas gargalhadas provocadas pela innovação da pena, privativa da sua administração.

Não tendo, portanto, me submettido ao absurdo da pena que me fôra imposta, o sr. chefe de policia, bacharel Belisario, resolveu exonerar-me, o que fez a 10 do corrente.

Vejamos, porém, de que recursos o sr. chefe de policia, bacharel Belisario, lançou mão afim de me deixar em situação critica perante os que conhecessem a obra da sua má fé.

No *Diario Official* de 11 do corrente foi publicado o seguinte — *por actos de 10 do corrente*: foi exonerado do cargo de commissario, de Policia, etc.; a certidão que a meu pedido me foi dada pela Secretaria diz que eu fui exonerado em 10 do corrente por ter deixado de cumprir a pena que me fôra imposta.

Pois bem, sr. redactor, quer saber o que fez s. s. o sr. chefe de policia, bacharel Belisario?

Redigiu, ou fel-o redigir por qualquer dos seus aulicos, uma noticia — monstro de ousadia e malicia — e remetteu-a para ser publicada no *Diario Official* do mesmo dia 11, na secção *Noticiario*, que corre sob a responsabilidade da sua redacção. A noticia envolvia tanta responsabilidade que a redacção do *Diario*, embora a publicasse na alludida secção, fel-o entre aspas e precedida do seguinte — Do Gabinete do Chefe de Policia —, dando-lhe assim procedencia official.

A alludida noticia, depois de se referir muito laconicamente ao facto, diz: *consequentemente resolveu s. exonéral-o a bem do serviço publico!!*

Que os homens de honra digam que qualificativo merece esse procedimento do sr. chefe de policia bacharel Belisario, que, movido pela intenção maligna de atassalhar a minha reputação, obrigou o *Diario Official*, orgão do governo, a publicar uma inverdade.

Além disso, a mesma noticia foi redigida de um modo tão caotico e tão cheio de pavor pela inverdade nella contida, que o seu autor diz: *decorridos 10 dias e não tendo o mesmo commissario comparecido ao serviço*, etc., quando a minha suspensão foi com a data de 7 e a demissão com a de 10!

Como teria o gabinete de s. s. conseguido contar DEZ dias de 7 a 10?

E demais, sr. redactor, não seria um bacharel Belisario qualquer que demittiria a bem do serviço publico um Theotonio Santa Cruz Oliveira.

Quizesse eu usar do direito de represalia, tivesse o genio de má fé, alludiria a boatos que põem em duvida a probidade administrativa de s. s. e assim entraria no numero daquelles que acreditam que s. s. em tempos fôra solicitado pela Companhia de Loterias Nacionaes para encetar campanha de perseguição ao chamado jogo do "bicho", campanha que se levou a effeito até que por sua vez, opulentos banqueiros interessados no mesmo jogo solicitaram mais vantajosamente a s. s. para pôr termo á referida campanha.

Entretanto, homem de educação, que sou, e alheiado por completo dos sentimentos de perversidade e de má fé, não preciso de escudar o direito da minha defesa em boatos deprimentes do caracter e da reputação de s. s., que sou o primeiro a reconhecer acima de qualquer suspeita malevola.

Tivesse eu o espirito da intriga e da delação, tambem alludiria á versão de que s. s., quando interpellado sobre o descalabro do referido jogo, declara que cessára da sua administração a perseguição ao mesmo jogo pela intervenção do exmo. sr. ministro da Justiça, deixando deste modo pairar suspeitas sobre a probidade invulneravel do honrado dr. Rivadavia Corrêa.

E, no entretanto, sou o primeiro a espancar semelhantes boatos, aliás oriundos de paixões e despeitos de interesses contrariados, por isso que ninguem acreditaria, nem mesmo com a maior dose de perversidade, que passasse pela mente de s. s. a idéa de duvidar da honestidade do digno titular da pasta da Justiça, honestidade tão a cavalheiro de qualquer sombra mesmo da má fé no terreno do partidarismo infrene, que é reconhecida até pelos seus mais rancorosos adversarios.

Agora, para que se possa bem aferir da minha conducta na Policia, durante 5 annos, passo a transcrever os documentos abaixo, que exuberantemente a attestam. Desejaria que o sr. chefe de policia bacharel Belisario pudesse conseguir do seu honrado superior hierarchico ao menos um documento egual a qualquer destes que vão ser transcriptos, os quaes ficam em vosso poder, afim de serem examinados por quem duvidar da sua authenticidade.

—3º Districto Policial, em 18-12-908 — Sr. Theotonio Santa Cruz. — Ao deixar o exercicio interino do cargo de delegado policial deste Districto, tenho o mais vivo prazer em vos louvar pelo extraordinario zelo e inexcedivel dedicação com que durante a minha interinidade desempenhastes as funcções de commissario, correspondendo á minha confiança e empregando os vossos melhores esforços para a manutenção de um perfeito serviço de vigilancia e repressão criminal neste Districto. Pela grande satisfação que me proporcionastes, de ver sempre cumprido meu programma de fazer policiamento — sob a mais rigorosa obediencia á lei e á justiça, absoluto respeito pela liberdade individual e segurança da propriedade e da ordem publica — aqui vos dou os meus sinceros agradecimentos. Saudações. (a) *Cicero Freire.*

—Sr. commissario Santa Cruz. — Rio, 24—11—908. — Tendo sido encerrada a Exposição Nacional sem nenhum facto deprimente para vossa policia, é de meu dever elogiar-vos e patentear minha satisfação pelo valioso auxilio que me prestastes, o que vem confirmar o conceito em que sois tido de funccionario zeloso e cumpridor de seus deveres. Saudações. — (a) *Braz Nova Friburgo.*

— O sr. commissario de Policia, Santa Cruz, emquanto serviu no 17º districto, sendo eu delegado, houve-se com maxima correcção, revelando sempre, no exercicio do cargo, aptidão notavel e grande competencia. — Rio, 8—2—910.—(a) *A. Pereira Horta Filho.*

—Rio, 6—12—910. Sr. Santa Cruz. —Ha dias que faço tenção de escrever, agradecendo a sua collaboração intelligente durante o tempo que exerci o cargo de delegado do 13º districto, mas, o facto da transferencia e arranjos de papeis aqui no districto me tem absorvido todo tempo, motivo porque só hoje cumpro este dever, a que estou obrigado, em vista do seu procedimento, sempre correcto e digno. — (a) *Victor Cestrio Alvim.*

—Rio, 13-12-910 — Sr. Santa Cruz —Ao deixar o cargo de delegado do 18º districto, tenho o maior prazer em assegurar que, durante o tempo em que serviu sob minha administração (quer neste, quer no 27º districto), tive-o sempre na conta de um funccionario exemplar e perfeitamente exacto no cumprimento de seus deveres. — (a) *Hugo Andrade Braga.*

—13-10-911 — Sr. Santa Cruz. — Ao deixar este districto, agradeço-lhe o auxilio intelligente e sincero esforço com que v. sempre se desobrigou dos seus encargos. Faço votos para que v. conclua seu curso de Direito, levando para a carreira que abraçou o justo conceito que nesta corporação todos fazemos do seu caracter e da sua absoluta honestidade. — (a) *Solferi Albuquerque.*

—Rio, 31-12-911. — Sr. commissario Santa Cruz. — Cumpro o grato dever de vos agradecer os bons e leaes serviços que prestasteis á minha administração e á causa publica, agora que fostes transferido deste para o 21º districto. Fostes sempre cumpridor dos vossos deveres, funccionario zeloso, dedicado, criterioso, de reconhecida moralidade, competencia e honestidade, sendo justo, portanto, que aqui deixe estampado o bom conceito em que vos tenho como cidadão e funccionario. A todo e qualquer tempo podeis fazer desta o uso que julgardes conveniente. — (a) *Galba Machado Silva.*

—21º districto policial, em 14-2-912 —Retirando-me deste districto, por ter sido promovido para o 19º, é-me grato elogiar o sr. commissario Santa Cruz, pelo zelo, actividade e honestidade com que sempre se portou durante a minha administração. (a) *Antenor Freitas.*

—Rio, 20-1-913. — Sr. Santa Cruz. —Tendo o sr. sido transferido do 21º districto para o 5º, é meu dever agradecer os bons serviços prestados a este districto, onde sempre mostrou no desempenho de seu cargo a maxima competencia e honestidade. (a) *José Pereira Guimarães Filho.*

—5º districto, em 23-4-913. — Sr. Santa Cruz. — Deixando hoje o cargo de delegado de policia deste districto, cumpro o gratissimo dever de agradecer-lhe vivamente os inestimaveis serviços que vem prestando no exercicio do cargo de commissario, e bem assim o efficaz apoio, inexcedivel zelo e elevada competencia com que sempre me auxiliou. — (a) *Edmundo Azurem Furtado.*

—Attesto que o supplicante, durante o tempo que serviu em minha companhia nos districtos mencionados, sempre mereceu minha inteira confiança pelo seu exemplar comportamento, zelo pelo serviço e competencia no trabalho que lhe estava confiado. — (a) *Bento Pinheiro.*

Eis, portanto, sr. redactor, perante os homens de bem e perante o publico o desaggravo feito á inatacabilidade do nome honrado e puro que meu pae me legou. E o publico, e os homens de bem que escolham em que companhia querem ficar: si na minha e dos signatarios dos documentos acima publicados, si na do sr. chefe de policia, bacharel Belisario, dr. Antonio e Mendes.

E, a proposito de Mendes: si s. s. o dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes ainda conserva o menor resquicio de pudor, proprio do ardor e do enthusiasmo de todo moço que começa a encarreirar-se na vida publica, que venha pela imprensa contestar uma só das affirmativas constantes da minha defesa.

E' o repto que lhe lanço, invocando a dignidade do seu honrado progenitor.

Sem mais, sou com muita gratidão e respeito, am.º att.º obr.º. —*THEOTONIO SANTA CRUZ.*

THEATROS & SPORTS

As "estrellas" em fóco

A actriz Jeanne Rolly, do Variétés

O QUE HA NOS THEATROS POPULARES E NOS CINEMAS

Contrariamente á communicação que nos foi feita, ha dias, pela Empresa Paschoal Segreto, sabemos que a antiga companhia do theatro S. José ficará ainda e por tempo indeterminado no theatro Variedades, de S. Paulo.

* * *

No theatro Chantecler ainda hoje será representada pela companhia Brandão a engraçada revista "Não pódel..." Quarta-feira, haverá um festival commemorativo do centenario da referida peça.

* * *

A revista "E' chapa" dará hoje, no theatro S. José, mais tres representações.

* * *

"Braga por um canudo!", interessante revista portugueza, ainda hoje será representada no theatro Carlos Gomes, pela companhia Carlos Leal.

* * *

Pelo nocturno de luxo partiu hontem, para S. Paulo, onde vae emprehender a installação de outras companhias theatraes, o conhecido empresario Paschoal Segreto.

* * *

Para hoje o cartaz do theatro Rio Branco annuncia a revista "O Penetra".

* * *

O programma de hoje, no Palace-Theatre, está variado e attraente.

* * *

O conhecido circo Spinelli annuncia para hoje uma funcção que por certo attrairá grande concorrencia.

* * *

Por toda esta semana será levada á scena do Chantecler a peça "Papá Guilherme", original de Olympio Nogueira.

* * *

Do programma novo annunciado para hoje, pelo Cinema Parisiense, constam os seguintes "films": "A filha vingadora" ou "La Petit Fifi", da fabrica "Le film d'art" — "Ao mais ladino a fortuna", comedia da fabrica "Vitagraph", e "O Sul da Suecia", "film" tirado do natural.

* * *

O cinema Pathé annuncia para hoje: "A filha do Agulheiro" — "Pathé-Jornal" — "A culpa do pae" e "Coração de poeta".

* * *

"Victima feliz", comedia da fabrica "Cines" — "O Palhaço, o turco e a bailarina" e "Culpado" são os "films" annunciados pelo elegante cinema Avenida.

* * *

O cinema Odeon tem no cartaz hoje o drama de "Pasquali Film", "A sombra do passado" — "Primeira noite" — "Surpresas da posta restante" e "Através da Criméa".

* * *

O cinema Paris tambem annuncia as seguintes fitas: "A filha vingadora" — "Ao mais ladino a fortuna" e "Um incidente de automovel".

* * *

E' o seguinte o programma do cinema Maison Moderne: "Pathé Jornal" — "A filha do Agulheiro" — "Coração de poeta" e "A bengala de Lagourd".

NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

Será representada hoje, no Municipal, em 4ª recita de assignatura, a comedia em 4 actos *Les Marionettes*, original de Pierre Wolff, o applaudido autor do *Le Secret de Polichinelle*, *Le Ruisseau*, *L'Age d'aimer*, [illegible] e tantas outras peças magnificas.

Les Marionettes foi representada a primeira vez em 1910 na Comedia Franceza e obteve então o mais completo exito. E' de crer, portanto, que, interpretada por Huguenet, a comedia de Wolff constitua um excellente passa-tempo para os *habitués* do Municipal.

* * *

Fazem hoje beneficio no theatro Apollo o actor Antonio Paiva e o ponto Luiz Reis. Mais uma vez será levada á scena a opereta "Amor de Zingaros".

O ACTOR ANTONIO PAIVA

E' na proxima quinta-feira, 26 do corrente, que realiza a sua festa artistica no Apollo, o distincto actor-ensaiador e empresario José Ricardo. Terá logar nessa noite a primeira e unica representação da opereta portugueza, original de Gervasio Lobato "O Testamento da Velha". A calcular pela sympathia que goza do publico carioca o estimado artista e pela escolha que fez da peça para a sua festa, é de suppôr que nessa noite não fique um unico bilhete na bilheteria do Apollo.

José Ricardo tem no papel de Theopisto Barata, d'"O Testamento da Velha", uma admiravel creação. Vae ser uma festa brilhantissima a do sympathico comico portuguez.

A companhia Gomes e Grijó, póde-se orgulhar do grandioso successo que obteve com a lindissima opereta "Manobras de Outomno". O Recreio, hontem, teve duas lindissimas casas, não obstante o tempo desagradavel e a chuva. E' que quando o publico vê que uma peça é bôa não olha para o tempo...

E tem razão... "Manobras de Outomno" merece ser vista por todos os cariocas. A montagem da opereta é deslumbrante e a marcação obedece a uma esthetica que revela bem a competencia de Antonio Gomes, o distincto actor ensaiador.

O publico tem verificado que não foram exaggeradas as "reclames" feitas á companhia Gomes e Grijó. Nas "Manobras de Outomno" a excellente companhia acaba de confirmar plenamente o exito de que vinha precedida.

Para a récita desta noite, desde hontem que estão tomados quasi todos os camarotes.

*

A actriz Cremilda de Oliveira fará, no dia 27 do corrente, no Apollo, a sua tão esperada festa artistica. Será representada nessa noite, em "première", a nova opereta "O Marido Alegre".

AS CORRIDAS DE HONTEM NO DERBY-CLUB

O "meeting" de hontem, no prado de Itamaraty, foi um dos mais "regulares", se não o mais "regular", da "season"

Diamant, o primeiro producto de Premier Diamond, ganhou o pareo reservado aos nacionaes de 2 annos — Clarim, filho do "colossal" Foxy Flyer, obteve o ultimo posto — Cangussú reappareceu e triumphou, facilmente — Mont d'Or levantou, em lindo estylo e com grandes sobras, o premio reservado aos tres annos — Aventureiro, o "enfermo", e "decaido", tomou parte no "Pareo Dr. Frontin", como garantiu o "Correio da Manhã", lutou cerca de 700 metros com o valente Condor, e ganhou, á vontade, honrando o prognostico desta folha — D. Ferreira teve o seu mão dia e não alcançou uma unica victoria — Marcellino e H. Stuart obtiveram dois triumphos cada um.

A esforçada directoria do Derby Club teve a mais justa das recompensas n uma acertada resolução de não transferir a corrida marcada para hontem, a despeito do pessimo tempo que fez, da chuva que caiu, ininterruptamente durante todo o dia. O *meeting* foi esplendido, não teve um unico "senão". Desde o primeiro pareo até o ultimo, não conseguimos notar uma só irregularidade e isso constitue um successo estupendo num turf, como o nosso, no qual são rarissimas as reuniões em que os delictos, mais ou menos graves, não se reproduzem.

Como era de esperar, a concorrencia não foi grande. O elemento feminino faltou por completo e essa falta é sempre sensivel. O "sport" esteve, entretanto, animado e a casa de apostas registrou um movimento de 94:210$.

O *starter* andou bem.

As partidas, com excepção da do 2°. pareo, não demoraram e foram, na sua maioria, boas.

* O primeiro pareo, reservado aos dois annos nacionaes, foi ganho, muito facilmente, pelo soberbo potro paranaense Diamant, filho de Premier Diamond e Miruca, nascido e criado no *haras* do dedicado *éléveur*, sr. Carlos Dietzsch, que já apresentou nas nossas pistas um bom producto, a egua Indiana, heroina do *Cruzeiro do Sul* e do *Derby Club* de 1909.

Diamant, cujo *pedigree* é magnifico, venceu *en grand cheval*, revelando-se um dos melhores representantes da sua geração.

O pensionista do stud Paraiso tem um unico adversario, na turma, Gibelin, e o seu encontro com o filho de My Pet e Obelisque deve ser bem interessante.

Goliath e Donau, esta companheira de *haras* do vencedor, correram muito bem.

Clarim o segundo filho do celeberrimo" Foxy Flyer, o "phenomenal" representante do não menos "phenomenal" Haras de Pedras Altas, saiu na ponta e entrou... em 4°. e ultimo logar, longe, muito longe. Ainda desta vez desafinou, o pobre do Clarim. E' uma pena!..

* Farrapo, montado pelo sympathico gaucho Claudio Ferreira, foi o héroe do 2°. pareo. O pequeno esteve a *dansar* cerca de vinte minutos por occasião da partida, mas terminou por *embrulhar* o irmão e sair na ponta. Ganhou por esse motivo e tambem porque o Farrapo é um bom potro. Sans Dessous ficou em 2°.

* Orvieto, o ligeiro filho de Charcot, venceu de extremo a extremo, o 3°. pareo montado por Lourenço Junior. O pensionista do distincto *turfman*, sr. Oscar Moss, não teve de *empregar-se*, mesmo porque o lote era mediocre.

Simonian, o *bocamartão* do Simonian, fez carreira surprehendente, alcançando optimo 2°. logar, na frente de Vermouth, Pensamento, Ranzinza, Helios e Arlanza!

* Cangussu' deu uma pequeno passeio no 4°. pareo e ganhou 2:000$.

O filho de Siegfried tem muito mais classe que a Primavera, unica adversaria que lhe fez frente, visto que o Florete não estava no pareo, e deixou a heroina do *Cruzeiro do Sul*, a dois corpos, isso sem ter corrido a serio em occasião alguma.

* Revelando-se, mais uma vez, o melhor dos 3 annos que têm apparecido na actual temporada, o pequira Mont d'Or levantou, como quiz o 5°. pareo, montado pelo Stuart.

O filho de Long Tom não consentiu que a velocissima Rust abrisse luz, bateu-a ao cabo de 700 metros e depois galopou á vontade, cobrindo os 1750 metros, em pista pesadissima no tempo de 114 2/5.

Hebréa pretendeu atropelar o representante da Coudelaria Brasil, mas este não se intimidou com a *audacia* da filha de Opposer e esta teve de contentar-se com o 2°. posto, deixando Rust a varios corpos.

* O 6°. pareo reuniu os cinco parelheiros mais em evidencia no turf carioca e forneceu uma carreira altamente sensacional e, melhor, a mais emocionante das carreiras da presente temporada. Durante a semana correram boatos de que o *crak* Aventureiro, estava doente, magro, e triste e desses boatos fez-se echo *O Seculo*. Esta folha affirmou por varias vezes, que o filho de Mocanna correria, que comparecera aos cotejos, que trabalhara em regulares condições, mas o nosso collega insistiu nas suas [illegible] e reeditou-as no dia do pareo, o que, aliás, não impediu que o "*Correio da Manhã*" — indicasse o filho de Mocanna como o mais provavel vencedor do pareo. A razão estava do nosso lado. As informações do *Correio* foram colhidas em boa fonte, e isso ficou cabalmente demonstrado com o brilhantismo, o estupendo triumpho obtido pelo Aventureiro depois de uma luta de cerca de 700 metros com o valoroso Condor, um *racer* de magnifica classe. Poucos cavallos [illegible] numa peleja. Um cavallo doente seria incapaz de sustentar aquelle *train* violento de carreira e ainda menos de sobrepujar um Condor para, depois, vencer facilmente, por tres corpos.

Asturias, que Zabala dirigiu a bridão e com muita pericia, alcançou optimo 2°. logar, deixando Biguá a um pescoço.

Condor, cujo jockey abandonou um tanto a carreira ao ser batido por Aventureiro, bateu apenas o Werther.

* O ultimo pareo foi ganho por um *out-sidder*, Caruzo, que Marcellino dirigiu com muita habilidade.

Bandolera, grande favorita, saiu e entrou em ultimo.

* Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1° pareo — INITIUM — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DIAMANT, m., c., 2 a., 51 k., Paraná, por Premier Diamond e Miruca, do stud Paraiso, Marcellino . . . 1°
Goliath, 52 k., Lourenço Junior . 2°
Donau, 49 k., D. Vaz . . . 3°
Clarim, 51 k., H. Stuart . . . 4°
Tempo, 102 1|5".
Rateios: Diamant em 1°, 34$100; dupla com Goliath (24), 26$400.
Movimento do pareo: 6:185$000.
Movimento de 1° logar:

Clarim	107,6
Goliath	119,4
Donau	13,5
Diamant	73,6
Total	314,1

A partida foi dada em optimas condições. Os quatro concorrentes pularam emparelhados, mas Clarim e Goliath destacaram-se logo, empenhando-se em renhida luta, que se prolongou até á primeira curva, onde o pensionista do stud Palmeiras conseguiu dominar o adversario, assenhoreando-se da vanguarda, com um corpo e meio de vantagem sobre o filho de Foxy Flyer. Diamant ficou em 3°, a dois corpos de Clarim e Donau em ultimo, longe.

A carreira não soffreu alteração até os 2.000 metros, na recta do rio, quando Diamant avançou por dentro, collocando-se a meio corpo de Clarim. Na curva da mangueira, o pilotado de Marcellino sobrepujou o representante da coudelaria Brasil e atacou o *leader*, que tambem pouco resistiu. Antes da passagem dos carros, Diamant passou para o posto de honra, que mantere até vencer, á vontade, por dois corpos.

Donau começou a correr na recta do rio, approximando-se rapidamente dos adversarios da frente.

No inicio da recta final derrotou Clarim e veiu atacar Goliath, que a bateu por um corpo, apenas.

Clarim terminou em ultimo, a tres corpos do terceiro.

O vencedor foi criado por Carlos Dietzsch e é tratado por Manoel Francisco Corrêa.

— Damos em seguida o *pedigree* de Diamant:

DIAMANT — 1910		
PREMIER DIAMOND	Diamond Jubilee	St. Simon
		Perdita II
	The Copper Queen	Melton
		Queen o Scots
MIRUCA	Acheron	Dollar
		Isménie
	Monza	Progresso
		Tercena

2° pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

FARRAPO, m., al., 2 a., 51 k., Inglaterra, por Master Magpie e Saintly Wit, do sr. Andrade Faceiro, Claudio Ferreira . . . 1°
Sans Dessous, 52 k., D. Ferreira . . 2°
Le Charmeur, 51 k., P. Zabala . . 3°
Furriel, 52 k., Marcellino . . 4°
Zigomar, 52 k., Lourenço Junior . . 5°
Não se apresentaram La Schinva e Germaine.
Tempo, 65 1|5".
Rateios: Farrapo, em 1°, 25$; dupla com Sans Dessous (23), 255$400.
Movimento do pareo: 11:214$.
Movimento de 1° logar:

Le Charmeur	64,0
Farrapo	176,0
Sans Dessous	200,7
Zigomar	66,0
Furriel	43,0
Total	550,6

A partida demorou nada menos de vinte minutos e foi apenas regular. Farrapo rompeu na frente, seguido de perto de Sans Dessous, Zigomar, Furriel e Le Charmeur, nessa ordem.

Sans Dessous, pilotado por D. Ferreira, alcançou logo o *leader* que resistiu ao seu ataque. Os dois potros correram quasi juntos até o Itamaraty, onde o pilotado de Claudio Ferreira destacou-se de novo. No fim da recta do rio, Sans Dessous voltou á carga, mas, ainda dessa vez, sem exito, pois, Farrapo sustentou bem o embate e conservou a posição principal, vindo ganhar, sem sobras, por um corpo sobre a filha de Silver Streak.

Le Charmeur bateu Furriel e Zigomar, no começo da recta de chegada, e terminou em 3°, a dois corpos de Sans Dessous.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Eduardo Ferreira.

—Damos em seguida o *pedigree* de Farrapo:

FARRAPO — 1911		
MASTER MAGPIE	Gallinule	Isonomy
		Moorhen
	Meddlesome	St. Gallen
		Busibody
SAINT WIT	Saint Michael	Springfield
		Land's End
	Pun	Massinissa
		Jeu de Mots

3°. pareo — COSMOS — 1609 metros — Premios: 2:000$ e 400$.

ORVIETO, m. al., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Charcot e Mrs. Leo, do stud America, Lourenço Jor. . . 1°
Simonian, 53 k., H. Stuart . . . 2°
Vermouth, 53 k., J. Alonso . . . 3°
Helios, 53 k., C. Ferreira . . . 4°
Pensamento, 53 k. A. Olmos . . . 5°
Ranzinza 53 k., Marcellino . . . 6°
Arlanza, 53 k., P. Zabala . . . 7°
Não se apresentaram Nereida e Bohême.
Tempo, 106 2|5.
Rateios: Orvieto, em 1°. 26$600; dupla com Simonian (11), 160$000.
Movimento do pareo: 14:931$.
Movimento de 1°. logar:

Orvieto	223,4
Simonian	52,9
Pensamento	96,8
Vermouth	47,1
Helios	89,5
Arlanza	35,3
Ranzinza	199,7
Total	744,2

Partida prompta e boa. Pensamento e Orvieto romperam na frente seguidos de Helios, Vermouth, Simonian, Ranzinza, e Arlanza, nessa ordem. Pouco depois, Orvieto passou Pensamento e firmou-se na vanguarda.

Na curva do Turf Club, Helios e Vermouth tambem derrotaram o representante do stud Doze de Maio. Nos 1200 metros, Simonian forçou e bateu de passagem Pensamento e Vermouth, collocando-se em 3°. a um corpo de Helios, que vinha a dois corpos do *leader*.

Na recta opposta, pouco antes do Itamaraty, Simonian atacou Helios, que sobrepojou após ligeira luta, e foi logo em seguida atropelar Orvieto.

Na recta do rio, o pensionista da coudelaria Brasil, chegou a ficar a meio corpo do filho de Charcot, mas este não se deixou dominar e, na recta final, nas proximidades da passagem dos carros, destacou-se do adversario, para ganhar, firme, por um corpo.

Vermouth bateu Helios na recta do rio e ficou em 3°. a dois corpos e meio de Simonian.

Do 3°. ao 4°. dois corpos.

O vencedor foi importado por W. Maddock e é tratado por Lourenço Alcoba.

4°. pareo — DERBY CLUB — 1609 metros — Premios: 2:000$ e 400$.

CANGUSSÚ, m. z. 4 a., 60 k., Paraná, por Siegfried e Elbe, do general Pinheiro Machado, W. Lima. . . 1°.
Primavera, 54 k, P. Zabala. . . 2°.
Florete, 52 k. Lourenço Jor. . . 3°.
Não se apresentou Soberbo.
Tempo 108 4|5.
Rateios: Cangussu' em 1°, 16$100; dupla com Primavera (12), 11$500.
Movimento do pareo: 11:141$.
Movimento de 1°. logar:

Cangussu'	387,3
Primavera	341,4
Florete	53,5
Total	782,2

Dada a partida em boas condições Cangussu' appareceu na vanguarda, seguido de perto pela Primavera, que logo depois o bateu. O representante da jaqueta cereja não deixou a adversaria escapar e, na curva do Turf Club, nas proximidades da setta dos 1200 metros conquistou sem difficuldade a posição principal. Uma vez na frente, o filho de Siegfried galopou á vontade, vindo ganhar, com grandes sobras, por dois corpos.

Florete correu sempre em ultimo e terminou a seis corpos de Primavera.

O vencedor foi criado por Abraham Glasser e é tratado por M. J. Peixoto.

5° pareo — RIO DE JANEIRO — 1.750 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

MONT D'OR, m., al., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Long Tom e Sheafling, da coudelaria Brasil, H. Stuart . . . 1°
Hebréa, 51 k., D. Ferreira . . . 2°
Rust, 51 k., P. Zabala . . . 3°
Saxham Beau, 53 k., Lourenço Junior . . . 4°
Carelli, 51 k., Marcellino . . . 5°
Tempo, 114 2|5".
Rateios: Mont d'Or em 1°, 14$400; dupla com Hebréa (15), 108$000.
Movimento do pareo, 18:176$000.
Movimento de 1° logar:

Mont d'Or	462,3
Saxham Beau	22,9
Rust	182,3
Carelli	4,2
Hebréa	164,1
Total	835,8

Levantado o apparelho, em regular momento, Rust assenhoreou-se da ponta, seguida de Mont d'Or, Hebréa, Saxham Beau e Carelli, nessa ordem.

Apezar de toda a sua prodigiosa velocidade inicial, Rust não conseguiu destacar-se de Mont d'Or, que a perseguiu a um corpo e meio até os 1.200 metros. Ahi, Stuart deixou correr o filho de Long Tom, que bateu de passagem a representante do stud Campo Alegre, tomando logo sobre a tordilha uma vantagem de tres corpos. No Itamaraty, Hebréa atacou Rust, que dominou, após ligeira luta. Na recta do rio, D. Ferreira solicitou a filha de Opposer, que avançou, corajosamente, approximando-se bastante do *leader*. Feita a ultima curva, porém, Mont d'Or destacou-se francamente, vindo triumphar, como quiz, por tres corpos.

Rust ficou a oito corpos de Hebréa e bateu Saxham Beau, por dois corpos.

O vencedor foi importado pelo dr. Tobias Machado e é tratado por Santiago Villalba.

6° pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

AVENTUREIRO, m., al., 4 a., 56 k., Inglaterra, por Mocanna e Sir Hugomare, da coudelaria Brasil, H. Stuart. . . . 1°
Asturias, 51 k., P. Zabala. . . . 2°
Biguá, 52 k., W. Lima. . . . 3°
Condor, 56 k., D. Soares. . . . 4°
Werther, 53 k., D. Ferreira. . . . 5°
Tempo, 131 4|5".
Rateios: Aventureiro em 1°, 18$100; dupla com Asturias (13), 74$800.
Movimento do pareo, 21:464$000.
Movimento de 1° logar:

Aventureiro	537,0
Condor	342,7
Asturias	101,9
Biguá	85,9
Werther	152,2
Total	1.220,9

A partida foi regular. Condor pulou na ponta, seguido de Aventureiro, Werther, Biguá e Asturias, este sensivelmente atrazado. Na primeira passagem pelas tribunas, Condor vinha na frente, com tres corpos de vantagem sobre Aventureiro, este era acompanhado a dois corpos pelo Werther, que precedia de um corpo o Biguá.

Na curva do Turf-Club, emquanto Asturias batia Biguá e firmava-se em 4° logar, Aventureiro approximou-se rapidamente de Condor, a cuja anca se collocou. Nos 1.200 metros, o filho de Mocanna, instigado com energia, conseguiu emparelhar com o *leader*. O publico, que applaudira calorosamente o Condor, na sua passagem em frente ás archibancadas, silenciou. Comprehendeu, claramente, que uma luta tremenda, decisiva, ia travar-se entre os dois *cracks* das pistas cariocas. E, assim foi, Aventureiro atacou o seu adversario, com impeto, e este sustentou com galhardia o rude embate. O alazão da coudelaria Brasil emparelhou com o filho de Flor di Cuba, mas não adeantou nem mais um passo. Encontrou nova barreira formidavel, uma resistencia feroz, mas, entretanto, não cedeu. Nos 1.000 metros, os dois cavallos corriam absolutamente juntos, numa peleja capaz de arrancar applausos ao mais indifferente dos espectadores. No Itamaraty, ainda continuava indecisa a luta. Por instantes, pareceu que Aventureiro ia dominar o competidor, mas este, num assomo de coragem, recuperou em poucos galões o terreno perdido e voltou a *collocar-se* ao pilotado de Stuart. E' indescriptivel o enthusiasmo e a emoção que se apoderaram então do publico.

Os nomes dos gloriosos *racers* eram gritados num delirio, ouviam-se distinctamente entre os applausos e as acclamações. E esse delirio e essa loucura se prolongaram até o fim da recta do rio, depois da setta dos 2.000 metros. Ahi Aventureiro, num arranco bellissimo, digno dos grandes parelheiros, obedecendo com um brio inexcedivel ao appello de Stuart, sobrepujou, afinal, o seu adversario e despontou francamente, tornando-se senhor do posto de honra. A heroica façanha do sobrinho do legendario The Money foi recebida sob uma salva de palmas, que não mais cessou. O representante da jaqueta verde e ouro percorreu o resto da distancia debaixo de acclamações, que redobraram depois que elle, num galope cadenciado e seguro, cruzou o poste de chegada com dois corpos de vantagem e á vontade.

Uma vez batido pelo Aventureiro, Condor, que ousara resistir ao seu ataque tremendo, esmoreceu por completo e abandonou a luta.

Na recta final, na altura da passagem dos carros, Asturias, que se desvencilhara de Werther no fim da recta do rio, e Biguá, que correra de alcance, atropellaram com energia o pensionista do *stud* Emissario, que lhes não pôde offerecer serta resistencia. No distanciado, estava batido pelos dois competidores. Asturias obteve o 2° posto derrotando Biguá por pescoço; este deixou Condor a egual differença e Werther perdeu do pilotado de D. Soares por meio corpo.

O vencedor foi importado por A. C. Mourão e é tratado por Santiago Villalba.

7° pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CARUZO, m. al. 4 a. 52 kilos, Inglaterra, por Joe Chamberlain e Ravenscroft, do sr. Felisberto C. Lapert, Marcellino . . . . 1°
Vermouth, 51 kilos, J. Alonso . . 2°
Jurema, 54 kilos, C. Samour . . . 3°
El Negrito, 52 kilos, D. Ferreira . . 4°
Bandolera, 54 kilos, A. Gibbons . . 5°
Tempo, 107 2|5".
Rateios: Caruzo em 1°, 104$000; dupla com Vermouth (12), 180$200.
Movimento do pareo: 11:355$.
Movimento de 1° logar:

Vermouth	62,6
Bandolera	214,0
Caruzo	45,0
El Negrito	115,7
Jurema	107,5
Total	585,5

Partida rapida e boa. Caruzo saiu na ponta, seguido de Jurema, Vermouth, El Negrito e Bandolera. Jurema tratou logo de dar caça ao *leader* e atropelou-o vivamente até o fim da recta do rio, onde se lhe acabou o gaz. Vermouth substituiu-a então e veiu, por seu turno, atacar o filho de Joe Chamberlain, que se defendeu com brio e manteve o posto de honra até vencer com esforço, por dois corpos.

Jurema ficou em 3°. a dois corpos e meio de Vermouth, e bateu El Negrito por egual differença.

Bandolera correu sempre em ultimo.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Corrêa.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo Initium

Clarim	23$300
Goliath	21$000
Donau	186$000
Diamant	34$100

Pareo Extra

Le Charmeur	63$800
Farrapo	25$000
Sans Dessous	21$000
Zigomar	63$800
Furriel	102$400

Pareo Cosmos

Orvieto	26$600
Simonian	112$800
Pensamento	61$300
Vermouth	126$500
Helios	66$500
Arlanza	168$700
Ranzinza	29$800

Pareo Derby Club

Cangussú	16$100
Primavera	18$500
Florete	116$900

Pareo Rio de Janeiro

Mont d'Or	14$400
Saxham Beau	291$000
Rust	36$600
Carelli	1:539$000
Hebréa	40$700

Pareo Dr. Frontin

Aventureiro	18$100
Condor	28$500
Asturias	95$800
Biguá	113$700
Werther	64$000

Pareo Dois de Agosto

Vermouth	56$300
Bandolera	21$800
Caruzo	104$000
El Negrito	46$400
Jurema	43$600

MOVIMENTO DE DUPLAS

Pareo Initium

1 Clarim
2 Goliath
3 Donau
4 Diamant

12	102,8
13	16,0
14	57,3
23	28,7
24	92,0
34	13,8
Total	304,4

Pareo Extra

1 Le Charmeur
2 Farrapo
3 Sans Dessous-Zigomar
4 Furriel

12	50,1
13	65,8
14	11,0
23	255,4
24	45,6
33	68,2
34	50,4
Total	545,5

Pareo Cosmos

1 Orvieto-Simonian
2 Pensamento-Vermouth
3 Helios-Arlanza
4 Ranzinza

11	37,4
12	87,0
13	86,1
14	225,2
22	23,0
23	57,2
24	109,9
33	17,5
34	97,1
Total	748,1

Pareo Derby-Club

1 Cangussú.
2 Primavera.
3 Florete.

12	227,5
13	47,5
23	62,8
Total	337,9

Pareo Rio de Janeiro

1 Mont d'Or.
2 Saxham Beau.
3 Rust.
4 Carelli.
5 Hebréa.

12	30,0
13	407,5
14	11,1
15	204,4
23	8,8
24	1,4
25	20,1
34	3,1
35	90,7
45	4,7
Total	982,8

Pareo Dr. Frontin

1 Aventureiro.
2 Condor.
3 Asturias.
4 Biguá.
5 Werther.

12	247,5
13	58,9
14	42,7
15	122,4
23	67,4
24	53,0
25	163,9
34	18,0
35	40,3
45	40,7
Total	985,5

Pareo Dois de Agosto

1 Vermouth.
2 Bandolera.
3 Caruzo.
4 El Negrito-Jurema.

12	101,2
13	24,4
14	74,0
23	74,0
24	165,6
34	30,4
44	75,2
Total	549,7

* * *

JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os dois pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, da qual farão parte o *Grande Premio Exposições* e o *Classico Brasil*.

Os interessados encontrarão as condições desses pareos affixadas na secretaria da sociedade.

* * *

DIVERSAS

O sr. H. Joppert quiz, hontem, deitar energia e foi lamentavelmente infeliz.

Devido á demora notada na partida do 2° pareo, multou os jockeys Claudio Ferreira e P. Zabala, quando toda a gente viu que este ultimo foi o unico que se portou com a maxima correcção, o unico que esteve sempre parado junto ao *starting-gate*.

* O jockey Aurelio Olmos despediu-se do serviço dos studs Doze de Maio e Dois de Fevereiro. Ao que parece, o habil profissional vae montar *avulso*.

* A noticia dada pelo *O Seculo* relativamente ao *forfait* de Dagor, no *Grand Prix de Paris*, é exacta. Foi publicada, na secção *Au jour le jour*, do *Le Jockey*, e, justamente por não ter saido no noticiario, escapou ao chronista desta folha.

* O sr. Jorge Cunha, chronista sportivo d'*O Imparcial*, é um perfeito idiota. Phóca por completo em assumptos de turf, deploravelmente ignorante das mais comesinhas regras da nossa lingua, o pobre chronico tem sido achincalhado de uma maneira atroz, não só pelo seu collega que redige esta secção como por todos aquelles que se interessam pelas coisas do hippismo.

Mas, ao envés de recolher-se á sua insignificancia, o sr. Jorge mette-se a espirituoso e, como não póde commentar asneiras do humilde chronista do *Correio da Manhã*, porque este não as diz e não as escreve, apega-se a qualquer erro de revisão desta folha para fazer *graçinhas*, que provocam, de facto, o riso pela falta de sal, pela absoluta ausencia de verve, pela lamentavel grosseria que traduzem.

Ora, nós temos muito o que fazer, principalmente agora, nesta epoca, em que os demais collegas nos obrigam a um esforço prodigioso para manter uma secção que não fique em plano inferior ás suas. Assim, ha uma unica solução para o caso. Não podendo dar attenção a *O Imparcial*, pedimos, encarecidamente, ao sr. Jorge que se apresente a um outro, mais em condições de poder servil-o...

* Damos em seguida o resultado dos concursos da "União Sportiva". Como verão os leitores, os bolos reuniram 6.178 inscripções, marcando o *record* da temporada, e o movimento de apostas, em geral, montou á somma de 20:005$000:

* Lemos no *Commercio de São Paulo*, de hontem:

"O sr. Gino De Cristofaris, representante, nesta capital, do conhecido importador, sr. W. Martin Maddock tem á venda os seguintes parelheiros inglezes:

Assagai, castanho, claro, 4 annos, por Spearmint e Charm.

O neto de Carbine, que se tem revelado nas distancias superiores a 2.000 metros, obteve no corrente anno uma victoria e um segundo logar;

Gil Blas, castanho escuro, 3 annos, por Llangibby e N. R. A. Correu 3 vezes em 1912, chegando uma vez em segundo logar e duas vezes em quatro, batido por cavallos de boa classe.

E' uma boa acquisição para o nosso turf;

Maidenwell, castanho, 2 annos. Obteve o anno passado um segundo e um terceiro logar;

St. Low, castanho, 3 annos, por St. Serf e Trevi. Correu 4 vezes no corrente anno, obtendo um primeiro logar, um segundo e um quarto.

Derrotou o excellente potro Dubar, na distancia de 2.000 metros.

Os srs. pretendentes devem dirigir-se á rua Brigadeiro Tobias, 50."

UM AUTO DA FORÇA POLICIAL CHOCA-SE COM UM AUTO-TRANSPORTE, QUE SE INCENDEIA

Em plena Avenida

Incendiou-se hontem, ás 7 horas da noite, em plena Avenida Rio Branco, um auto-transporte da empresa Auto-Viação. Este desastre levou ao local, entre as ruas do Hospicio e Rosario, grande massa popular, que assistiu ao espectaculo.

O auto tinha o numero 699 e levava 9 passageiros, que saltaram em tempo, não sem grande panico.

O incendio foi devido ao choque que recebeu o auto de um outro da Força Policial, que trazia uma banda de musica da praça Mauá. Arrebentou o deposito de gazolina, que explodiu, incendiando o auto-transporte.

A policia tomou conhecimento do facto.

A' esquerda, o potro Farrapo, montado por Claudio Ferreira, vencedor do 2° pareo; ao centro Cangussú, montado por Waldemar, vencedor do 4° pareo; á direita, o potro paranaense Diamant, montado por Marcellino, vencedor do 1° pareo.

PELA RELIGIÃO

INAUGUROU-SE HONTEM NA CAPITAL DA BAHIA, A CONVENÇÃO BAPTISTA

Conforme tem sido noticiado por toda a imprensa desta capital, foram inaugurados hontem na capital do Estado da Bahia, os trabalhos da Convenção Baptista, congresso religioso e instructivo, que este anno funccionará no confortavel templo evangelico da rua Dr. Seabra. E' provavelmente uma das maiores assembléas baptistas que a capital bahiana terá a opportunidade de assistir.

Os fins primordiaes da convenção, hoje á inaugurar-se, são estreitar relações entre todo o povo brasileiro, e assentar as bases de cooperação na propaganda contra o analphabetismo, estabelecer escolas, academias e outros ramos da instrucção popular, erigir egrejas em todos os paizes onde se fala a bella lingua de Camões, evangelizar o povo e especialmente conquistar para o Christianismo e para o seio da sociedade civilizada os nossos selvicolas. Mais livros! Mais escolas! Eis o grito constante que se ouve em toda a parte do nosso querido Brasil. Emquanto os inexperientes estão dormindo, o inimigo está semeando o joio pernicioso de uma litteratura debilitante da fé e dos nossos costumes.

Assim interpretando a situação de nosso paiz, a commissão composta dos srs. drs. F. M. Edwards, W. B. Bagby e H. E. Cockell, organizou o seguinte programma para a convenção, que funccionará de hoje até o dia 25 do corrente:

Sabbado, 21, ás 2 horas da tarde:

1º — Organização; devoção, J. Lessa; apresentação das credenciaes; boas vindas, E. A. Jackson; eleição da directoria; saudação aos mensageiros; resposta á saudação; nomeação de commissões e encerramento. A's 7 horas da noite, terão logar os seguintes actos: inauguração; devoção, Augusto Santiago; sermão official, D. L. Hamilton; breves saudações, por um mensageiro de cada campo de trabalho religioso e educacional, alternadas com hymnos apropriados; saudação aos visitantes e apresentação do programma.

2º — Domingo, 22 — A's 6,30 da manhã — Reunião matutina, S. L. Ginsburg; ás 10 horas da manhã, junta constructora, D. F. Crosland; ás 11 horas da manhã, culto divino; devoção, Gaspar Ricardo e sermão, W. B. Bagby; ás 3,30 da tarde, reunião doutrinaria e missionaria; a attitude das egrejas baptistas para com o liberalismo evangelico, W. E. Entzminger; os melhores methodos de evangelizar, L. M. Reno; ás 7 horas da noite, reunião de louvor, G. W. Kerschner e sermão evangelico.

3º — Segunda-feira, 23, ás 6,30 da manhã — Reunião matutina, Almeida Sobrinho; ás 9 horas da manhã, reunião necrologica e negocios geraes, dirigida pelos delegados Alfredo Reis, João Ramos e C. F. Stapp; ás 2 horas da tarde, missões nacionaes: reunião de louvor, A. L. Dunstan; apresentação e discussão do relatorio do secretario correspondente; a grande necessidade de sustentar o trabalho nacional, D. F. Crosland; as opportunidades na evangelização nacional, E. A. Nelson e planos para o novo anno, discussão geral; ás 7 horas da noite, escolas dominicaes e publicações; reunião devocional, A. J. Terry; a litteratura da Escola Dominical, A. B. Langston; os melhores methodos de propaganda, S. L. Ginsburg e distribuição de litteratura, por L. M. Reno.

4º — Terça-feira, 24, ás 6,30 da manhã — Reunião matutina, Manoel da Paz; ás 9 horas, união da mocidade baptista; reunião devocional, Pereira Salles; a mocidade baptista e nosso dever para com ella, J. W. Shepard e Fernando Drummond; as sociedades juvenis e como dirigil-as, mrs. L. M. Reno; como estimular as moças no trabalho da sociedade, miss Annie Thomaz; ás 2 horas da tarde, educação — Reunião de louvor, João Isidro de Miranda; apresentação dos relatorios das instituições de educação; o ministerio e a sua necessidade de preparo, D. L. Hamilton; a necessidade das egrejas sustentarem os seminaristas, J. J. Taylor; educação da mulher brasileira, W. B. Bagby; e fundação de escolas diarias em todas as egrejas, por J. W. Shepard e R. E. Petigrew; ás 7 horas da noite, missões estrangeiras-reunião devocional, Entychio Vasconcellos; apresentação do relatorio do Sec. Cor.; concentração de nossos esforços no trabalho de Portugal, A. L. Dunstan, E. A. Jackson e Joaquim Lessa; sermão missionario, José Pianni; ultimas propostas e encerramento dos trabalhos.

Além dos varios objectivos da Convenção que reunir-se-á, hoje, na capital bahiana, o dr. Salomão L. Ginsburg apresenta o seguinte: "Estabelecer escolas junto a cada egreja local, e trabalhar com afinco para que em breve tempo tenhamos uma ou duas ou mais "Academias Baptistas" nos centros mais importantes, com uma "Universidade Baptista" na Capital Federal. A necessidade de taes instituições não é preciso encarecer. Todos reconhecem que sem educação, o esforço das egrejas, os planos da Convenção, os sacrificios dos irmãos forçosamente falharão. O mandamento de evangelizar inclue o de educar. Pregar e ensinar é o nosso dever. Façamos, pois, todo o possivel para dar cumprimento a esta parte da ordem divina, e sustentemos os braços da "Junta de Educação", para que ella possa agir livremente, preparando moços não só para o ministerio sagrado, como tambem para outros officios, especialmente para o magisterio e assim encher o vasto campo brasileiro de boas escolas e academias onde a mocidade crente possa ser preparada para toda a boa obra, especialmente para a conquista do Brasil para Christo".

— De accordo com o paragrapho 1º, do art. 5º da Constituição, que rege os destinos da Convenção, termina hoje o mandato da actual directoria, composta dos seguintes srs.: presidente, J. F. Lessa, Friburgo, E. do Rio; 1º vice-presidente, E. A. Nelson, Belém do Pará; 2º vice-presidente, H. M. Muirhead, Recife; 3º vice-presidente, A. B. Deter, Jundiahy, S. Paulo; 1º secretario, João Teixeira de Moraes, Manáos, Amazonas; 2º secretario, E. S. Jackson, Bahia; 1º thesoureiro, dr. A. B. Langston, Capital Federal, e 2º thesoureiro, João Ramos de Castro, Maranhão.

OS SUCCESSOS DE MANÁOS

SÃO, AFINAL, APURADAS AS CAUSAS DA ULTIMA REVOLTA

Como escapou ao attentado o governador Pedrosa

Belém, 23 (Retardado) — Com a chegada hoje a este porto, do vapor allemão "Rhaetia", vindo de Manáos, póde obter noticias detalhadas dos acontecimentos desenrolados no Amazonas, fornecidas por um passageiro alheio á politica e ao movimento.

Disse o entrevistado que o movimento sedicioso, rebentou na noite de 15 para 16, sendo o levante popular, feito contra a exploração da "Manáos Improvements", que é a fornecedora de agua á população da cidade. Essa empresa além de cobrar muito caro a agua, obriga os consumidores a terem um apparelho de registro e a fazerem um deposito de 30$000. Semelhante exigencia irritou extraordinariamente as classes pobres, chegando a indignação até ás camadas elevadas.

Tudo isso, aggravado ainda com os effeitos asphyxiadores da actual crise economica, produziu a revolta popular.

O gerente da "Manáos Improvements", avisado antecipadamente, pediu providencias ao governo e este mandou 80 praças de policia guarnecer os escriptorios daquella empresa.

Ao explodir o movimento popular, parte da policia, a elle adheriu, convindo notar que a revolta foi exclusivamente contra a "Manáos Improvements", não visando o governador do Estado.

Este, porém, para prevenir-se, homiziou-se no quartel-general do Exercito, onde foi visitado pelo vice-governador, que tambem se recolheu a bordo da canhoneira "Jatahy".

Os arruaceiros invadiram os escriptorios da Companhia, quebraram moveis e inutilizaram livros. Depois, com indescriptivel vandalismo, destruiram as officinas d'*O Tempo*, *O Jornal de Manáos*, pretendendo tambem empastellar o *Amazonas*, no que foram obstados pelo coronel Pedro Ivo.

O 19º grupo de artilharia bombardeou o quartel de policia, onde estavam os insurgectos, sendo mortos vinte e tantos, havendo muitos feridos e fugindo os demais.

O entrevistado fez elogios ao inspector da Região Militar e ao commandante da flotilha, dizendo que o commandante Raja Gabaglia é um caracter energico, havendo-se apressado a declarar que a flotilha sob o seu commando, estava ali para garantir o Estado do Amazonas e nunca para servir de instrumento politico a quem quer que fosse. Assim que s. s. soube do movimento, ordenou que os marinheiros se recolhessem a bordo, percorrendo ás ruas á paisana, afim de impedir que os mesmos tomassem parte nos successos de parceria com os arruaceiros.

Elogia tambem o coronel Pedro Ivo, pelo correctismo do seu procedimento, conseguindo prender varios individuos, prisão que foi relaxada pelo general Bello Brandão, dando esse facto logar a uma viva altercação entre ambos.

O bombardeio durou quasi duas horas. O capitão Severino Corrêa da Silva, que foi ferido, foi operado pelos drs. Jorge de Moraes e Theogenes Beltrão.

Estão presas cerca de 100 praças de policia, no quartel do 46º de caçadores.

Os socios do Tiro Brasileiro pegaram em armas ao lado do Exercito.

O dr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado, na occasião de rebentar o movimento, estava em sua residencia, em companhia de seus filhos e varios amigos.

S. ex. saiu illeso, escapando á sanha da soldadesca, graças á desordem existente entre ella.

Sua partida deu-se pelos fundos do palacete de sua residencia, de onde em automoveis, s. ex. e todas as pessoas que ali se achavam, foram conduzidas para o quartel-general, escoltados por praças do 19º de artilharia e do 46º de caçadores.

Constava em Manáos que o governador ia dissolver a policia militar, creando, para substituil-a, uma guarda civil achando o entrevistado ser tal medida uma necessidade, afim de evitar a eterna falta de tranquillidade em que vive Manáos.

. FORMIDAVEL EXPLOSÃO .

UMA FABRICA CLANDESTINA DE ARTEFACTOS MILITARES VÔA PELOS ARES

Varias pessoas feridas

Pouco antes de 5 horas da tarde de hontem um estampido formidavel alarmou os moradores da rua de Sant'Anna. E ao estampido succedeu uma nuvem de poeira, que escureceu as immediações. Gritos de soccorro, trilar de apitos, uma confusão horrivel, deram ao caso a importancia que lhe cabia.

Explodira um deposito de polvora e a esse desastre seguiu-se o desabamento do predio, ferindo varias pessoas.

Contemos o caso.

No predio n. 207 daquella rua residia com sua familia o sr. Luiz Carlos de Andrade, que tinha nos fundos do predio, de pavimento terreo e construcção antiga, uma fabrica clandestina de artefactos militares.

O sr. Luiz Carlos de Andrade comprava munições de guerra em leilões, retirava a polvora e com as capas de cobre fabricava bugigangas proprias para enfeites de bonets, numeros e outros pequenos objectos. Não tinha o fabricante licença da Prefeitura para um estabelecimento como elle mantinha com todos os instrumentos proprios para tal mistér. Era um negocio clandestino que a policia veio conhecer com o desastre de hontem.

Nas salas da frente da casa residia o negociante com sua esposa, Belmira Andrade, sua sogra, Carlota Vario, e filhos, Alberto, de 6 annos, Aldéa, de 9, Nelson, de 4, e Gloria, de 3.

Nos fundos tinha a fabrica com todo o material.

O sr. Luiz Carlos é *sportman* e o seu *sport* predilecto é no Derby e no Sport. Gosta de corridas.

Hontem foi ao Derby, jogou no Aventureiro, e quando regressou á casa encontrou-a em pandarecos.

Deixára, desde cedo, desmontando balas de carabinas Comblain, o seu irmão Alexandre Carlos Andrade e o sobrinho Nestor, de 12 annos, filho deste.

O pequeno retirava a polvora, que collocava numa vasilha apropriada com o auxilio do pae. Em dado momento, este se descuidou e accendeu um cigarro. O fogo communicou-se á polvora, e uma formidavel explosão se ouviu.

O estampido foi muito forte e a elle se seguiu o ruido do predio, que desabou. O local encheu-se de populares e o boato circulou logo de que havia mortos.

O Corpo de Bombeiros foi chamado e compareceu logo.

Felizmente, não morreu ninguem.

A esposa do sr. Luiz Carlos, que se achava estendendo roupa no pateo, foi acommettida de uma syncope. O predio dá fundos para o quartel de cavallaria da Força Policial, e o cabo Elpidio, com outros collegas, saltou o muro e conseguiu retirar Belmira Andrade, que foi soccorrida no proprio quartel.

O sargento Antonio Francisco Freire, com o soldado Manoel Ignacio Botelho e alguns populares, conseguiram retirar de sob os escombros Carlota Vario, Julieta Faustina de Andrade, filha de Alexandre, que ficou preso dentro de um quarto, o menor Nestor e as outras pessoas.

Todos receberam ferimentos leves.

O dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto, logo que a noticia chegou ao seu conhecimento, dirigiu-se logo ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito, depondo todas as pessoas que residiam na casa.

O dono da fabrica clandestina depoz á noite. Disse o sr. Luiz Carlos que trabalhava nos fundos da casa porque não tinha licença. Fabricava pequenos objectos com capsulas de bala, que desmanchava com apparelhos varios, vendendo-os a casas commerciaes, geralmente alfaiates de uniformes militares. Recebera, ha poucos dias, como pagamento, da antiga casa Cunha & Guimarães, 3.000 cartuchos Comblain, que encarregara de desmanchar o seu irmão e o sobrinho. Quanto á causa do desastre, elle ignora por completo.

A policia soube, por um empregado da firma Cunha & Guimarães, que os cartuchos foram arrematados em leilão no Arsenal de Guerra.

A familia do sr. Luiz Carlos de Andrade está recolhida em uma casa da vizinhança.

Soffreram muito os predios da vizinhança, ns. 205 e 209. Neste reside o sr. Francisco Mazarino.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se a classe em geral para comparecer á reunião que terá logar hoje, ás 20 horas (7 da noite), na séde social, á rua do General Camara 335, sobrado, para ouvir a leitura do balancete mensal e respectiva discussão, como tambem, resolver sobre communicações importantissimas.

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

O SR. SAENZ PEÑA E A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PARA 1914

Ainda os casos de peste bubonica occorridos em Cordova

Buenos Aires, 22 — (Americana) — A politica está mais ou menos em calmaria, não havendo outro incidente que não a passagem dos deputados eleitos pela provincia de Mendoza para o partido radical, facto que tem sido muito commentado, pró e contra, conforme os interesses de cada partido.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Espera-se que o Congresso approve brevemente o orçamento relativo ao anno de 1913.

A imprensa diz que será elle submettido á discussão na proxima sessão da Camara, obtendo sem impugnação a approvação desejada.

Accrescentam alguns jornaes que a parte relativa á concessão de dinheiros destinados á construcção de certas obras adiaveis, terá opposição por parte de alguns deputados socialistas, o que, porém, não difficultará a sua approvação em virtude da attitude da maioria dos deputados.

O dr. Saenz Peña, presidente da Republica, confiado em que o Congresso termina a discussão do referido orçamento, enviará na proxima segunda-feira, á discussão no Congresso, o orçamento relativo ao anno de 1914.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Está dando logar a commentarios desfavoraveis a attitude do governador da provincia de Cordova, dr. Felix T. Garzon, mandando calar a imprensa, com relação aos casos de peste bubonica que ali se têm manifestado actualmente, no proposito de não perturbar a marcha das relações commerciaes.

Diz a imprensa que essa attitude do dr. Garzon, si por um lado protege os interesses de modo geral, dá logar a que por mais tempo se extraize o mal na capital da provincia, perturbando o socego da população que se deve empenhar pela extincção da peste, de preferencia a outro qualquer bem decorrente do seu commercio com as demais provincias e com a capital que se vêem tambem ameaçadas do terrivel mal.

Alguns jornaes chamam a attenção do dr. Saenz Peña, presidente da Republica, para o facto, pedindo uma medida no sentido de remediar o caso, fazendo seguir para aquella provincia uma commissão de medicos competentes para um serviço de prophylaxia rigorosa.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Já estão sendo feitos os preparativos para as festas patrias de julho, havendo grande animação por parte, não sómente do povo, como das associações em geral.

No proximo domingo realizar-se-ão alguns certamens como inicio das referidas festas.

Uma commissão composta de rapazes da nossa melhor sociedade promove para aquelle dia uma série de concursos athleticos, hippicos, de motocycles, aeroplanos, etc., em que tomarão parte muitos *sportmen* nacionaes.

A Municipalidade, assim como o Ministerio da Guerra e da Marinha, empenha-se para dar á festa de domingo um grande brilho, tendo concedido que as bandas militares, da municipalidade e da policia toquem durante o torneio, e tomando outras medidas no sentido de dar uma boa marcha ás diversões annunciadas.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Falleceram nesta capital, o tenente, chefe dos trabalhos hydrographicos de Bahia Blanca, sr. Rolandine, e o sr. José Maria Soto, fundador do Album de Guerra do Paraguay.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Foi hoje preso um empregado dos Correios, encarregado da expedição de sellos, dando áquella repartição um desfalque de 300 contos, que, se diz, foram perdidos nas corridas de Palermo e outras.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Desappareceu hoje desta capital o thesoureiro de uma das companhias de seguros desta praça, dando um desfalque de 250 contos.

A policia empenha-se pela sua captura, nada, porém, tendo adeantado até então acerca do seu desapparecimento.

A viagem do sr. Poincaré á Inglaterra

Paris, 22 — (Havas) — O jornal *Les Debats* publica hoje um artigo a proposito da viagem do presidente Poincaré á Inglaterra, artigo em que mais uma vez allude á amizade e fidelidade da alliança para com o paiz alliado e aos beneficos resultados da Triplice Entente.

O artigo conclue dizendo que a França inteira acompanha o sr. Poincaré nessa visita, que considera uma mensagem de amizade do povo francez ao rei Jorge e á Inglaterra.

DA HESPANHA

OS SOCIALISTAS DE BARCELONA PROTESTAM CONTRA A GUERRA

Está de todo restabelecida a ordem em Marrocos

Madrid, 22 (Havas) — Communicam de Valencia ter-se ali dado um violento conflicto entre jaymistas e republicanos, durante o qual foram trocados muitos tiros de revolver.

A policia compareceu immediatamente ao local, effectuando numerosas prisões.

Madrid, 22 (Havas) — Telegraphm de Barcelona:

"Realizou-se hoje nesta cidade um comicio de protesto contra a guerra, promovido pelos socialistas, e que terminou no meio de grande desordem, sendo disparados muitos tiros entre os grupos adversos que se formaram logo depois de falar o ultimo orador.

Chamada immediatamente a policia, foram os grupos dissolvidos, a custo, depois de realizadas algumas prisões.

Neste momento está a cidade em completo socego."

Madrid, 22 (Havas) — Dizem de Barcelona que no conflicto ali havido depois do comicio de hoje ficaram feridos tres populares e um soldado de policia e foram realizadas vinte e duas prisões.

Segundo as mesmas informações, os manifestantes deram muitos gritos revolucionarios durante as desordens, motivo pelo qual foram tomadas todas as precauções pelas autoridades locaes.

Madrid, 22 (Havas) — Realizou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso de Sciencias.

Assistiu ao acto o rei Affonso XIII que pronunciou um breve discurso, sendo ao terminar vivamente applaudido pelos presentes.

Madrid, 22 (Havas) — Foi esta tarde inscripto no registro real o novo infante de Hespanha.

O acto realizou-se no palacio da Granja, com a assistencia do conde de Romanones, presidente do conselho, e do sr. Borbolla, ministro da Justiça.

Madrid, 22 (Havas) — Noticias recebidas no Ministerio da Guerra asseguram que em toda a zona hespanhola de Marrocos reina completa tranquillidade.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 21. (Agencia Americana). — O Thesouro do Estado, tinha hontem em cofre, a quantia de 1.761:667$152.

Porto Alegre, 22. (Agencia Americana). — Falleceu no hospital da Santa Casa, Antonio Pereira da Silva, que no dia 13 do corrente, assassinára sua amasia Alice Silva, tentando em seguida contra a propria existencia.

Porto Alegre, 22. (Agencia Americana). — Continuam as manifestações de pezar por motivo do fallecimento do senador Diogo Fortuna.

Porto Alegre, 22. (Agencia Americana). — Foi pronunciado Edmundo Antunes Alves Freire, casado, como autor do estupro da menor de 13 annos Alice Teixeira.

Rio Grande, 22. (Agencia Americana). — "O Echo do Sul", na sua edição de hontem diz não ser para estranhar a nomeação do sr. Alberico dos Santos, inspector da Alfandega daqui, para egual cargo na Bahia. Accrescenta ainda que, caso seja feita essa nomeação, virá occupar o logar de inspector da Alfandega daqui o coronel João Climaco de Mello.

O rei da Belgica fala ao povo

Bruxellas, 22 (Havas) — Segundo dizem de Gand, o rei Alberto proferiu ali um patriotico discurso em que felicitou o povo belga pelas medidas tomadas pelo parlamento com relação ao augmento do poder militar do paiz, cuja independencia, disse, deve assentar nas bases de um exercito forte e unido.

Falleceu em Paris a filha de Felix Faure

Paris, 22 — (Havas) — Falleceu hoje mme. Lucie Felix Faure Goyau, filha do ex-presidente Felix Faure.

A França e os armamentos

Paris, 22 — (Havas) — Está publicado o decreto que reorganiza o conselho de defesa nacional.

DO PARA'

O SR. ENÉAS MARTINS E' AGRACIADO PELO REI DA ITALIA

Chegam a Belém varios individuos variolosos

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Os jornaes noticiam que o barão de Romano Avezzana, ministro da Italia, communicou ao dr. Enéas Martins, governador do Estado, que o rei da Italia, lhe conferiu as insignias de grande official da Régia Ordem da Corôa de Italia.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Procedentes do sul, têm chegado á esta capital, muitas pessoas atacadas de variola. Ante-hontem, de bordo do paquete "Sergipe", desembarcaram doze variolosos, que foram removidos para o hospital de S. Sebastião. Desses doentes alguns morreram, achando-se outras em estado grave.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Falleceu hontem nesta capital, com a edade de 120 annos, d. Anna Maria, deixando uma prole de 40 descendentes, entre filhos, netos e bisnetos.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Foi nomeado o sr. Guilherme Vidal Rodrigues, para exercer o cargo de prefeito de policia de Baião.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Com toda a solemnidade, foi hoje inaugurado, no salão da Secretaria do Commando Geral da Brigada Militar, o retrato do dr. Enéas Martins, governador do Estado.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — A Junta de Recursos annullou os alistamentos eleitoraes feitos ultimamente nos municipios de S. Miguel Guamá e Chaves.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Na rua Siqueira Mendes, foi inaugurada uma grande Empresa de Lacticinios, cujos productos são importados directamente da Normandia, perfeitamente esterilizado, sendo a garrafa de leite vendida a 800 réis.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Foram exonerados da Brigada Militar, o tenente maestro Marcellino Gonzales e o alferes Manoel Aprigio Monteiro.

Belém, 21 (Retardado)—(Americana) — Assumiu a gerencia da Companhia Port of Pará, o engenheiro Guilherme de Paiva.

O commercio do Maranhão

S. Luiz 22 — (Americana) — O commercio desta praça vae protestar perante o Juizo Federal contra o pagamento do imposto de 2%, ouro, que é cobrado pela Alfandega desde 1908, e que é destinado a ser applicado nas obras do porto, as quaes continuam suspensas até hoje, trazendo-lhe assim enormes prejuizos.

Agora mesmo as companhias de navegação ingleza, e allemã, cujos vapores fazem escala por este porto, determinaram um novo accrescimo no frete das mercadorias destinadas ao Maranhão, egualando-as ás taxas estabelecidas para o Amazonas. Esse augmento é baseado na difficuldade de saida e entrada no porto desta capital, obstruido pelos navios das frotas dessas mesmas companhias. O ancoradouro denominado Fneperimite apenas que ancorem dois navios de regular calado, acontecendo muitas vezes, como nesta semana, ter um vapor de fundear fóra da barra, para aguardar a saida de um outro ancorado naquelle local, afim de poder vir descarregar.

Tem aqui produzido agradavel impressão a campanha aberta pelos jornaes ahi em prol da realização almejada e inadiavel das obras do unico porto que Maranhão possue para se communicar com o commercio mundial.

Falsificação de um testamento

Valparaiso, 22 (Americana) — O Tribunal Superior reconheceu, por sentença, a falsificação do testamento que se dizia deixado pelo millionario Federico Valela.

Feminismo e pan-americanismo

Santiago, 22 (Americana) — Será brevemente fundada nesta capital uma succursal da Federação Internacional Feminina Pan-Americana, para o que se acham empenhadas muitas senhoras da nossa melhor sociedade.

DOS BALKANS

O GABINETE SERVIO RENOVA O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

Ainda o assassinato do grão-vizir Checret Pachá

Belgrado, 22 — (Havas) — O gabinete ministerial acaba de renovar o seu pedido de demissão ao rei Pedro.

Constantinopla, 22 — (Havas) — O Tribunal Marcial condemnou á morte vinte dos individuos implicados no assassinato do Gran Vizir Checket-Pacha.

Oito dos condemnados estão ausentes.

Athenas, 22 — (Havas) — Foi nomeado governador da Macedonia o sr. Dragournis.

Petersburgo, 22 — (Havas) — O ministro da Russia em Belgrado, sr. Hartwig, telegraphou ao ministro dos negocios estrangeiros dizendo não ser verdade que tenha promettido á Servia compensações na Macedonia em troca dos direitos que tem no Adriatico.

O caso da senhorita Avegno

Montevidéo, 22 (Americana) — Foi encerrado o summario de culpa no processo instaurado contra a senhorita Irma Avegno, accusada por crime de defraudação.

Consta que será instaurado processo contra o sr. Romeu, ex-ministro das Relações Exteriores, tio da referida senhorita.

Brasil e Paraguay

Assumpção, 22 (Americana) — De accôrdo com o que se tem dito pela imprensa desta capital ácerca da convenção que o Brasil pretende estabelecer com o Paraguay e de cujo contendo o sr. Scherer, presidente da Republica, e o ministro das Relações Exteriores, dr. Euzebio Ayala, já se acham de posse, podemos affirmar que o poder legislativo terá na proxima segunda feira conhecimento do teor desse proposito do governo brasileiro.

Corre que o Congresso o approvará sem discussão, passando a discutir outros assumptos que dizem respeito a outros interesses de natureza internacional com o mesmo paiz.

As tropas italianas e a povoação de Bersis

Roma, 22 (Havas) — Telegrapham de Benghasi, informando que uma columna que marchava em direcção a Tocra, afim de castigar os rebeldes pela aggressão do dia 16 do corrente, destruiram o aldeiamento de Bersis, onde residiam partidarios daquelles, incendiando todas as plantações e apoderando-se de todo o gado que encontraram.

As tropas italianas, durante o ataque áquelle aldeiamento, foram atacadas a tiros pelos beduinos, escondidos nos poços.

Alguns soldados ficaram feridos.

ECOS DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Politica da semana. As eleições supplementares. Uma carta do dr. Cunha e Costa.

No principio da semana circulou o boato em Lisboa, de que alguns individuos, conhecidos pelas suas idéas monarchicas, tencionavam disputar as eleições supplementares, nos circulos onde houvesse probabilidades de exito.

Apontava-se o nome do conhecido republicano dr. Cunha e Costa, como candidato monarchico pela capital.

Esta ultima versão foi promptamente desmentida, porquanto o dr. Cunha e Costa fez publicar, na *Capital*, de quarta-feira, ultima, uma interessante carta, que differe em absoluto o seu modo de pensar na presente conjunctura.

Affirma aquelle illustre advogado que "nunca pela mente lhe passou siquer a idéa de propor-se candidato ás annunciadas eleições supplementares, pois que ha dois annos está afastado da vida politica activa, sendo o seu divorcio cada vez mais fundo, e, si de vez em quando, a largos intervallos, volta á imprensa e á tribuna, é por puro civismo, sem outro proposito que não seja a prestação gratuita de um serviço publico.

"—As pessoas que me conhecem, affirma textualmente o dr. Cunha e Costa, sabem que nunca menti, e por isso me acreditam e consideram. Sabem que, no dia em que me convencesse de que a restauração monarchica era a indicação patriotica, imposta pelas circumstancias, e me desse na gana, me proporia, não como republicano independente para melhor encobrir o jogo, mas como monarchico independente, o que faz a sua differença.

"Nunca tive de corar das attitudes impostas pela reflexão e pelo patriotismo e, si os monarchicos me consultassem, o meu conselho seria o de que, vencedores ou vencidos, se apresentassem altivamente como taes, reivindicando como um direito, e não como uma esmola, o respeito pelas suas convicções e respectivo exercicio, que a constituição expressamente garante."

Estas palavras foram muito commentadas nos centros politicos da capital, onde causaram forte impressão.

CONTRA O AUGMENTO DAS RENDAS DE CASA. COMICIO IMPORTANTE

Como estava annunciado realizou-se, no domingo passado um comicio no alto da Avenida, para se protestar contra o augmento de rendas de casa, comicio que esteve extraordinariamente concorrido.

No local via-se armado um palanque, que ficou litteralmente apinhado pelos representantes das commissões promotoras do comicio.

Falaram os srs. Agostinho Fontes, presidente; dr. Costa Junior, Faustino da Fonseca, dr. Campos Lima, d. Amelia Caldas Xavier, etc.

No final foi approvada a seguinte moção:

"O povo de Lisboa, reunido em comicio publico, protesta contra a lei de 14 de julho de 1890, a lei dos cereaes, e contra o exaggerado augmento das rendas de casas e reclama do parlamento e do governo immediatas providencias para a remodelação daquella lei e para que se cohibam os abusos praticados por alguns senhorios."

Foi tambem approvada uma moção do sr. Sobral de Campos, pela qual o povo de Lisboa protesta contra a prisão dos syndicalistas, pelo encerramento da Casa Syndical e reclama a effectividade da garantia concedida pela constituição relativa aos direitos de associação.

No fim do comicio, um numeroso grupo, composto de cerca de 300 individuos, desceu a Avenida, dando vivas á Republica social e soltando outros gritos, ao mesmo tempo que agitavam lenços e se entregavam a outras manifestações. Esse grupo encaminhou-se para o Limoeiro, na intenção de saudar, em frente da cadeia, os operarios que ali se encontravam.

Os presos, surprehendidos com a manifestação, assomaram ás janellas, sem que correspondessem á manifestação da rua.

Entretanto os manifestantes, agitando os lenços e continuando a soltar gritos, subiram na direcção da Graça, desceram á Mouraria e dispersaram no Rocio sem outro incidente.

Este comicio tem sido muito commentado pelo facto de se divorciar das antigas reuniões deste genero, onde eram victoriadas as elevadas personalidades politicas, hoje com a responsabilidade da governação.

A respeito do comicio, lemos no "Mundo":

"O comicio de hontem foi concorridissimo. Mas ali appareceram algumas centenas de individuos com o firme proposito de perturbar a reunião e de dizer mal da Republica. Alguns delles levaram a sua incorrecção ao extremo de impedir que se fizessem ouvir certos oradores que sempre têm estado ao lado do povo, defendendo como podem e sabem, mas sincera e desinteressadamente, a sua causa. Os senhorios devem estar satisfeitos com esses perturbadores, que em outras occasiões tanto prazer têm dado aos monarchicos. Mas não têm razão para isso. Os incidentes que hontem se produziram no comicio não diminuiram a sua grandeza nem a sua imponencia. Averiguou-se que os inquilinos estão firmemente dispostos a defender os seus interesses. O resto estava previsto e não trouxe nenhuma novidade. Não foi uma revelação, porque foi uma confirmação".

OPERARIOS SEM TRABALHO. NO TERREIRO DO PAÇO. CORRERIAS.

Os operarios sem trabalho estão preoccupando demasiadamente o governo, sem ser facil encontra-se solução ao conflicto.

A verdade é que desde o tempo da monarchia, esses operarios trabalham nas obras do Estado, sem que as verbas gastas correspondam aos serviços prestados.

Segundo lemos num jornal, o sr. ministro do Fomento declarou que esses operarios já custavam ao paiz a bagatella de 45.000 contos, sem que todavia fizessem obra alguma que justificasse semelhante sacrificio.

Sabemos que no Porto e outras terras da provincia ha falta de operarios de construcções civis, mas estes não querem sair da capital e batem fortemente o pé áquelles que lhes pretendem dar collocação nas provincias.

Na presente situação o sr. ministro do Fomento não póde dar trabalho, a essa previligiada classe pelo simples facto que se esgotou a verba orçamental destinada a esse fim. A semana de seis dias foi reduzida a tres, mas os operarios principiaram a movimentar-se com essa resolução.

Na segunda-feira passada uma grande parte desses operarios foi convergindo para o Terreiro do Paço, predominando no ajuntamento os carpinteiros pedreiros e pintores.

Para alguns quarteis de infanteria e cavallaria da guarda republicana foram dadas ordens de prevenção, bem como para algumas esquadras policiaes.

Cerca de uma hora da tarde os operarios estavam reunidos em forte numero, em frente aos ministerios. A essa hora, porém, compareceu ali uma força de cavallaria da guarda republicana e da policia.

O commandante da força pediu delicadamente aos operarios que se retirassem, mas a resistencia e os insultos continuaram, motivo por que mandou desembainhar as espadas.

Os policiaes fizeram o mesmo e dahi a pouco a confusão era medonha, havendo gritos, espadeiradas, correrias etc.

Muitas pessoas ficaram derrubadas e alguns estabelecimentos da baixa fecharam apressadamente as portas.

Entretanto os manifestantes dirigiram-se em grupo ao parlamento. No largo das Côrtes reuniram em grosso numero, mas foram dispersados pela força publica.

Uma commissão de operarios falou com os presidentes das duas camaras os quaes responderam que iam occupar-se do assumpto.

A guarda republicana esteve de prevenção.

O conflicto parece que será brevemente resolvido, estando o governo na intenção de conceder mais dias de trabalho.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM COIMBRA. CONFLICTO ENTRE ESTUDANTES E POVO. TROCA DE TIROS. OS ESTUDANTES ABANDONAM A UNIVERSIDADE.

Occorreram graves acontecimentos em Coimbra entre estudantes e populares que produziram deploraveis effeitos.

Foi o caso que na noite de domingo passado, na occasião em que se exhibiam duas duettistas no theatro, dois estudantes foram postar-se junto da grade que separa a orchestra da platéa principiando ás piadas ás artistas.

Um cabo de policia advertiu-os de que não podiam estar naquelle logar, convidando-os a irem para outro sitio.

Os estudantes recusaram-se e por fim foram presos, mas os collegas que se encontravam no theatro, tomaram á sua defesa; dahi estabelece-se luta com a policia que era auxiliada por alguns populares.

Na rua os estudantes apedrejaram á policia, sendo esta obrigada a entrar no theatro, facto que estabeleceu enorme panico entre os espectadores.

Os academicos juntaram-se em frente do theatro e como recusassem a dispersar, a policia disparou alguns tiros, com pontarias altas.

Deste conflicto resultou ficarem feridos tres policias e alguns estudantes, mas todos sem gravidade.

O commissario de policia foi attingido no peito por uma pedrada.

Alguns estudantes foram presos, mas em frente da esquadra, os seus companheiros reclamaram á sua liberdade.

Do Bairro Alto numeroso grupo de academicos manifesta-se contra a policia, dirigindo-se á praça Oito de Maio Ali, porém, estabeleceu-se grande desordem entre estudantes e populares, havendo grossa pancadaria, a que a policia poz termo.

Depois destes acontecimentos, o sr. governador civil, de uma janella da esquadra de policia, informou os estudantes que os presos eram postos em liberdade, embora no dia seguinte se apurassem as responsabilidades.

Sabe-se que um grupo de estudantes atacou a tiro os populares e que os sinos da egreja de S. Bartholomeu e Sé Velha, tocaram a rebate.

No dia immediato, a academia reuniu na Universidade e saiu dali em manifestação de sympathia ao chefe do districto, pedindo a demissão do commissario de policia.

Durante o dia foram passadas buscas a differentes casas de onde partiram os tiros, para a guarda republicana, sendo apprehendidas algumas armas e bastantes munições.

Ascendo a 40 o numero de presos.

O conflicto durou durante a semana.

Na quinta-feira passada, quando o commandante da guarda republicana, jantava num restaurante, os estudantes tiraram-lhe o bonet, fugindo depois pelos semmos, em meio de enorme algazarra.

No dia seguinte, collocaram um colossal bonet, fingindo o tenhado na cabeça do leão do obelisco de Camões, junto da Universidade!

Alguns jornaes de Lisboa são queimados.

A cidade é patrulhada por forças militares.

Os jornaes de Lisboa publicaram hontem o seguinte telegramma:

Coimbra, 30. — Está resolvido o conflicto academico. A Academia reuniu na Universidade, deliberando, para evitar represalias e serenar os animos, abandonar Coimbra dentro de 48 horas e, por intermedio de uma commissão, com o concurso de reitor, auxiliado por um lente, pedir o desdobramento da Faculdade de Direito.

Tendo sido publicadas pela imprensa inexactidões ácerca da attitude dos estudantes, pede um rigoroso inquerito, aos ultimos acontecimentos, visando especialmente o commissario de policia, que suspeitam o principal causador destas lamentaveis occorrencias.

Por accordo entre o governador civil e o reitor, durante um mez, serão as faltas abonadas.

Relativamente aos alumnos do Lyceu que tenham saido de Coimbra ou se reconheça necessidade de se ausentarem, attendendo aos interesses de cada um, será este facto apreciado e resolvido pelo governador civil e reitor respectivo.

O governador civil mostrou a inconveniencia do regresso antes de quinze dias a tres semanas. Os estudantes presos, foram já postos em liberdade. — Felix Horta, Carlos Fidelino Costa, Antonio Bossa, Cezar de Mello, Caldeira Coelho e Sebastião Fernandes. — (H).

SYNDICALISTAS PRESOS

Um grupo de syndicalistas presos, em Redondo e Portel, escreveu uma carta ao deputado sr. Julio Martins, expondo a sua situação e os motivos que serviram de pretexto para a sua captura.

O referido deputado vae apresentar a questão ao parlamento.

TRIBUNAL MARCIAL

Continuam os julgamentos no Tribunal Marcial de Lisboa e Coimbra.

(Correspondente).

EM ALTO MAR

A BORDO DO "ASTURIAS", POR FALTA DE COMIDA, HOUVE SERIO CONFLICTO ENTRE PASSAGEIROS

Em viagem para esta capital, a bordo do vapor *Asturias*, da "Royal Mail", deu-se um conflicto, que, devido mais á calma e á interferencia pacificadora dos passageiros, não teve mais graves consequencias que as que vamos relatar linhas abaixo.

As medidas excessivas, tomadas pela officialidade do referido paquete, sob a chefia do commandante A. Dix, medidas essas julgadas necessarias á severa disciplina de bordo, mais uma vez vieram pôr á calva o modo violento por que são tratados os infelizes passageiros que viajam na 3ª classe.

Sabbado ultimo, quando o *Asturias* viajava entre os portos nacionaes da Bahia e Rio, houve a bordo, devido á pessima qualidade e quantidade minima de comida fornecida aos referidos passageiros, serio conflicto, que se não epilogou com acontecimentos mais graves, pela interferencia, como já dissemos, de passageiros, e não por providencias equitativas da officialidade do paquete.

A's 4 horas da tarde do referido dia, foi servida a refeição aos passageiros de que tratamos. Em bacias, pratos immundos de estanho, em canecas de folhas e outros utensilios inadequados para a serventia, receberam os passageiros a sua "ração" miseravel. Um, porém, cansado de ver desattendidas suas reclamações, resolveu servir-se de maior quantidade de alimento.

Oppoz-se o ajudante do empregado distribuidor da "ração". Tentou o passageiro effectivar a sua resolução e o conflicto alastrou-se pela prôa do *Asturias*.

Alguns passageiros fugiram do local; outros intervieram para pacificar os animos, e, depois de tudo effectivamente serenado, a officialidade do *Asturias* providenciou de maneira a revelar mais uma vez o descaso pelos sentimentos humanos.

Sem que syndicasse da responsabilidade dos promotores do conflicto, sem que indagasse de quem partira a insubmissão á fome e á miseria, a officialidade mandou pôr a ferros no porão, deixando de fornecer alimentos por 24 horas, precisamente quem não tivera coparticipação na rebellião, e, pelo contrario, della fôra victima.

Chegado a nosso porto o *Asturias*, foi a Policia Maritima avisada de que a bordo havia passageiros feridos e presos a ferro, sendo requisitada a força policial.

Effectivamente, pouco depois desembarcaram Salomão Harryson, gravemente ferido; Manoel Mendes, apresentando um dedo da mão sinistra decapitado e ferimentos no braço; Manoel da Silva Brites e João de Andrade.

O primeiro foi transportado, já á noite, para a Assistencia, e os tres ultimos acham-se detidos na Policia Maritima.

São elles portuguezes, tendo o primeiro tomado em Lisboa o vapor de regresso ao Brasil, onde é empregado, e os outros dois em Madeira. Estiveram a ferro durante 24 horas, apenas lhe sendo fornecida a "ração" de agua, não tendo, segundo asseveraram ao nosso representante, tomado parte no conflicto. Sómente Manoel Mendes interviera para pacificar os animos, sendo, porém, repellido e ferido.

Quanto ao autor dos ferimentos, individuo de nacionalidade turca, o pessoal de bordo resolveu não lhe achar culpabilidade nenhuma. E está impune.

Na estação da Estrella, um homem foi colhido e morto por um trem

Antonio Honorio, de 30 annos de edade, morador na estação da Estrella, em Petropolis, ao atravessar hontem o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, naquella estação, foi colhido pelo trem n. 22, que o matou quasi instantaneamente.

Removido o cadaver para esta capital, o commissario de dia ao 10º districto tomou conhecimento do facto e forneceu guia para que elle fosse recolhido ao Necroterio da Policia.

NOTICIAS DE MINAS

DIAMANTINA

Em casa do major Felisbitio Andrade reuniram-se, domingo ultimo, diversas senhoritas da nossa melhor sociedade, afim de combinarem, como ficou combinado, a realização de um concerto musical, promovido pelo revmo. padre Desiderio Deschamf, que fará, após o concerto, uma conferencia.

— Está bem adeantada a construcção do theatro Santa Isabel, junto ao Paço Municipal.

— Afim de dar combate aos jagunços que atacaram a cidade de S. Francisco, chefiados pelo revoltoso Antonio Dó, partiram desta cidade dois tenentes, com um contingente de soldados, que se unirá a um outro de maior numero de praças, em Pirapóra, vindo de Bello Horizonte, para o mesmo fim.

Os *cangaceiros*, cujo numero é elevadissimo, mataram o commandante do destacamento policial daquella cidade, alferes João Baptista de Almeida, algumas praças e gente do povo.

Até hoje não se teve noticia do que por S. Francisco se está passando.

TRES PONTAS

Realizou-se em Campos Geraes no dia 7 deste mez, o enlace matrimonial do nosso prezado conterraneo Francisco Vieira Campos, com a gentil senhorita Purcina Brito, filha do senador Jovino Paula Brito.

— Regressaram do Rio os senhores Luiz Velloso Castro, fiscal da Camara, e Gastão Pinto Carvalho, negociante de nossa praça.

— Estiveram hospedados no Hotel Meinberg os senhores: Jorge de Oliveira, Aurelio Brito, João Marques dos Santos, Annibal Pedrosa e Nitto Pellini.

— Completou mais um anno no dia 13 o joven Antonio Corrêa Figueiredo.

— No dia 8, teve logar a partida mensal, offerecida pela directoria do Apollo Club aos seus socios, tendo a mesma constado de um baile, que teve começo ás 8 1/2 horas da noite. A' hora marcada para o inicio das danças já o salão nobre estava repleto de quasi todas as familias dos socios.

Neste, como nos anteriores, reinou a mais franca cordialidade entre todos os presentes.

— Em visita a seus parentes, esteve entre nós o major José Paulino Gonçalves da Cunha, proprietario do Hotel do Commercio, de Varginha.

Do Correspondente.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Dd. Candida Benedicta das Neves Rocha e Noemia Carolina da Rocha, por seu procurador Augusto Cezar de Castro Brandão, pedindo para si o menores, Ignez, Olga, Argentino, e Mario, os favores do montepio, na qualidade de viuva e filhos do finado contribuinte Cincinato Thomaz da Rocha, telegraphista de 3ª. classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Habilitem-se na forma do Decreto n. 3607, de 10 de fevereiro de 1866, apresentando nova justificação da qual conste que os filhos menores e filhas solteiras nada percebem dos cofres publicos; si Oscar, na data do fallecimento do contribuinte estava ou não emancipado por qualquer dos meios legaes; que o casamento da habilitada com o contribuinte foi em primeiras nupcias para este e finalmente faça com que o filho Oscar, por ser de maior edade, se represente no processo requerendo a parte que lhe dever tocar da pensão.

D. Antonia da Silva Freire Elvas, por seu procurador Julio Fontino de Souza pedindo os favores do montepio na qualidade de viuva de Saturnino de Almeida Elvas, conductor de trem de 3ª. classe da Estrada de Ferro Central do Brasil — Apresente nova petição endereçada a esta directoria e não á directoria do Montepio, como resa a junta ao processo.

D. Olindina Maria Monteiro, por seu procurador Francisco Jayme Domingues, pedindo os favores do montepio na qualidade de viuva do contribuinte Antonio Alves Monteiro, machinista da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Deferido.

Jovíniano José da Silva Almeida aposentado por decreto de 18 do corrente: — Apresente certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1891 extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começou a ter execução o decreto que o aposentou e prove si está quite do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiu para o montepio. — Nessa certidão dever-se-á declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes foram cobrados os respectivos sellos, a razão por que não foi a cobrança effectuada ou si eram isentos de tal imposto.

O que é correcto

I

Ao sr. Junior declaro, mais uma vez, que o nome proprio "Anchieta" é hespanhol, e deve portanto pronunciar-se "antxieta", (e não "Ankieta").

Cumpre-me dizer-lhe, tambem, que a phrase — "*consulto o respeitavel mestre*..." é correcta, sem ser necessario o emprego da prep. *a* antes do objecto directo, porque a phrase é clarissima, visto estar em ordem analytica. Diga, portanto, — "*vou consultar o mestre*" (e não "ao mestre").

II

Ao distincto consulente, sr. Saíd Wood (Lassance, Minas) cumpre-me responder, que foram correctissimas as lições que deu a certa professora, quanto ao emprego do "se", já como pronome reflexo, já como reciproco, quer como apassivador, quer como conjuncção condicional, quer como conjuncção integrante dubitativa.

Apenas teve um insignificante lapso escrevendo "condiccional", que não póde ter dois *cc* na terceira syllaba, porque em latim é "*conditio*", e não "condictio"; e o *t* é que passa em portuguez para *ç* com som brando.

Terminando, declaro-lhe tambem, que "equivale" não póde ter dois *ll*, porque "valor", tanto em latim como em portuguez, só se escreve com *l* singelo.

Entretanto, dou-lhe os meus parabens, porque é um dos poucos que hão lido com proveito os meus insignificantes artigos, publicados nesta folha.

Candido LAGO.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Esteve hontem, nesta redacção, o ex-cabo typographo do corpo de serviço da policia auxiliar, Ludgero Moreira, que nos veiu dizer que, indo receber os seus vencimentos em mão do quartel-mestre, na Brigada Policial, o capitão João Antonio Caldeira Bastos, fiscal do corpo auxiliar da Brigada, encontrando-o no corredor do edificio, interpellou-o porque se achava ali. O ex-cabo respondeu ao cuidadoso capitão explicando o motivo por que fôra ao edificio da Brigada. Desattendendo a explicação do Ludgero Moreira, o capitão Antonio Caldeira injuriou-o acremente, pondo-o, por fim, para fóra do edificio da Brigada Policial e prohibindo-lhe a entrada neste.

A razão do censuravel procedimento do capitão Caldeira foi não querer elle permittir o ingresso nesse edificio a civis, nem mesmo áquelles que prestaram serviços ao corpo policial que elle fiscaliza e que vão buscar os seus vencimentos não recebidos.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general commandante da Escola de Estado-Maior communicou ao chefe do Estado-Maior do Exercito, ter seguido ante-hontem para a cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, com os respectivos instructores tenente-coronel Carimiro Ferreira do Assis e capitão Thomaz Epiphanio Guilherme, a turma de alumnos do 3º periodo da referida escola, composta de 13 officiaes, em aquella localidade vae realizar exercicios praticos de viagem de Estado-Maior e geologia.

Acompanha a referida turma, o capitão medico dr. Francisco Pereira da Silva Reis, afim de verificar as condições do local onde se realizarão os exercicios e providenciar sobre as medidas a tomar sob o ponto de vista hygienico.

[illegible]

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Sotero de Menezes Junior.

[illegible]

Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

[illegible]

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, capitão Moraes.

[illegible]

Uniforme, 4º.

FACTO REVOLTANTE

UM CONDUCTOR DA CENTRAL QUE AGGRIDE OS PASSAGEIROS

Escreve-nos o sr. Carlos da Fonseca Guimarães:

"Não é de hoje que a nossa imprensa carioca se preoccupa com as irregularidades observadas na Central do Brasil, devido exclusivamente á pessima administração do conde de Frontin.

Victima como fui, tras-ante-hontem, de uma aggressão estupida por parte do conductor de 2ª classe daquella Estrada, Pedro Nunes Ribeiro, chefe do trem que parte da Central ás 7 horas e 35 minutos da manhã, não podia de fórma alguma silenciar-me, visto que não é a primeira vez que isso succede e de tal fórma, que os infelizes passageiros se sentem sem garantias.

Custa a acreditar, sr. redactor, que uma repartição tão importante tenha empregados insolentes como o de que trato nestas linhas.

O facto que deu motivo a tão grande escandalo, por parte do conductor Nunes Ribeiro, não tinha absolutamente importancia; mas o homemzinho, que é uzeiro e vezeiro em desordens, prorompeu numa serie de insultos e ameaças que todos os passageiros foram accórdes em protestar.

Na occasião em que se procedia á cobrança, destaquei como todos fazem, da minha carteira, a passagem para entregar ao alludido conductor.

Elle entendeu que não devia ser assim, que aquella passagem não tinha valor e que eu devia entregar-lhe a carteira.

Achei absurda e insolente a maneira por que o referido conductor em altas vozes reclamava, e recusei-me peremptoriamente a entregar-lhe a carteira.

Isso foi bastante, para que o conductor Nunes Ribeiro me impuzesse uma multa.

Estavamos, nessa occasião, na estação de S. Francisco Xavier, e o escandalo foi tão grande que a *gare* da estação ficou repleta de curiosos.

Receando da parte do pessoal da Central uma perversidade qualquer, deliberei a saír do trem e interromper a minha viagem, não obstante os protestos dos demais passageiros que assistiram ao facto.

Assim, sr. redactor, resolvi não recorrer á administração da Central, porque tenho certeza de que será inutil a minha queixa, mas vir pela imprensa e muito principalmente pelo *Correio da Manhã*, com estas linhas, que talvez sirvam de aviso aos infelizes passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não é preciso commentar esse facto; mas, para provar que como esse existem muitos outros, basta que se tenha a infelicidade de viajar nos trens da Central."

Caso raro no Rio de Janeiro

Vinho de pura uva recebido directamente, só se encontra na rua Senador Euzebio, 144 como macarrão e outros artigos de generos alimenticios. Luiz Blaso.

Atrazo de pagamento na Central do Brasil

Os empregados extranumerarios e diaristas da E. F. Central do Brasil continuam com os seus vencimentos atrazados tres mezes.

[illegible] de semelhante irregularidade [illegible] que nos asseveram, o dr. [illegible] Dunham, sub-director da 6ª [illegible] ao qual se deve contra-ordem [illegible] pagamento desses empregados, correspondente ao mez de março.

Como são decorados os carros da linha auxiliar da Central!

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — *Cordiaes saudações*.

Viajando num dos carros da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, tive occasião de verificar quanto de verdade existe nas accusações feitas, quasi diariamente, pelas columnas de vosso jornal, contra a actual administração dessa via ferrea.

O que vi (e si m'o contassem julgaria exagerado, incrivel mesmo) foi, apenas, o seguinte: na parte posterior dos bancos do carro em que eu viajava, (carro de 1ª classe), via-se escripto, em grandes caracteres, termos de uma obscenidade repugnante e desenhadas figuras as mais immoraes que é possivel conceber o cerebro mais doentio do mais torpe dos individuos!

Apenas isto!

Imagine-se, agora, uma familia, tendo necessidade de se utilizar desses carros, a viajar num desses vagões!

E' bem facil provar o que ahi fica narrado: nada mais do que se viajar no carro de n. 41 B, da referida linha.

E "o Rio civiliza-se", sr. redactor!...

Sou de v. ex. admirador e leitor constante — *Paulo Nobrega*."

Aggressão a tiros

Relativamente á noticia ante-hontem publicada sob o titulo acima ha a rectificar:

O assassinado, Antonio Bento da Silva, achava-se no restaurante e café Luso jantando, quando entrou no estabelecimento Adolpho Ricardo Teixeira, que, dirigin-do-se á victima, disse estas palavras:

— Eu já paguei os homens... — e, acto continuo, puxando do revólver, desfechou tres tiros contra Antonio Bento da Silva.

Trouxe-nos esta rectificação o sr. Alexandre Rodrigues Barbeita, gerente do restaurante e café Luso, testemunha de quanto se passou e a quem se deve a prisão em flagrante do assassino.

Outros negociantes do mercado novo confirmaram quanto ahi fica.

Adquiriram immoveis:

Manoel Julio Ferreira, predio á rua Itapirú, 30, por 7:000$;

D. Alexandrina Almeida Medeiros, terreno á rua Itapirú, por 5:000$;

José Rodrigues Souza Carvalho, predio á rua Figueira de Mello n. 400, por 11:950$;

D. Maria Izabel Leonardo Duarte, terreno á rua Gonzaga Bastos, por 3:700$;

José Santos Alonso, á rua Gonzaga Bastos, por 4:000$;

Commendador João Alves Affonso, predio e terreno á rua Frei Caneca n. 243, por 15:000$;

D. Guiomar Magalhães, predio á Estrada da Penha n. 1.181, por 4:800$;

D. Cecilia Augusta do Nascimento, predio á rua Florentina n. 65, por 3:500$;

Sebastião Romauro, predio á rua Dr. Bulhões n. 127, por 4:000$;

José Alfredo Almeida Cordeiro predio á rua Felix da Cunha, 59, por 10:000$;

Manoel Pereira, terreno á rua Martins Costa, por 1:000$;

D. Herminia Bandeira e outros, predio á rua da Concordia n. 80, por 5:300$;

Nicolão Eloy Schamplon, predio á rua Thereza n. 10, por 12:000$;

Benedicto V. Fernandes, predio á rua Mello e Souza n. 122, por 5:000$;

José Domingos Machado, terreno á rua Santa Alexandrina, por .... 3:010$000.

SANTA CASA

Foram internados hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia:

Na 16ª enfermaria, Antonio José Gonçalves, de 37 annos de edade, branco, casado, portuguez, guarda nocturno, residente á rua de São Pedro, ferido na cabeça.

Na 17ª, Manoel Antonio da Costa, de 55 annos de edade, preto, solteiro, brasileiro, domestico, residente á rua Marquez de São Vicente, ferido na cabeça e pé esquerdo.

AVISOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA, medico especialista em garganta, nariz e ouvidos, com pratica dos hospitaes de Berlim e Vienna. Consultas das 3 ás 5 horas da tarde. RUA URUGUAYANA N. 37

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Piauhy, para portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Marajó, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Asturias, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mont Rose, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Itatiba, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Hohenstaufen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Italie, para Bahia, Dakar, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Saturno, para portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Manáos, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Sierra Cordoba, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6.

COMMERCIO

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Genero	De	A
ARROZ		
Nacional superior	40$000 a	46$000
Dito, bom	35$000 a	38$200
Dito, do norte, branco	35$000 a	36$700
Dito, ralado	31$700 a	33$200
ASSUCAR — *Pernambuco*		
Branco, crystal	$420 a	$430
Crystal amarello	$300 a	$350
Mascavinho	$210 a	$300
Mascavo, bom	$190 a	$200
Sergipe		
Mascavo, bom	$190 a	$200
Dito regular	$180 a	$185
Dito, baixo	$150 a	$160
Mascavinho	$230 a	$300
Campos		
Branco, crystal	$410 a	$460
Branco, 2º jacto	—	—
Dito, 3ª sorte	—	—
Mascavinho	—	—
Crystal amarello	—	—
Bahia		
Branco, crystal	Nominal	
Mascavinho	—	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 ls.	28$000 a	30$500
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$600 a	2$000
Hespanhol, lata de 16 ls.	22$000 a	24$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$500
Francez, lata de 10 ls.	26$000 a	28$000
ALCOOL		
De 40 gráos	220$000 a	225$000
De 38 gráos	200$000 a	210$000
De 36 gráos	190$000 a	200$000
AVES		
Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	—	—
AGUARDENTE		
Paraty	160$000 a	165$000
Angra	150$000 a	155$000
Bahia	140$000 a	145$000
Pernambuco	140$000 a	145$000
Campos	140$000 a	145$000
Aracajú	140$000 a	145$000
Sul	141$000 a	145$000
ALPISTE, 100 kilos	50$000 a	51$000
ALCATRÃO, barril	Não ha	
AGUA-RAZ, kilo	—	$830
AZEITONAS		
Douro	$600 a	$650
D'Elvas	$720 a	$800
ALFAFA		
Nacional, kilo	$215 a	$220
Estrangeira	$200 a	$210
ALGODÃO		
Pernambuco	10$200 a	11$000
Rio Grande do Norte	9$800 a	10$400
Parahyba	9$800 a	10$000
Ceará	9$800 a	10$200
BREU		
Claro (280 libras)	33$000	—
Escuro, idem	30$000	—
BATATAS		
Nacional, kilo	$200 a	$260
Portuguezas	20$000 a	21$000
Francezas, caixa	Não ha	
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	43$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (lata) 2 kilos	75$000 a	75$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	76$800 a	78$000
Laguna	75$000 a	76$800
Itajahy, latas de 20 ks.	76$800 a	78$000
Dita, idem, latas grandes	Não ha	
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	40$000 a	43$000
Peuling	35$000 a	36$000
Dito da Escossia	42$000 a	43$000
Carne	—	—
CARNE SECCA		
Rio da Prata, velhas, pretas	—	—
Dito, idem, manta só	1$040 a	1$160
Dita, nova, patos e mantas	1$000 a	1$010
Dita idem, mantas novas	$960 a	1$020
Rio Grande, sust. plasino	Não ha	
CHA DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$500 a	9$000
Lipton (kilo)	7$500 a	8$000
CIMENTO		
Aguia Preta	—	11$000
Corôa Preta	—	11$500
Cruz Vermelha	—	12$000
Cathedral	—	11$500
Saturno	—	11$000
Outras marcas	11$000 a	12$000
CANGICA (100 ks.)	30$000 a	33$000
CEBOLAS		
Rio Grande	8$000 a	6$000
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a	$16
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	—	$660
Rio da Prata, idem	—	—
Matadouro	$620	
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas estrangeiras	60$000 a	70$000
FARINHA DE MANDIOCA — *De Porto Alegre*		
Especial	19$100 a	19$500
Fina	17$500 a	18$700
Peneirada	17$300 a	17$800
Grossa	12$800 a	13$200
De Laguna		
Grossa	12$800 a	13$200
FARINHA DE TRIGO — *Moinho Inglez*		
Buda nacional	24$200 a	24$700
Nacional	23$000 a	23$300
Brasileira	22$200 a	22$700
Semolina	—	—
Semolina	24$500	—
Moinho Fluminense		
Especial	—	—
S. Leopoldo	23$000 a	23$500
O. O.	22$000 a	22$300
Moinho Santa Cruz		
Especial	24$700	—
Santa Cruz	23$500	—
Mimosa	22$700	—
Velas para carros		
Brasileiras (30)	16$000	—
Domesticas (25)	10$600	—
Ditas para locomotivas		
Brasileiras (20)	2$000	—
Condor (25)	29$000	—
Brasileiras (25)	20$000	—
Paulistas (25)	29$000	—
Ypiranga (25)	19$100	—
Colombo (25)	22$300	—
em latas	21$400	—
Clicy, pacote	Nominal	
Globo		
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	11$000	—
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500	—
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000	—
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	16$200	—
Vigas de aço, kilo	$200	—
FEIJÃO — *Preto*		
De Porto Alegre, novo, especial	26$000 a	27$500
Dito idem, da terra, idem	Não ha	
Feijão manteiga, nacional, especial	25$000 a	31$700
Dito, enxofre	27$300 a	28$600
Dito, diversas côres	20$000 a	30$000
Dito, mulatinho	23$100 a	30$000
Dito amendoim, nacional	28$000 a	30$000
Dito, estrangeiro	37$000 a	38$000
FUMO		
De Minas, especial	1$400 a	2$600
Dito superior	1$100 a	1$300
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Dito, ordinario	$900 a	1$000
Goyano, especial	2$000 a	2$200
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Carangola	1$000 a	1$100
Pará, especial	2$000 a	2$400
FUBA' de milho 100 ks.	13$000 a	17$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha	
GENEBRA, caixa, Fokins	31$000 a	32$000
GAZOLINA, caixa	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$300 a	8$200
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$600 a	1$800
LADRILHOS, milheiro	130$000	—
MANTEIGA		
Demagny, latas sortidas	2$150 a	2$300
Lepeletier	2$430 a	2$450
Bretel Frères, sortidas	2$150 a	2$500
I. Brum	2$500 a	2$600
Modesta Galone, sortidas	Não ha	
Solmica	2$300 a	2$600
Outras marcas	2$300 a	2$400
MILHO		
Amarello, do norte	—	—
Dito, idem, mistura	11$600 a	12$300
Idem, da terra	12$600 a	12$900
MADEIRAS		
Americano, pé	$300	—
Resina, duzia	90$000	—
Spruce, duzia	86$000	—
Sueco, branco, duzia	85$000	—
Dito, vermelho, duzia	89$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000	—
2ª qualidade, duzia	67$000	—
Taboa, pé	$240	—
OLEOS		
De linhaça, lata	$530	—
Dito, barril	$520	—
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	45$000	—
Uma cabeça, lata	45$000	—
De cera, Navaes, lata	10$000	—
Brilhante, de madeira	43$000 a	47$000
Gilas, de madeira, lata	43$000 a	44$000
Dito, de cera	[illegible]	
POLVILHO, 100 ks.	[illegible]	
Pimenta da India, kilo	[illegible]	
SAL		
Marca "Touro", especial	[illegible]	—
Outras qualidades, alq.	[illegible]	—
TREMOÇOS, 100 ks.	[illegible]	[illegible]
TAPIOCA, especial	[illegible]	[illegible]
SABÃO		
Em tinotes, kilo	$340	—
Em barras, idem	$340	—
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$050	—
Idem, idem, pequenos	1$050	—
Idem, idem, n. 1	$450	—
Virgem, idem, idem	$450	—
TELHAS		
Telha, Marselha, milheiro	360$000	
Ditas, idem, idem, para cumieiras	250$000	—
VINAGRE		
De Lisboa, branco	220$000 a	220$000
Dito, tinto	180$000 a	190$000
VINHOS — *Finos*		
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Além	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De mesa		
Viuva Gomes, idem	27$000 a	28$000
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, quinta da Barca	350$000 a	370$000
Dito, outras marcas	305$000 a	320$000
Dito, branco	335$000 a	335$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		
Collares, tinto, superior	400$000 a	410$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	—	—
Verde, portuguez	300$000 a	310$000
Lisboa, tinto	300$000 a	320$000
Dito, branco	300$000 a	310$000
Dito, verde	Não ha	
Rio Grande	220$000 a	240$000
VERMOUTH		
Dito, Cinzano	21$000	—
VELAS — *De stearina*		
Communs, grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	7$000	—
Brasileiras	22$000	—
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500	—
Pequenas, idem, idem	7$500	—
Fragatas, de 5 (20)	13$500	—
Locomotivas, de 6 (20)	17$000	—
Carros (30)	12$800	—

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, *Cap Arcona*
Santos, *Hohenstaufen*
Portos do sul, *Itatinga*
Aracajú e escs., *Itaituba*
Rio Grande, *Numancia*
Portos do sul, *Sirio*
Portos do sul, *Acre*
Rio da Prata, *Sierra Cordoba*
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*
Rio da Prata, *Araguaya*
Portos do norte, *Rio de Janeiro*
Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*
Recife e escs., *Itapuhy*
Liverpool e escs., *Darro*
Santos, *Austrian Prince*
Trieste e escs., *Laura*
Portos do norte, *Brasil*
Rio da Prata, *Savoia*
Portos do sul, *Itapuca*
Santos, *Itaituba*
Bordéos e escs., *Valdivia*
Rio da Prata, *K. F. August*
Hamburgo e escs., *Theodor Wille*
Portos do sul, *Itapura*
Portos do norte, *Sergipe*

Julho:

Rio da Prata, *Divona*
Hamburgo e escs., *Tijuca*
Nova York e escs., *Vestris*
Rio da Prata, *Alcala*
Callão e escs., *Ortega*
Liverpool e escs., *Victoria*
Rio da Prata, *Atlanta*
Bremen e escs., *Giessen*

SAIDAS

Hamburgo e escs., *Cap Arcona*
Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*
Rio da Prata, *Asturias*
Hamburgo e escs., *Numancia*
Nova York e escs., *Tennyson*
Rio da Prata, *Hollandia*
Amarração e escs., *Piauhy*
Porto Alegre e escs., *Marajó*
Bremen e escs., *Sierra Cordoba*
Portos do norte, *Manáos*
Rio da Prata, *Saturno*
Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*
Nova Orleans e escs., *Indian Prince*
Southampton e escs., *Araguaya*
Porto Alegre e escs., *Itapura*
Portos do sul, *Tropeiro*
Portos do sul, *Mantiqueira*
Porto Alegre e escs., *Itauba*
Rio da Prata, *Cap Ortegal*
Portos do norte, *Acre*
Rio da Prata, *Darro*
Recife e escs., *Itatinga*
Nova York e escs., *Austrian Prince*
Santos, *Itaituba*
Rio da Prata, *Laura*
Natal e escs., *Borborema*
Pará e escs., *Corcovado*
Rio Doce e escs., *Condeixa*
S. Matheus e escs., *Magrinik*
Villa Nova e escs., *Iris*
S. Matheus e escs., *Rio Jaguaribe*
Rio da Prata, *Valdivia*
Hamburgo e escs., *K. F. August*
Portos do norte, *Maranhão*
Aracajú e escs., *Itaituba*

Julho:

Bordéos e escs., *Divona*
Laguna e escs., *Rio S. Francisco*
Laguna e escs., *Laguna*
Rio da Prata, *Vestris*
Southampton e escs., *Alcala*
Liverpool e escs., *Ortega*
Callão e escs., *Victoria*
Rio da Prata, *Sirio*
Rio da Prata, *Giessen*
Trieste e escs., *Atlanta*

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 85.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado — Ouvidor n. 157.

ANDRÉ VERNEK.—Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS, especialista em garganta, *nariz, ouvidos e bocca*. Consultorio, rua da Carioca, 36, das 12 ás 4 da tarde; telephone 6100, Central. Res., praia de Botafogo n. 114, teleph. 1296, Sul.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 30. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.299.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 83; resid.: rua Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Quitanda, 58, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 220. Tel. 104, Villa.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames microbiologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua Gonçalves Dias n. 73, das 8 horas da manhã ás 12 da noite.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 22, das 2 ás 4.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos — Dr. Theophilo do Nascimento, edificio do *Jornal do Brasil*, avenida Central, das 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as insomnias.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, da 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana n. 3, das 2 ás 4 1/2. Residencia: rua Barão de Itapagipe n. 25.

DRA. EVARISTA DE SA' FERREIRA — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 121, sobrado, canto da rua da Carioca, das 2 ás 3 horas, telephone [illegible].

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua [illegible] [illegible] especialidades.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Molestias e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas, na residencia, á rua Sant'Christo n. 44, das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã; no consultorio, largo da Carioca n. 9, 1º andar, das 11 1/2 á 1 hora da tarde.

DR. EDUARDO SANTHIAGO. — Especialista das doenças dos rins e vias urinarias; clinica geral e operações. Medico effectivo do Hospital Evangelico, com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Cura radicalmente em tres sessões, sem operação e sem dôr, os apertos de urethra, por maiores que sejam, não obrigando os doentes a abandonar as suas occupações.

CONSULTORIO: Theophilo Ottoni, 40, esquina da rua da Quitanda, da 1 ás 3 horas. Residencia: Perfeito Barata, 36.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias das senhoras; tratamento moderno da syphilis. Res.: Dr. Maia Lacerda n. 34. Cons.: Assembléa n. 73, das 3 ás 4.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico pela Universidade de Berlim.—Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor n. 7, da 1 ás 3 horas.

DR. POSSOLLO, operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Uruguayana 105, 2 ás 4. Dias da Cruz 257.

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: rua Frei Caneca n. 204, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Eusebio n. 37, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Radmacker n. 41, Muda da Tijuca.

O DR CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLÉA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 3 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1º andar), ás 3 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS, operador—Com 24 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia. *Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres.* Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Consultorio: rua do Ouvidor n. 83 da 1 ás 3; residencia rua Padre Antonio Vieira n. 20, Leme.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 492 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, rua da Assembléa n. 23; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, commercial e criminal adeantando custas; com escriptorio á rua da Assembléa n. 27. Telephone 4190, e na Parahyba do Sul, onde tambem adeanta custas, das 11 ás 4 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno da clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Mineira, dá consultas á praça Tiradentes n. 39, ás quartas e sabbados, das 9 ás 7 horas da noite.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 54.

EMILIO DEZONNE — Diplomado na Belgica e no Brasil, com longa pratica — Preços e pagamentos em condições razoaveis. Trabalhos garantidos. Todos os dias. Rua Dr. Dias da Cruz, 177 — Meyer.

PHARMACIAS HOMŒOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra, 235.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor n. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 42.

SECÇÃO LIVRE

"A MUNDIAL"

2º FALLECIMENTO

Series "*Especial*" e "*A*"

Tendo fallecido nesta capital, em 15 do corrente, o mutualista sr. Antonio Felix Garcia de Infante — pertencente ás series "ESPECIAL" e "A", avisamos aos srs. mutualistas das mencionadas series que na séde d'"*A Mundial*", Avenida Rio Branco n. 111, 2º andar, [illegible] acham-se os recibos das quotas respectivas, os quaes deverão ser resgatados até o dia 10 do proximo mez de julho, nos termos dos planos [illegible] pelo Governo Federal — Classe IV, das apolices emittidas.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1913.

A DIRECTORIA.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C. proveitosissimo recurso de que, por diversas vezes, nos depauperamentos seguintes a infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1913 (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.).

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 25 do corrente mez, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 102 a 0668, emittidas em 1911, e ás renas reformadas em janeiro e fevereiro de 1912; e as de ns. 27.852 a 10.772, de janeiro e fevereiro do anno proximo findo, de contratos não renovados e não resgatados; previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas do dia anterior, ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1913.

O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho*.

FORMICIDA "MERINO"

E' a que, por sua superior qualidade, offerece mais vantagens á lavoura.

Rua do Ouvidor n. 163.

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA

A casa MERINO é a que maiores vantagens offerece aos srs. medicos.

Rua do Ouvidor n. 163.

JOSE' DE OLIVEIRA AO PUBLICO E AOS PODERES COMPETENTES

Tenho lido estes ultimos dias nos jornaes desta cidade, tantos elogios das diligencias feitas para descobrir os moedeiros falsos nos paizes visinhos que despeza terão feito, sem eu ver nada de positivo, e eu com uma simples carta dirigida ao ex-chefe de policia conselheiro Alfredo Pinto, descobri a mais importante fabrica da moeda falsa brasileira que até hoje se tem descoberto, e nunca me elogiaram, nem recompensaram desse serviço que prestei nem só ao Estado como a todo o commercio do Brazil, e ainda me deixam a ser victima de uma inqualificavel vingança, isto é um crime que continua impune querendo que eu continue a pedir esmola tendo no Banco Commercial desta cidade do Rio de Janeiro 110:000$000 contos de réis que me foi deixado pelo ex-ministro conde de Salles, depositado nesse Banco em meu nome em maio de 1910, para eu viver dos juros e até hoje nada me deram.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1913.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

A directoria convida os senhores accionistas e segurados a assistirem no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral. — A DIRECTORIA.

SR. PHARMACEUTICO HONORIO DO PRADO

Illmo. sr. — A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado "Alcatrão e Jatahy", no tratamento de tosses, bronchites, etc., pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes, como vereis no attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realizado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras, a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadual e federal; d. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; d. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Ferreira; e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu pedir-vos alguns vidros como esmola a esta pia instituição que, depauperada de recursos, não os póde comprar.

A Mesa Administrativa, contando com v. s., que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao todo poderoso para que prolongue a vossa util existencia.

Saude e fraternidade.

Illm. sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa,
Bento Epaminondas.

UM HOMEM QUE ABORRECE A SUA VIDA POR CAUSA DA SAUDE

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida, foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel.

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo, Vinol, que é feito por um processo scientifico, e extractivo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes, saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo este tempo de soffrimentos.

Vinol purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e exercitar todos os trabalhos que a natureza indica.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de duzentos medicos brasileiros este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias, e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 55 e 65 - Rio de Janeiro

C. E. Anjo Custodio e S. Lazaro

(Séde: Barão de Amazonas, 155, antigo)

Lista geral dos Assistentes e Consultas durante os mezes seguintes:

MEZ	N. de Assistentes	MEZ	Consultas
Janeiro	373	Janeiro	297
Fevereiro	458	Fevereiro	2.9
Março	583	Março	292
Abril	745	Abril	285
Maio	819	Maio	380
Junho	535	Junho	236
Total	3.513	Total	1.859

Sessão ás terças e sextas-feiras, ás 8 horas da noite. — O secretario, A. A. J.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

(Annexa ao Instituto Universitario de Ensino Superior, de S. Paulo)

Encerram-se á 30 de junho as matriculas para o 1º anno (curso pessoal ou por correspondencia). Acceitam-se transferencias de outras Faculdades. Os exames vagos podem ser requeridos em qualquer época. O curso exclusivamente juridico, é em 3 annos.

Divisão do curso — 1º anno — Direito publico e constitucional; Direito civil (Direitos de familia) e Direito criminal (1ª parte). 2º anno — Direito civil (Direitos patrimoniaes e direitos reaes); Direito criminal (especialmente direito militar e regimen penitenciario) e Direito Commercial (1ª parte). 3º anno — Direito civil (Direito das successões); Direito commercial (especialmente maritimo) fallencia e liquidação judicial), Medicina legal, Theoria e pratica do processo.

Corpo docente: drs. Antonio Raposo de Almeida, Horacio Kiehl, Fernando de Almeida Nobre, João Monteiro Freire de Carvalho, Leopoldo Diniz Martins Junior, Mario Guimarães, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Platão Halfeld de Andrade, Basilio de Magalhães, Edmundo Lacerda e Raul Jordão de Magalhães.

Informações e prospectos á rua 11 de Agosto 2, sobrado, S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A' D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 22 de junho de 1913 — o secretario *Luiz Alves Vieira*.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do Conselho hoje ás 7 horas da noite.

Rio 22 de junho de 1913 — *José Fernandes dos Santos*, — secretario.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JOÃO BAPTISTA DA RUA SERGIPE, NO ENGENHO VELHO

Fica transferida devido ao máo tempo á festa annunciada, para quando se annunciar. — o 1º. secretario *Joaquim José Pereira*.

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria rua Luiz de Camões N. 36

Expediente das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 2 horas da tarde.

Hoje, 23 do corrente, sessão do conselho Administrativo, ás 8 horas da noite. — *F. Lima* 1º. secretario.

VALE PREMIO

OFFERECIDO PELA *PERSEVERANÇA INTERNACIONAL*

Avenida Rio Branco — 171 aos leitores do *Correio da Manhã*

Destacando este vale e apresentando-o, *até o dia 15 de julho*, á Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis*, recebereis

1º — Uma *caderneta* do Grupo de Economia, com joia de 10$000 e primeira mensalidade de 5$000 pagas e concorrendo a sorteios mensaes realizaveis no dia 15 de cada mez;

2º — Um *Bonus Predial* participando de sorteios semanaes, que se realizam todos os sabbados, e do sorteio especial de *uma casa do valor de dez contos de réis*.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'

FUNDADA EM 1814

Missa em louvor ao glorioso S. João

A Irmandade manda celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, em louvor ao glorioso São João, uma missa acompanhada de lindos canticos sacros, executados gentilmente por distinctissimas cantoras.

Para maior realce desta solennidade, a administração convida todos os irmãos e fiéis devotos á assistirem a este acto de fé catholica.

Secretaria da Irmandade, 21 de junho de 1913.

O secretario — *Diogo Tavares*.

"A UNIVERSAL"

SÉRIE DE 20:000$000

9º *fallecimento*

Tendo fallecido a nossa consocia, d. Alcina Tostes de Oliveira e Silva, inscripta sob n. 146, na série de 20:000$, sinistro occorrido em Juiz de Fóra, neste Estado, no dia 14 de fevereiro de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio integral de 20:000$ (vinte contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série, até o dia 18 de fevereiro do corrente anno, a mandar pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de 14$ (quatorze mil réis). De accordo com o artigo 23, letra B, dos estatutos, o prazo para pagamento termina em 17 de julho de 1913.—

Barbacena, 17 de junho de 1913.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. HENRIQUE VALLADARES

De ord.·. Resp.·. Irm.·. Veneráv.·. convido os irms.·. do nosso quadr.·. a comparec.·. á sess.·. posse da nova administração, terça-feira, 24 de junho. — O sec.·., *Souza*.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

5ª-feira 26 e 6ª-feira 27 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

Para S. Pedro

Em 2 sorteios

1· 100:000$000

2. 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

CENTRO E. ANJO C. E S. LAZARO

SÉDE RUA BARÃO DE AMAZONAS N. 155

Em nome do sr. presidente, convido á todos irmãos confrades a assistirem a uma sessão solenne em commemoração ao quarto anniversario deste centro; a qual terá logar no dia 25 do corrente ás 7 1/2 horas da noite.

Nictheroy, 23 de junho de 1913 — o secretario *Antonio A. Jorge*.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

SÉDE SOCIAL RUA DA ALFANDEGA N. 159

Expediente diario das 6 ás 8 horas da noite

Hoje 23, ás 7 horas da noite terá logar para discussão de interesse da classe — tivo. — *Luiz A. Vieira* secretario.

C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

RUA VASCO DA GAMA N. 19

Expediente de 1 ás 3 horas

Sessão, ordinaria do Conselho, hoje 23 á 1 hora da tarde, peço o comparecimento dos srs. directores e associados, para discussão de interesses da classe. — secretaria, 23 de junho de 1913 — *Albino Rodrigues dos Santos* 1º, secretario.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, 23 sess.·. econom.·. á mesma hora do costume. — *Franklin* secr.·.

337

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

ESTAÇÃO DE PESCA DO DISTRICTO FEDERAL

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Communico aos interessados que, de accôrdo com o regulamento da Pesca, acha-se aberta, diariamente, de 1 hora ás 3 da tarde, até 30 do corrente, na séde desta estação, á rua General Gurjão n. 151 (Ponta do Cajú), a matricula para o 1º anno do curso preparatorio da Pesca.

Para a admissão neste curso, segundo o art. 72 do regulamento, é necessario:

a) Requerimento dirigido ao chefe da estação, acompanhado de um attestado policial, judicial ou municipal ou de tres pessoas idoneas do logar, sobre a moralidade do candidato;

b) Saber lêr, escrever e contar;

c) Ter de 12 a 25 annos de edade.

Capital Federal, 16 de junho de 1913. — O chefe da estação, FRANCISCO VIANNA.

MARITIMAS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

Sierra Córdoba

Commandante H. SCHAEFFER

Esperado de Buenos-Aires e escalas amanhã, 24 do corrente, sairá amanhã mesmo á 1 hora da tarde, para

Madeira
Lisboa
Leixões (via Lisboa)
Vigo,
Boulogne s/m
Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Este paquete dispõe ainda de alguns bons camarotes na classe II intermediaria.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Rio Branco, 66 a 74

ACTOS FUNEBRES

Commendador Antonio Felix Garcia de Infante

Maria Gouvêa de Infante e seu filho José G. Garcia de Infante agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado esposo e pae, commendador ANTONIO FELIX GARCIA DE INFANTE, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que se celebrará na egreja de São Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas; e desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião.

Georgina de Carvalho Accyoli

Arthur Accyoli de Vasconcellos e filhos, commendador Francisco Rebello de Carvalho e sua mulher Ambrozina de Carvalho e filhos, Carolina Accyoli de Vasconcellos e seus filhos e genros, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da sua pranteada e sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e concunhada GEORGINA DE CARVALHO ACCYOLI, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar por seu descanso eterno hoje, segunda-feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Lucio Bittencourt

Seus filhos participam a seus parentes e amigos que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, ás missas de sufragio do 30º dia do fallecimento de seu pae.

D. Lucilia Ibirocahy de Lamare

Frei Cyriaco Hielscher, commissario geral da Terra Santa, celebrará amanhã, terça-feira, 24 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas, uma missa de 30º dia por alma da finada zeladora da Terra Santa em S. Luiz do Maranhão, d. LUCILIA IBIROCAHY DE LAMARE, e para assistirem a esse acto convida as excellentissimas familias da finada e os irmãos e zeladoras da Terra Santa, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião ás pessoas que se dignarem comparecer.

Zulmira Soares Tavares

Iracema S. Tavares, Alzira S. Tavares, Virginia S. Tavares, Genny S. Tavares, Mario S. Tavares, sua esposa e filhos, Gustavo Tavares, Joaquim Melgaço Ferreira e sua familia, commendador Jacintho Alves da Silva e sua familia e todos os demais parentes agradecem de coração a todas as pessoas que prestaram a caridade de acompanhar os restos mortaes da inditosa sua irmã, tia, cunhada, sobrinha, prima e parenta, ZULMIRA, bem assim agradecem aos que lhe trouxeram palavras amigas nesse transe doloroso, e convidam para as que serão rezadas missas de setimo dia, hoje, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo; e assim tambem que o convite da finada farei celebrar uma outra missa de corpo presente, amanhã, terça-feira, ás 9 horas. As pessoas que se prestarem a assistir a esses actos agradecem, antecipam immorredoura gratidão.

Marcos França Cardoso Fontes

Hermenegilda Guimarães Fontes e sua filha e João Cardoso Fontes, de coração agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae e filho MARCOS FRANÇA CARDOSO FONTES, e convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que será celebrada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa S. do Rosario.

Joaquim Alves

FALLECIDO EM PORTUGAL

(Missa do trigesimo dia)

José Alves e familia, profundamente reconhecidos a todos que partilharam da sua dor pelo fallecimento de seu querido pae, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa celebrada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, ás 8 1/2 horas.

Adhilles Burlamaqui

Capitão Adhilles Burlamaqui e sua senhora, Elisa Burlamaqui, Antonio Mesquita Pereira, sua senhora Carmen Burlamaqui Pereira e seus filhos Florencio; Capitão-tenente Jayme Tupy da Silva e sua senhora Etelvina Madeira da Silva, Waldomiro Cerqueira dos Santos e todos os demais parentes; agradecem penhoradamente a todas as pessoas que lhes vieram render homenagem ao seu pesar prestado por ocasião do fallecimento de seu pranteado filho, cunhado, irmão, tio, afilhado e sobrinho ADHILLES BURLAMAQUI, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que confessam-se agradecidos.

Maximiano Quirino Rodrigues da Silva

No Mosteiro de S. Bento, fazem seus filhos celebrar, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, e agradecendo a quantos se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel pae, MAXIMIANO QUIRINO RODRIGUES DA SILVA, de novo convidam seus parentes e amigos para comparecerem a esse acto de religião e caridade, antecipando seus agradecimentos.

1º tenente Pedro Joaquim de Faria

Carolina da Costa Mattos e filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, 1º tenente PEDRO JOAQUIM DE FARIA MATTOS, hontem, ás 4 horas da tarde, e ao mesmo tempo convidam seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Argentina, 72, (S. Januario), ás 4 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam gratos.

Firmina de Azevedo Romualdo

Affonso José Romualdo e senhora, Antonio da Rocha Passos, esposa e filhos; Arthur Gonçalves Lima e sua irmã, Marilio Guimarães Pinheiro e senhora, participam a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu idolatrado e sempre lembrada mãe, avó, irmã e tia, FIRMINA DE AZEVEDO ROMUALDO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, o que desde já agradecem.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

De ordem do cidadão presidente, convido os srs. membros da administração, associados e exmas. familias, a comparecerem á missa commemorativa do 18º anniversario do fallecimento do patrono, o almirante LUIZ FELIPPE SALDANHA DA GAMA, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria. — Secretaria, 23 de junho de 1913. O 1º secretario, *Sebastião Soares de Oliveira Junior.*

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A administração desta Irmandade fará celebrar, no altar do Divino Espirito Santo, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de seu carissimo irmão provedor SERAFIM GONÇALVES RODRIGUES. De ordem do mesmo irmão provedor, convido todos os nossos irmãos em geral para comparecer a este acto. — Secretaria, 22 de junho de 1913. *Fortunato Pereira de Mello*, 1º secretario.

Conrado Luiz de Andrade Macedo

A viuva e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por sua alma, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, e desde já ficam muito gratos.

Aurora Monsores da Silva Rocha

Francisco Soares da Rocha manda celebrar, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, missa de 7º dia por alma da sua saudosa e inesquecivel esposa AURORA ROCHA, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim.

Lucio Francisco de Oliveira Godoy

Orminda Raposo Godoy, seus filhos e enteados; Maria Alves Moreira Raposo e seus filhos, Francisco de Oliveira Godoy, sua esposa e filhos, e mais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam ou enviaram pezames pelo doloroso transe que acabam de passar com a perda irreparavel de seu presado esposo, pae, genro, cunhado, sobrinho e tio, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Antonia Luiza de Azeredo Costa

Manoel de Oliveira Castro Vianna, sua esposa e filhos; Luiz Antonio da Costa, sua esposa, filhos e irmãs; Gasolina Duarte da Silva, sua esposa e filhos; Luiz Antonio da Costa Junior, sua esposa e filhos; Alberto Antonio da Silva, sua esposa e filho; e Cesar Augusto dos Santos Dias e sua esposa, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sogra, mãe e avó d. ANTONIA LUIZA DE AZEREDO COSTA, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 24, ás 9 1/2 horas, que por sua alma fazem celebrar na egreja do Santissimo Sacramento.

CYCLISTAS! USAE:

Preços de pneumaticos: Capa: 9$000 — Camara de ar 6$000

os melhores pneumaticos: MICHELIN
as melhores bicycletas: HUMBER

Antunes dos Santos & C.
Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives) n. 12

VENDEM-SE os seguintes predios:

100:000$	um bonito palacete em centro de terreno que mede 5.000 e tantos metros quadrados, no melhor trecho da rua Conde de Bomfim.
125:000$	9 casas, nas immediações da rua Mariz e Barros, em centro de terreno, com frente para duas ruas, excellente para uma grande avenida; já estão rendendo 1:600 mensaes.
55:000$	2 predios novos, elegantes e com vastas accommodações, no melhor ponto de Botafogo, com grande renda.
40:000$	um elegante e nobre palacete com muito terreno, na Fabrica das Chitas.
40:000$	um edificio novo, com 6 quartos, tres salas, etc., em Botafogo.
130:000$	10 casas que dão um bonito rendimento, novas, de solida construcção proximo á rua Conde de Bomfim.
30:000$	um palacete em centro de jardim, na Fabrica das Chitas.
12:000$	um solido e grande palacete, á rua Bella de São João.
30:000$	dois elegantes predios, ha pouco construidos, de solida construcção, com 4 quartos, duas salas, W. C., com pequeno jardim ao lado, no aprazivel bairro de Villa Isabel; tambem se vende um só, rendem 400$000.
20:000$	uma grande chacara, com 22X44, em esquina; o edificio tem oito quartos; precisa, porém, de concertos, em Villa Isabel.
14:000$	á rua Pereira Nunes, Andarahy, uma rica casa com quatro quartos, em centro de jardim que tem 17 metros de frente.
14:000$	á rua de Santa Alexandrina, com quatro quartos e enorme terreno.
18:000$	avenida com oito casas, que rendem 500$ e dão um lucro de 25 o/o; não se faz questão de receber metade a prestações.
5:000$	duas casinhas novas e elegantes, com jardim.
10:000$	duas casas com dois quartos, duas salas, etc., á rua Botafogo, Piedade, em centro de grande terreno.
8:000$	Sete casas grandes e quatro menores, todas novas, á rua Cap. Macieira, D. Clara.
8:000$	duas casas, em centro de jardim, com dois quartos, sala, etc., construcção moderna e elegante, á rua Ada, Piedade.
1:500$	uma casa nova com dois quartos, sala e bom terreno, á rua Cap. Macieira, D. Clara.

Com o sr. Caetano Lavra, á rua da Quitanda n. 52, sobrado, de 1 ás 2 horas.

VENDEM-SE terrenos em Copacabana; trata-se á rua Santa Clara n. 85, até ás 9 horas da manhã, ou travessa S. Francisco de Paula n. 20, Lemos.

Moveis a prestações

ENTREGA IMMEDIATA

Só não mobilia a casa quem não quer

O Estabelecimento que **primeiro iniciou a venda de Moveis a Prestações**, tem a honra de convidar todas as pessoas que precisem de mobiliar a sua casa, a fazerem uma visita ao seu armazem, onde encontrarão um escolhido sortimento de moveis para salas de **Visitas, jantar e dormitorios**, desde os mais modestos aos mais luxuosos, bem como um grande sortido de **tapetes, capachos, serviços para lavatorio**, e uma infinidade de **moveis avulsos** para todas as dependencias.

A grande sinceridade das nossas transações, e a protecção que nos tem sido dispensada pelos nossos amigos desta Capital e dos Estados aonde os nossos mobiliarios têm ido guarnecer as suas casas, agora cheias de conforto, attestam as cifras das nossas transacções e o augmento que tem tido o nosso estabelecimento.

Como os nossos pequenos lucros são vantajosamente recompensados pelas grandes vendas que annualmente fazemos, adoptamos o **preço unico e fixo** para todas as vendas, sejam a dinheiro ou a prestações.

Para commodidade dos nossos amigos dos Estados, remettemos gratis o nosso catalogo illustrado.

Martins Malheiro & C.
111, Rua da Alfandega, 111
(Entre Ourives e Uruguayana)

VENDE-SE em Realengo, terrenos em lotes a 120$, 220$ e 450$ a dinheiro ou a prestações de dez mil réis, ou mais. Vende-se tambem casas bem localizadas a prestações ou a dinheiro á vista; trata-se com José Moraes da Cunha Vasconcellos ou com Muciú, Estrada Real de Santa Cruz n. 115, Realengo.

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, na Estrada Nova da Pavuna, entre a estação de Irajá e a parada do Collegio, distante cinco minutos da actual estação e a um minuto da que se pretende construir. Os lotes têm agua do Rio do Ouro muito perto e medem 11 a 12 metros de frente com fundos variaveis; para ver e tratar com o sr. Antonio Gonçalves Pereira, na fazenda da Boa Vista, nos dias uteis até ás 8 1/2 da manhã e depois das 5 da tarde, e aos domingos e feriados durante todo o dia.

VENDE-SE um bom lote de terreno com 22 por 80, duas frentes, na rua 21 de Maio, Praça Secca. Trata-se na rua Barão, 182, Jacarépaguá.

VENDE-SE um bom lote de terreno na rua Mariz e Barros, esquina do prolongamento da Travessa S. Salvador, hoje rua Professor Gabizo e diversos lotes por esta ultima rua, trata-se com Carlos Leopoldo, na rua Mariz e Barros, n. 366 das 8 ás 11 da manhã ou na rua General Camara n. 36 de 1 ás 3 horas.

VENDE-SE para conclusão de inventario tres predios na Tijuca, sendo um na rua Conde Bomfim, com o Paiva á rua Conde Bomfim n. 328. Não se admitte intermediarios.

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo: informa-se e trata-se sempre das 11 ás 5 horas da tarde na rua da Alfandega numero 240, Figueiredo & C.:

Terrenos, á rua Nova Pedregulho, em pequenos lotes, para predios.
Predio, á travessa Alice, linda chacara e bello panorama do mar.
Predios, á rua Maria Angelica, um grupo de dois predios modernos.
Predios, á rua Visconde de Silva, dois modernos, juntos ou separados.
Predio, á rua de S. Januario, com linda chacara, vêr para crêr.
Predio á rua Visconde de Nictheroy, com linda chacara Mangueira.
Terreno, á rua Quatro de Setembro, em Copacabana, medindo 20 por 400.
Terreno, á rua Itapiru', medindo 50 metros por fundos, até as vertentes.
Predio, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, medindo 11 por 50, entre Jardim Serzedello e Santa Clara.
Terrenos, á rua da Alegria, algumas casas, rendem 300$ por mez.
Predio, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, com uma saida pela Avenida.
Palacete, á rua de S. Clemente, em centro de lindo terreno.
Ver e tratar na rua da Alfandega nº. 240, telephone nº. 5.573, commissarios.

VENDE-SE um lote de terreno á rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Dr. Leal, na estação do Engenho de Dentro, com 11 metros e 60 de frente e 48 metros de fundos; trata-se á rua Uruguayana n. 60. 1845

VENDE-SE um grupo de cinco casas novas, sendo uma em centro de grande terreno, arborizado, perto de uma fabrica, rende 560$; por 40:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua Dr. Ferreira Pontes, 20, Andarahy.

VENDE-SE um terreno, rua Barata Ribeiro (Copacabana), de 10X27. Preço 8:500$; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, alfaiataria Trinas.

VENDEM-SE lotes de terrenos, perto da estação; para informações com o sr. Queiroz, á rua Nova Syão n. 13, estação de Ramos. 3

VENDE-SE um terreno á rua Estima 5, Dr. Frontin, contendo 16 ms. por 11 metros de fundos; trata-se á rua Santa Amelia n. 9, Mattoso. 87

VENDE-SE por 24:000$, um predio novo á rua D. Maria (Aldeia Campista), com 13 metros de frente por 60 metros de fundos, no centro de terreno, com duas salas grandes, 5 quartos grandes, saleta, cosinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47. Villa Isabel.

VENDE-SE por 43:000$, proximo á rua Conde de Bomfim, um predio com dois pavimentos, com esplendidos aposentos, todos com janellas, o terreno que é proprio, mede 12 metros de frente por 65 de fundos, todo arborisado; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE proximo a Praça Sans Pena, um terreno com 40 metros de frente por 80 de fundos; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE proximo a Estação do Meyer, um terreno nivelado passando bonde, com face para duas ruas, o terreno que é proprio mede 28 metros de frente por 150 de fundos; presta-se para uma grande avenida; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 9:000$ um predio na estação do Engenho Novo, assobradado, com duas salas grandes, dois quartos, cosinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos, rua Dr. Pereira Landim, distante um minuto da estação, á vista e a prestações, altos e promptos a edificar; trata-se com Canejo, no local, aos domingos, santificados e feriados, das 7 ás 11 da manhã e nos dias uteis, até ás 7.30 da manhã ou depois das 6 da tarde, á rua Quatro de Novembro n. 145—Ramos. A planta póde ser vista no açougue, á rua Uranós 4.

VENDE-SE: O leiloeiro J. Dias, na quinta-feira, 26 do corrente, fará leilão do importante terreno á rua Souza Cruz n. 31, com 49,50 de frente, bondes de Uruguay e Andarahy á porta. O terreno, que é um dos melhores do logar, será vendido em cinco lotes ou todo.

VENDE-SE por 12:000$, proximo á rua da Imperatriz, um predio que rende 150$ mensaes; na rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um belissimo terreno, logar de saude, 12X60, em Cascadura e faz-se bom predio moderno, por 5 contos, com Soares, á rua Itaquaty n. 168.

VENDE-SE um terreno na rua Araujo Leitão, por 5:000$; trata-se com Cardoso, na rua da Carioca n. 55, das 2 1/2 ás 4 horas. Ourives. 218

VENDE-SE uma pequena casa e terreno, medindo 9 metros de frente por 41 de fundos; para vêr e tratar na rua Leandro n. 5, estação de Olaria.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma casa com bastante terreno e bastante arborizada com diversas arvores fructiferas, com agua encanada, medindo 44 de frente por 110 de comprimento, com duas frentes, logar muito saudavel, proximo ao ponto de 100 réis; para ver e tratar, por favor, com o sr. Leopoldino, á rua Albano n. 68, Jacarépaguá. 97

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE, no Engenho Novo, um terreno com 56 ms. de frente por 128 de fundos, com bondes na frente, por 35:000$; trata-se á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE as duas casas de negocio ns. 37 e 39 da rua Muriquipary (Encantado); trata-se á rua Pereira Nunes 181, com Neves.

VENDE-SE, á rua Pereira Nunes (Aldeia Campista), um terreno com 11 ms. de frente por 30 ms. de fundos, passando bondes; trata-se á rua Pereira Nunes 181, com Neves.

VENDEM-SE, na Aldeia Campista, duas casas, tendo cada uma: duas salas, dois quartos, cosinha, entrada ao lado, jardim e grande quintal; trata-se á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE superiores terrenos em Ramos a vista e a prestações, alguns altos e outros planos, arborisados e com agua na frente de uma rua; proximo de optima praia de banhos. Trata-se no local prolongamento da rua Romaria, com Canejo, aos domingos e feriados e nos dias uteis com o sr. Eduardo. Tambem na capella de Santo Antonio á referida rua Romaria, acha-se uma planta e indica-se o local.

VENDE-SE um terreno na travessa de S. Carlos 26, Estacio de Sá, medindo 4 metros por 33 de fundos, por 500$000; trata-se na rua Paula Mattos 146, com João Rodrigues.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com todo o capricho e solidez, com paredes de vez, propria para pessoas de bom gosto, por preço razoavel, na travessa Araujo 23, Estação de Ramos, 4 minutos distante da mesma estação; trata-se com o proprietario na mesma.

VENDE-SE um predio com grande terreno, dando para avenida, rua Barão do Bom Retiro 66, bondes e trem á porta. Informa-se na mesma.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio 133.

VENDEM-SE terrenos em lotes, com esplendida vista, a 60$, 80$, 100$ e 150$, a dinheiro ou em prestações de dez e vinte mil réis mensaes, Estação de Andrade Araujo, com trens de suburbios da Central, passagens de 300 réis, agua do rio d'Ouro e illuminação electrica. Construcção livre. Vende-se tambem um sitio com oito mil metros, casa de sapé, bom pomar e outros arvoredos. Preço, 1:500$000; informa-se nó armazem fronteiro á estação.

VENDEM-SE, á rua da Carioca n. 19, loja, Azevedo & C., por 16:000$, um lote de terreno, na rua Barão de Mesquita, medindo 20X180 ms.; por 4:000$ um lote na rua do Pinto, junto ao n. 52, medindo 20X75 ms. de frente; por 8:000$, um terreno prompto a edificar, na rua Visconde de Santa Isabel, junto á rua Mendes Tavares, medindo 12X42 ms.; por 50:000$ uma soberba area de terreno prompto a edificar, na rua Lima Barros, mede 50$100 ms.; 20:000$ um bom lote de terreno na rua Valladares, Copacabana, mede 20X30, é esquina da rua Fialho; 15:000$ uma enorme area de terreno na rua Conselheiro Ferraz 60X 194 ms.

VENDE-SE um bom terreno com 11X50 prompto a edificar; na rua General Thompson Flores n. 28 distante 5 minutos da Estação do Meyer e 2 dos bondes Lins de Vasconcellos; trata-se na rua Isolina n. 39. Pinho.

VENDE-SE um terreno á rua Assis Carneiro, 12X40 (Piedade); trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE uma casa, á rua Paulino Fernandes (Botafogo); trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio á rua Paysandú, (Botafogo), por 35 contos; trata-se á rua da Carioca n. 66.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos. Cura a dôr do

ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-se porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e a maior assimilação e nutrição completa. Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia, Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pe... Amorim, viuva, de 56 annos de edade, paralytica, e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora aos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que valham esta pobre [illegible]. Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

A RIFA de um automovel Duble-Phaeton, do fabricante Bayard, que se devia extrair amanhã 24, fica transferida para 24 de outubro [illegible] pagas muitas das referidas rifas.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS. — A rifa de uma corrente de ouro e relogio [illegible] fica transferida para o dia 3 de julho proximo.

AVICULTURA — Gogo cura-se em 24 horas, com a pasta Gogorina. A' venda em todas as casas de artigos congeneres.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora [illegible] de arterio-sclerose [illegible] esmola [illegible] nesta redacção, caixa A. L.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a pobre America, por estar [illegible] recursos.

ACEITA-SE encommenda de doces. Casa de familia; na rua de Santa Luiza numero 117. Maracanã.

ADALBERTO DE ANDRADE perdeu-se a cautella n. 27870, da casa de emprestimos da rua 7 de Setembro n. [illegible]

PERDEU-SE uma cachorrinha Pequinêz pequenina, branca, pintadinha [illegible] e cega de uma vista; quem a encontrar [illegible] favor entregar na ladeira Santa Theresa n. 110, gratifica-se.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de [illegible] filhos menores [illegible] nesta redacção, que generosamente se prestá a receber; que Deus recompense a todos.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola [illegible] viuva, cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se [illegible] que lhe virá buscar.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe [illegible] Sagrado Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo [illegible] escriptorio desta folha, á infeliz viuva [illegible].

DA LADEIRA Santa Thereza 110 desappareceu uma cachorrinha pequenina Pequinêz [illegible] de uma vista; pede-se por favor a quem a tiver de a entregar na mesma; gratifica-se.

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca de predios e terrenos, juros de 10 a 12 o/o [illegible] Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 88, sobrado.

DR. ABREU SOBRINHO attende a chamados e dá consulta na Pharmacia Flora; rua da America n. 243.

DIARRHEAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaína de Dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, cega [illegible] nesta redacção.

ESTOMAGO, FIGADO e intestino. — Especialista, Dr. Theodoreto Nascimento. Consultas das 2 ás 4, no 2º andar do "Jornal do Brasil", (elevador).

PASTA GOGORINA cura o gogo em 24 horas, á venda em todas as casas de artigos congeneres.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, rua [illegible] 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de discipulas para [illegible] professora diplomada, pelo Instituto Nacional; rua João Ventura n. 11 — Catumby.

PRECISA-SE reformar colchões de [illegible] Não se compram colchões de clina.

PRECISA-SE saber do sr. José Liberal do logar de Fafe, Portugal, para [illegible] Theodoro da Silva, 330, Villa Isabel, Rio de Janeiro.

PRECISA-SE comprar uma machina [illegible] Inhauma, 25, das 10 ás 11, quarto 11.

PERDEU-SE a cautella do Monte Soccorro, de 3ª serie n. 50942.

PRECISA-SE de comprar de quem [illegible] rua Francisco Eugenio, 111.

PRECISA-SE de comprar um [illegible]

PRECISA-SE empregar dinheiro [illegible] hypotheca [illegible] rua da Quitanda n. 106 [illegible]

PRECISA-SE de gramophones para concertar [illegible] rua Aristides Lobo n. 19 [illegible]

PRECISA-SE comprar uma armação para pharmacia, á rua da Gamboa, [illegible]

PRECISA-SE de representantes de fabricas [illegible] na Bahia e interior do Estado; cartas a M. Oliveira, Rua Santos Dumont n. 12, Bahia.

PRECISA-SE vender uma mala de couro [illegible] rua S. Christovão n. 185.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, doente [illegible] paralytica do corpo [illegible] corações um obolo de caridade para si e sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

BASTA UM "PANNO SOL"........

VENDEM-SE as propriedades seguintes:

200:000$	Grande area de terreno medindo 1.176,000 metros quadrados de terra prompto e serem edificados, com frente para tres estradas principaes a cinco minutos da rua Jockey Club.
420:000$	36 propriedades novas em grupo rendendo mensalmente 5:000$ em rua proximo a de Mariz de Barros.
380:000$	grande area de terreno com 124000 metros quadrados de terrenos promptos para edificações numa das Estações principaes da E. F. Leopoldina, a 35 minutos da cidade.
280:000$	26 predios, sendo 22 em forma de avenida, renda mensal .... 3:210$ em rua central de São Christovão.
180:000$	1 grande e confortavel predio a rua São Clemente.
150:000$	22 casas novas, rendendo 2:040$ em rua proxima e de Uruguay.
240:000$	2 grandes predios a rua Visconde do Rio Branco.
140:000$	10 predios novos, rendendo, .. 1:500$ á rua Uruguay.
130:000$	1 grande predio a rua Marquez de Abrantes.
100:000$	1 grande predio e chacara, proprio para collegio ou casa de caridade a rua Paula Ramos.
90:000$	1 grande predio para residencia nobre á rua Aristides Lobo.
70:000$	importante predio em centro de terreno a rua São Francisco Xavier.
60:000$	1 predio novo em centro de terreno edificação de luxo em rua transversal 2 de Haddock Lobo.
[illegible]	1 bom predio novo em centro de terreno a rua Araujo Godim.
60:000$	1 grande predio e chacara a rua do Bispo.
55:000$	2 predios novos a rua Gustavo Sampaio (Leme).
50:000$	5 predios novos, sendo 2 de negocio com contrato e 3 de residencia de familia, rendendo mensalmente 600$ no E. de Sá.
40:000$	1 grande predio a rua Vinte Quatro de Maio.
48:000$	13 casas de frente de rua, rendendo 1:020$, no E. de Dentro.
45:000$	1 bom predio com 3 pavimentos, rendendo 650$, no centro commercial.
45:000$	1 casa nova com 2 pavimentos no centro commercial.
[illegible]	1 predio confortavel em centro de grande pomar junto a E. do Meyer.
30:000$	1 grande predio com 2 pavimentos, á rua Conde Leopoldina.
25:000$	1 predio edificado em tereno que mede 44X60; á rua Victor Meirelles.
22:000$	1 predio com contrato á rua Santo Christo.
22:000$	1 predio com contrato á rua transversal a de Lins de Vasconcellos.
22:000$	3 predios novos rendendo 360$ na E. de Cascadura.
17:500$	1 predio a rua Lavradio.
16:000$	1 predio com 5 quartos, 2 salas etc; á rua Imperial.
15:000$	1 predio com 4 quartos, 2 salas, etc; á rua Lopes da Cruz.
14:500$	1 predio com 4 quartos, 2 salas, em frente a E. do Meyer.
13:000$	1 predio com 3 quartos, 2 salas, junto da E. do Meyer.
13:000$	1 predio á rua Viscondessa de Pirassinunga.
8:000$	1 predio novo á rua Aurelia.
6:000$	1 predio á rua Vinte um de Abril. (E. Dr. Frontin).

Alem destes tem outros de diversos preços e localidades diferentes, assim como empresta-se dinheiro sobre hypothecas a juros modicos; trata-se á rua do Carmo n. 66 1º. andar, escriptorio n. 1, Telephone n. 5848.

VENDEM-SE superiores terrenos á vista e a prestações, na Penha, (aprazivel localidade distante apenas 20 minutos da cidade e servida por 78 trens diarios da Leopoldina), todos nivelados, alguns arborizados e promptos para edificações; trata-se no logar, com Sebastião, aos domingos e feriados e informa-se o local no café Lavoura, atrás da estação.

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

18:000$	um terreno de esquina na Aldeia Campista, tendo 14 metros por uma rua e 30 metros por outra.
5:000$	um bom terreno na estação do Meyer com 7 metros de frente por 37 metros de fundos.
5:000$	um terreno na cidade de Maxambomba, com 100 metros quadrados.
6:500$	um terreno á rua Sára com 85 metros de frente por 45 metros de fundos.
6:500$	um terreno á rua Boa Vista (Estação do Riachuelo) com 12 metros de frente por 70 metros de fundos, tendo cantaria, grade e portão de ferro, dando os fundos para a rua Lino Teixeira, passando os bondes de Cascadura por esta rua.
8:000$	um terreno á rua Dr. Prudente de Moraes (Ipanema) com 10 metros de frente por 50 de fundos.
20:000$	um terreno na Fabrica das Chitas com 20 metros por uma rua e 18 metros por outra.
25:000$	um terreno com 19 metros de frente por 23 metros de fundos, á rua Dr. Joaquim Murtinho. Santa Thereza.
300$	o metro de terreno á rua Barão de Bom Retiro com 175 metros de frente por 300 de fundos.
5:000$	um terreno á rua D. Rita (E. Novo) com 12 metros de frente por 50 metros de fundos.

Trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com porão habitavel, tres salas, tres quartos, copa, banheiro, W. C. quarto de engommar, dispensa, e cozinha em centro de terreno, na rua General Canabarro, muito perto do Collegio Militar; informações na rua 7 de Setembro n. 53 (charutaria).

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, na saudavel estação do Meyer, á travessa Borges n. 4; trata-se á rua Senador Euzebio n. 328. 84

VENDE-SE um bello predio acabado de construir com 4 quartos, 2 salas saleta, e mais dependencias, confortaveis, porão habitavel em centro de terreno com jardim a frente; na rua Affonso Penna; para tratar com Carlos Leopoldo: na rua General Camara n. 36 de 1 ás 3 horas.

VENDE-SE: 12:000$ predio assobradado estylo moderno, entrada ao lado, jardim na frente o terreno tem 11X67 muito proximo a Estação de Cascadura; 45:000$ predios no melhor logar do Campo de S. Christovão, 25:000$ tres predios, novos no melhor logar da Saude, 3:000$ predio e terreno no Jacaré, bonde de Cascadura, ... 24:000$ grande predio e terreno na E. do Rocha, 15:000$ diversos lotes de terrenos em S. Christovão. rua do Hospicio n. 96 sobrado e Photographia C. Louzada.

VENDEM-SE: 7:000$ predio na rua Luiz Augusto Pinto, entre as ruas Senador Euzebio e S. Diogo, 18X80 terreno na rua Barão de Mesquita, antes da rua Uruguay; rua do Hospicio n. 96 sob, Caetano Louzada.

VENDE-SE por 14:500$000 um solido predio com 2 salas, corredor 2 quartos, saleta, cozinha, area, W. C., tanque, banheira e quintal á rua 10 de Fevereiro n. 40 Botafogo; pode ser visto.

VENDE-SE 40:000$ um sitio com grande bananal, e boas mattas para carvão e predio de moradia proximo ao alto da Tijuca; na rua do Hospicio n. 96 sob; (Photographo) C. Louzada.

VENDE-SE, compra-se predios ou empresta-se dinheiro sob hypothecas, á juros de 9 e 10 o/o ao anno; 350:000$ a 2:000$, inventario ou herança, reconstrucções, recebem-se os alugueis para o pagamento de accordo com o contrato; na rua Hospicio n. 96 sob. (Photographia) Caetano Louzada.

VENDE-SE por 4:500$ uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno 11X50, de fundos, á rua Duarte Teixeira n. 64, Dr. Frontin. Não se admittem intermediarios.

VENDEM-SE lotes de terrenos com 6 metros de frente e com 25 de fundos, na rua Moura, com agua e gaz, por preço commodo; para vêr e tratar na rua Gomes Serpa n. 67, Piedade.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e dos Estados

RUA MARECHAL FLORIANO, 11

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
CARDOSINA — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
SEZORINA — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA — Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráos.
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dôres no corpo.
CARICA AMERICANA — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA — (Odontalgico) Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
DUARTINA — "Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA — Cura asthma hereditaria e adquirida.
VITALINUM — Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANAFLORES — Cura a leucorrhéa (flôres brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — "Tonico reparador". Cura anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo, e fraqueza organica.
ALLIUM SATIVUM — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
ALBINGIA — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do Correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homoeopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: Um anjo coroando uma aguia — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de Homoeopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — RIO DE JANEIRO

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

VENDE-SE materiaes de demolições á rua Mariz e Barros n. 366 de 8 ás 11 horas.

VENDE-SE 14:000$ um bello terreno á rua Pereira Passos, Copacabana, 12X50 trata-se na rua do Carmo n. 57 sobrado, com Serrano.

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos (localidade illuminada a luz electrica, distante da capital apenas 18 minutos e servida por 78 trens diarios da Leopoldina) a vista e a prestações, na maioria nivellados, arborizados e promptos para edificações; trata-se no local, no fim da rua Quatro de Novembro, com Canejo, aos domingos e feriados. Informações á mesma rua n. 145.

VENDEM-SE dois pequenos predios, á travessa de S. Diogo, em condições hygienicas, frente de cantaria, platibanda, meio assobradados, divididos cada um em dois quartos, duas salas, saleta, bom quintal, etc. Preço de cada um 7:500$; trata-se á travessa Santos Rodrigues 22, Estacio.

VENDE-SE á rua da Carioca 19, loja de papel, Azevedo & C., por 12:000$, um predio á rua S. Valentim, 2 pavimentos; precisa de concerto.

VENDE-SE, á rua Vaz de Toledo, um terreno de 11 por 50; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE terrenos em lotes desde 1:300$ a 2:000$, ruas novas, com 1/2 fios, que breve serão calçadas, á rua D. Romana e Cabuçú, logar recommendado pela salubridade, bonde Lins de Vasconcellos; para tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 211, Casa do Custodio.

VENDE-SE um terreno á rua Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome, junto á padaria, com 22X66; trata-se á rua Uruguayana n. 66.

VENDE-SE, á rua D. Maria Flora, uma area de terreno de 22 por 66; trata-se Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Nóva, Pedregulho, terrenos para todos os preços; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE, á rua Dezoito de Outubro, tres lotes de terrenos de 10 por 50; tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Vinte e Oito de Agosto, um terreno de 10 por 50; tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Vinte de Novembro, um terreno de 10 por 50; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, em rua superior de Botafogo, um terreno para quatro predios; tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE á rua da Carioca 19, por 12:000$, um terreno á rua Barão de Cotegipe: 22X50, nivelado.

VENDE-SE por 10:000$, uma casa nova, em Villa Isabel, com terreno grande; ver e tratar á rua da Carioca n. 19, loja.

VENDE-SE á rua da Carioca n. 19, por 4:000$, um terreno á rua Theodoro da Silva, 8X25; prompto a edificar.

VENDE-SE á rua da Carioca n. 19, por 50:000$, um predio novo, sobrado e loja para negocio, no Cattete.

VENDEM-SE, á rua da Carioca n. 19, por 20:000$, duas casas, á rua Paraná, S. Christovão.

VENDEM-SE, á rua da Carioca 19, loja, Azevedo & C., telephone 1930, por 28:000$, tres predios acabados de construir. O motivo se dirá ao pretendente, situados na rua Duquesa de Bragança; a 3:000$ cada lote, tres superiores lotes na rua Barão de S. Francisco Filho; 12:000$ um superior predio com porão habitavel, á rua Barão de S. Francisco Filho; 13:000$, um grande terreno com 6336 metros quadrados, situado á rua Dom Pedro, junto ao n. 51, quasi defronte da estação de Cascadura.

VENDE-SE um predio, á rua do Cattete; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um dos melhores terrenos da rua Bernarda, estação do Encantado, composto de quatro lotes de 22 metros de frente para esta rua e 22 de frente para a rua Freitas Braga, juntos tem 1.738 metros quadrados. Dá uma boa chacara; só se vende junto, a 800$ o lote; mostra-se e trata-se com o dono, á rua Senador Pompeu n. 149, com Natal. 3218

VENDE-SE por 16:000$000 o predio acabado de construir á rua D. Romana n. 181, Villa Isabel, com boas accommodações e bondes de Lins de Vasconcellos á porta; trata-se á rua do Rosario n. 88, com Freitas.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e cozinha, no Rio das Pedras; trata-se com L. Silva, na rua da Quitanda 51, 1º Telephone 3746.

DIVERSOS

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a seda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro numero 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4.282.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman, Rua do Hospicio n. 192.

ALUGA-SE — Professora de piano e instrucção primaria, preços modicos, em casa ou fóra. Rua D. Alice n. 101 — Rocha. 1235

AS pessoas que andaram procurando Ludovina Sá podem encontral-a na rua Luiz Carneiro n. 9 Estação do Encantado.

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A velha Feliciana, soffrendo molestia incuravel, pobre sem auxilio de parte alguma, com 76 annos, pede pelo amor de Deus, uma esmola e já lhe faltando a vista, pede aos bons corações uma esmola por alma dos seus parentes. Esta redacção presta-se caridade a receber qualquer esmola.

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

A viuva Rita Ferreira com a edade de 79 annos, pobre e doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ninguem por si, pede uma esmola pelo amor de Deus, pedindo aos corações bemfazejos que com esta edade tenham compaixão desta pobre velha, por alma dos seus parentes, um obolo. Esta redacção presta-se com toda a caridade, a receber qualquer esmola.

BICYCLETA — Vende-se uma, com pouco uso, com lanterna, busina e campainha e ferramentas preço barato; para ver e tratar na rua Coronel Figueira de Mello numero 420.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

COMPRA-SE bancos de marceneiros; rua Machado Coelho, 86.

CARTOMANTE — Uma, habilitada, prediz o presente e o futuro. Rua Cardoso n. 244, estação do Meyer.

COMPRAM-SE joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37.

CARTOMANTE espirita, faz todos os trabalhos, tanto em molestia como em qualquer assumpto, aceita qualquer quantia; na rua Esther Corrêa n. 48. Dr. Frontin. 3209

CONSULTORIO gratis a qualquer hora por medicos especialistas para qualquer molestia; rua Uruguayana n. 139, sobrado.

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas. Compram-se e vendem-se de 1$ a 4$, concertos garantidos em gramophones. Rua Larga n. 41 e Lapa 98.

CONTINUA attendendo no Hervanario, á rua do Livramento n. 77, o humanitario Espirita Collatino Timbamba.

CASAMENTOS difficeis, atrazos de vida, falta de collocação e tudo quanto se desejar. Rua do Livramento n. 77.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelas exmas. familias como a mais perita, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença da pessoa, unica neste genero, casa de toda a seriedade; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado. Consulta a qualquer hora.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além de pobre, é cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 18 — Perdeu-se a cautela n. 62453, desta casa.

EMPREGA-SE uma senhora com uma filha de 10 annos, para casa de familia; rua Senador Pompeu n. 125.

GOGO cura-se em 24 horas, com a pasta Gogorina, á venda em todas as casas de artigos congeneres.

HYPOTHECAS — A. Serrano, á rua do Carmo n. 57, sobrado, continúa a emprestar dinheiro a 10 e 12 o/o em predios, bem localisados. 191

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58.

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, cégo e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

JARDINEIRO — Precisa-se de um, que conheça arborização, no escriptorio da commissão da Villa Militar.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando successores — Perdeu-se a cautela de n. 92466, desta casa. 184

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MOVEIS — Compram-se, vendem e alugam-se na Intermediaria, á rua do Cattete ns. 29 e 250. Telep. 557.

MACHINAS DE ESCREVER — Limpesas geraes em Underwood, Remington ou Oliver, a 8$000. Entrega-se no mesmo dia. Assignaturas mensaes a 4$000. Casa Excelsior. Rua Larga n. 41. Telephone 6078.

MANUCURE française, massage — Mme. Blanche, 271, rua do Cattete.

MATHILDE de Souza, modista de vestidos, costume tailleur e tira moldes, tudo com perfeição, preço modico; na rua da Alfandega n. 134. 3580

MACHINA photographica — Vende-se uma 18 por 24, completa; na travessa Onze de Maio n. 14.

MOVEIS, empalham-se, concertam-se e lustram-se, tambem se troca e vendem-se muito barato, acceitam-se encommendas para fóra, de novos ou usados; na rua Senhor dos Passos n. 69, o Terrina.

NÃO só impede a cárie como fal-a estacionar "A Givasan", pasta dentifricia. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana 66.

NA rua do Cattete n. 198, alugam-se salas e quartos todos com janellas para a rua, a pessoas de toda distincção e consideração, com ou sem pensão.

OFFERECE-SE uma moça para dar massagem; trata-se rua do Carmo 71, segundo andar.

OFFERECE-SE um cosinheiro estrangeiro, sabendo falar diversas linguas, rua do Rosario 164.

OFFERECE-SE um aprendiz de sapateiro, fazendo já ponto de esteira e mais alguns serviços; para tratar na rua de S. Carlos n. 47. 3646

OCCULTISMO — Souza Barros, 44 — Prognosticando, com o prodigio da maravilhosa sciencia, todos os assumptos, tendo da grande e poderosa flora, segredos para todas as molestias e males, e attractivos irresistiveis para todas as difficuldades em geral, applicando e fazendo todos os trabalhos possiveis, com auxilio que dispõe a maravilhosa sciencia, evitando todos os males physicos e moraes, curando-os com ou sem medicamento as molestias em geral; na rua Souza Barros n. 44.

O CIRURGIÃO-DENTISTA LOPES RIBEIRO, de volta de sua viagem, avisa aos seus clientes e amigos, que provisoriamente dá consultas na rua Campo Alegre n. 73 — Engenho Velho.

PRECISAM-SE pinturas decorativas, chamados previos a P. Moraes e Filho. Rua Visconde de Itamaraty n. 11, casa 1. Telephone 869, Villa.

PRECISA-SE saber onde está Bernardina do Carmo, vinda de Petropolis; carta a Vianna, Quitanda, 68, sobrado.

PIANO Debain, vende-se um por 200$000 á rua S. Luiz Gonsaga n. 287.

PREPARAM-SE rapazes para o exame nas escolas superiores; trata-se na rua das Palmeiras n. 66 das 4 horas em diante.

PERDEU-SE a caderneta n. 391281 da Caixa Economica desta capital.

PROFESSORA franceza de curso Theatral completo: para moças que se queiram dedicar ao theatro e ás senhoras amadoras; informa-se na Avenida Passos n. 25 livraria.

PASSA-SE a chave de um armazem, com contrato, por 4 annos, licença da Prefeitura paga, com caixas para generos, copa e armações, nos suburbios; para informações com o sr. Angelino Simões, á rua do Mercado n. 39.

PROPRIETARIOS toma-se por contrato casas novas, ou precisando de obras com garantias; informa-se por favor na rua Dr. Dias da Cruz n. 6.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, uniformizada, de n. 152.088, do valor de 1:000$ juros de 5 o/o ao anno, de minha propriedade. — Adelino Nunes Pereira.

PROFESSORA DIPLOMADA em Conservatorio europeu, dá no seu domicilio, lições de piano e solfejo, a preços modicos, a pessoas do sexo feminino. Trata-se com a mesma, na sua residencia, á rua de São Clemente n. 120 — Botafogo.

PENSÃO especial de casa de familia, entrega-se a domicilio; na rua Conde de Bomfim n. 101.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

QUARTO — Aluga-se um, mobilado com estrangeira, de frente; na rua Silveira Martins n. 149. Cattete.

RIQUEZA em cabellos, conseguireis com o uso do Petroleo Olivier. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 65.

RAPAZ de boa calligraphia, offerece-se para qualquer serviço decente. Dá referencia de sua conducta. Cartas a Antonio M. Cunha, travessa das Partilhas n. 94.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SELLOS para collecção, compram-se e vendem-se na rua Sete de Setembro numero 53.

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de compositor obreiro; na rua Rodrigo Silva n. 9.

VENDE-SE uma boa taverna bem localizada, na estação do Engenho de Dentro, tem contrato e paga o aluguel mensal 60$000, para informações, rua do Nuncio, 124 A, com o sr. Lafayette, das 8 ás 11 da manhã.

VENDEM-SE oculos, pince-nez, binoculos e lentes de tamanhos diversos, tudo com vidros superiores e preços ao alcance de todos; na rua da Assembléa 36, casa Rocha.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE uma carta patente de um systema de placas, telhas destinadas a telhados ou coberturas as mais aperfeiçoadas; informa-se na rua do Hospicio n. 34, Viviano Caldas.

VENDEM-SE bons caibros, sarrafos, ripas, forros, taboas, telhas canal, [illegible] de cantaria, na altura da lei e [illegible] gado e vigamentos, ferros grades e [illegible] de ferro e calha e ferro para amarração de parede na rua da Saude n. 98.

VENDE-SE um piano de pessoa que retira-se para fóra; ver e tratar á rua Lino Teixeira n. 178 E. do Rocha.

Todos os nossos preparados
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavares, Azevedo Marrão, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo [illegible] do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empingens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Reyrão.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira,

Rua do Hospicio, 114

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Contra a carestia da vida

Pharmacia, Drogaria e Perfumaria Eu. Franco, manipulação criteriosa, modicidade nos preços, completo sortimento de drogas e productos nacionaes e estrangeiros. Brondi, 1 vidro 1$600; Jataby, 1$600; Elixir de Nogueira..... 2$500, Pilogenio, 2$500, Lugolina..... 2$500; Sabão Aristolino, 1$600; Licor Tayuya, 4$400; Vinho de quina e carne Granado ou Silva Araujo, 1 garrafa, 3$600; Agua ingleza 2$000; Agua oxygenada de Merck, garrafa de 300.00 1$800; Dita de 600.0, 2$800, tudo em geral em beneficio do publico, grande abatimento nos preços. Consultas gratis aos pobres todo o dia, das 8 horas da manhã ás 10 da noite, por oito medicos especialistas em todas as molestias.

Dr. Annibal Varges, dr. Alfredo de Azevedo, dr. João Maia, dr. Waldemar de Almeida, dr. Abel Gama, dr. Vicente Pimentel, dr. Plinio Olinto, dr. Benjamin Botelho, dr. J. do Amaral, Rua Uruguayana 116.

COLCHOARIA 15 DIAS

Faz liquidação do seu negocio, para entregar a chave:

Cama de casal de 23$ até 110$; cama de solteiro a 12$ até 70$; cama de creança a 05$ até 45$; toilettes a 70$ até 250$; guarda-vestidos a 55$ até 200$; guarda-casacas a 170$ até 215$; guarda-pratos a 25$ até 160$; guarda-comidas a 40$ até 65$; dormitorios a 55$ até 750$; meias mobilias a 125$ até 250$; commodas a 45$ até 80$; mesas elasticas a 10$ até 120$; cadeiras de balanço, cabides, colchões, mesas de todos os tamanhos, travesseiras, apparelhos de toilette e mais generos que pertencem a este ramo de negocio, tudo se vende por o minimo do custo. Rua Visconde Rio Branco 35.

! ATTENÇÃO !

Livro Pratico

Agricultura e Industria

Está á venda nas livrarias Francisco Alves & C., á rua do Ouvidor n. 166, e Pedro S. Magalhães, rua Julio Cesar n. 50, nesta capital, e em todas as livrarias da cidade de S. Paulo, o livro intitulado — "Agricultura e Industria". Este livro é pratico, claro, desperta a iniciativa dos leitores, occupa-se da cultura de quasi todas as plantas cultivadas no Brasil e trata de 36 industrias, pequenas e grandes, tendo a maioria dos capitulos orçamentos para a installação e lucros que as mesmas deixam aos emprezarios.

Para adquiril-o póde tambem o pretendente dirigir-se directamente ao autor, Bento Jordão de Souza, S. Paulo, caixa do correio n. 223. Preço 5$000, pelo correio mais $500 para o registro.

Magnifico predio

Aluga-se o de n. 60, á rua do Estacio de Sá, proximo a Haddock Lobo, acabado de construir, com vasto armazem e dois pavimentos superiores, com installações completas para residencia, ou pensão de tratamento.

Aberto do meio-dia ás 4 horas, para ser visto.

Trata-se á rua do Livramento n. 174, 1º. 3681

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Dispõe de instrumental para examinar, ver e tratar qualquer doença das vias urinarias pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas nos casos indicados de tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

CONVENÇÃO ! ! !

Em reunião do alto commercio, inclusive a distincta classe pharmaceutica, assim como os srs. proprietarios de laboratorios chimicos, ficou firmemente resolvido: em rolhas de 1ª qualidade e em todos os modelos, só se offerece á praça da Republica 180. (Marca afogado quem quer). Ernesto Pedrosa & C. Executa-se todo e qualquer trabalho em cortiça.

RHEUMATISMO

O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de uso externo, declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes nunca vão a oito dias, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 137, á Uruguayana 75. Feijó. Rua Zeferina n. 203 — Todos os Santos. 1643

Com um unico frasco

Do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo curou-se de uma constipação seguida de tosse pertinaz.

"Certifico que, soffrendo de uma constipação seguida e uma tosse pertinaz, fiz uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado do distincto pharmaceutico, illmo. sr. dr. Domingos da Silva Pinto, e com um só vidro, fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas, 13 de maio de 1893.

Pedro José Rodrigues de Araujo.

Uma cura em diminuto tempo de applicação do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtida pelo conhecido agrimensor Firmo Manoel Silveira, residente no Monte Bonito. — Illmo. sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou PEITORAL DE ANGICO. Considero-me bom, de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima seu am. e obr. — *Firmo Manoel Silveira* — Monte Bonito, 31 de agosto de 1898.

PALACIO DAS NOIVAS

83 - Rua Uruguayana - 83

TELEPHONE 2875

ENXOVAES PARA NOIVAS

A mais antiga, mais importante e a mais acreditada casa deste artigo

Temos sempre em stock grande variedade de enxovaes promptos para todos os preços a começar de

50$000

Importante officina de costuras, montada a capricho e dirigida pela mais competente modista desta capital.

Sortimento completo de roupa branca para senhora, desde a mais simples camisa á mais rica confecção de lingerie

Grande escolha de tecidos para todos os gostos e preços, modas, miudezas, galões, rendas, laises bordadas, etc.

Costumes para banho sortimento completo a começar de 7$500.

Enviamos catalogos e amostras, a quem nos pedir

AO
Palacio das Noivas
RUA URUGUAYANA N 83
Jardim & Bento.

O mais poderoso medicamento empregado nas: Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraquezs pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUCO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ALFREDO DE LEMOS

Pharmacia S. J. Baptista — R. General Polydoro, 2

Depositarios — Rodolpho Hess & C. rua 7 de Setembro 71 (Casa Huber)

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações: o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna.

A legitima Graúna vende-se nas principaes casas de perfumarias e principalmente nas seguintes casas: perfumaria Nunes, Largo de S. Francisco de Paula n. 25; Casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131; Casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 42; Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67; Casa A' Noiva, rua Rodrigo Silva n. 3?; Casa A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183; Casa Granado & C., rua 1º de Março n. 11; Casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11; Casa Postal, rua do Ouvidor n. 141. Para venda em grosso, nos depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e P. de Araujo & C., rua de S. Pedro n. 82.

PERDAS BRANCAS
FLÔRES BRANCAS

são *Curadas radicalmente* dentro de *vinte dias* pelas

Pilulas HÉLÉNIENNES de NAUD

Por Atacado: V. MÉRODIAN, Phie, St-Mandé-Paris. — Deposito em todas as bôas Pharmacias.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO... MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Os mais elegantes e duraveis

PARA HOMEM OU PARA SENHORA

A PRESTAÇÕES DE 2$000

Acceitam-se encommendas sob medida

N. GUIMARÃES & C.

16, Rua Luiz de Camões, 16

1, 3 e 5, Rua da Conceição, 1, 3 e 5

TELEPHONE 1784

ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

Consultorio Scientifico de Belleza

DE

Mme. QUESADA

Belleza eterna

Juventude constante

PEROLINA

Vende-se em todas as casas de perfumarias

Encontram-se no mercado diversos preparados para o embellezamento da pelle.

Nenhum, porém, apresenta as extraordinarias vantagens da PEROLINA, especialmente dedicada ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se, em geral, que as *rugas* apparecem com a edade. E' um engano, afastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside, as mais das vezes, em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que senhoras de edade avançada conservam a mesma frescura e a mesma maciez da mocidade.

Não se martyrizem com a applicação das massagens, porque a PEROLINA produz effeitos superiores aos desse processo condemnado e incommodo. Graça á boa idéa de mme. Quesada.

Não ha, pois, como substituir a massagem pela PEROLINA, cujos effeitos são garantidos.

A' venda em todas as perfumarias, aqui e de S. Paulo.

FABRICA REI DO MUNDO

Prevenimos aos consumidores dos nossos cigarros que sómente é valida para o sorteio dos nossos bilhetes a ultima extracção da Loteria de São João, a effectuar-se no dia 24 do corrente.

Nunes dos Santos & C.

Rua S. Pedro n. 69.

SOFFREIS DA PELLE ?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA.
CARLO ERBA-Milão
RIBEIRO DA COSTA-Lisboa
EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes
Lavalle 1034

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypla, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral:

Rua da Alfandega, 213, esquina da Avenida Passos
PHARMACIA N. S. AUXILIADORA

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

XAROPE e PILULAS de REBILLON

DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA

TONICO PODEROSO-REGENERADOR do SANGUE-EFFICASIA SEGURA na

CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO
ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES

Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris e em todas Pharmacias

Machinas de gelo

em stock na

Gasmotoren Fabrik Deutz

Rua 1º de Março, 104 e 106

Caixa Postal 1.304

VIAS URINARIAS

E HYDROCELES

Dr. Crissiuma Filho, docente livre da Faculdade de Medicina, cirurgião da Santa Casa, recentemente chegado da Europa, dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade as doenças de **urethra, exige, testiculos, prostata e rins**. Tratamento especial das **gonorrhéas recentes ou chronicas** e dos **estreitamentos da urethra e hydroceles** sem operação cortante. Urethroscopia, Cystoscopia e catheterismo dos ureteres.

Consultas nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde na rua Rodrigo Silva n. 7. Telephone 5.730, (hora marcada). Diariamente, ás 8 1/2 da manhã, na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. Telephone 5.729. Só attende a doentes da especialidade.

COOPERATIVA ESPERANÇA

Club de joias com 6 sorteios

AVISO

Em virtude da alteração feita pela Companhia de Loterias Nacionaes da Capital Federal, nos premios a extrahir-se terça-feira, 24 do corrente, só prevalecerá para o sorteio ordinario desta Cooperativa o ultimo premio de 500.000 francos. Peçam prospectos a **Ricardo Augusto Biato** — 79, Rua dos Andradas, 79.

GRANDE ARMAZEM

COM DOIS ANDARES

Traspassa-se o contrato, 7 annos, no melhor ponto da rua Uruguayana. Dirigir-se por carta a Valle, S. Pedro n. 217.

Agentes para clubs

Acceitam-se agentes activos e bem relacionados, que possam fornecer boas referencias, em todos os Estados, bem como nesta capital e suburbios, para angariar prestamistas em diversos artigos; para mais informações queiram dirigir-se Henrique Schayé, Fabrica de Capas de Borracha, Avenida Rio Branco n. 17.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem iludir, esta é que sempre tem dado si as melhores provas como são de bra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.890. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

BOM NEGOCIO

Traspassa-se um botequim em um bom ponto, logar novo e de muito futuro, está se desenvolvendo muito; já faz bastante negocio. O motivo do traspasse é porque o donno não póde estar á testa; para ver e tratar, na rua da Capella n. 4, estação de Anchieta, E. F. C. do Brasil.

Tira Manchas

C. Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

ANNEL

Perdeu-se um de dentista, no trajecto das ruas Joaquim Meyer, Duque-Estrada e Matheus. Pede-se o obsequio, a quem o achou, de entregal-o a Antonio Lemmes, rua Joaquim Meyer, 18, que gratifica-se. 3191

BOA MORADIA

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 28

Para familia de tratamento, com tres bons dormitorios no 2º andar, duas salas, saleta, copa e cozinha no 1º andar e porão habitavel. Aluguel 400$. Das 8 ás 11 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

Aos srs. amadores de photographia

A "Photographia Brasil" installou uma secção de importação e exposição de material e productos photographicos em geral.

Os srs. amadores, que tão frequentemente teem insuccessos nos seus trabalhos, encontrarão na Photographia Brasil pessoal habilitado, sempre prompto a dar todas as explicações bem como, a demonstrar praticamente qualquer execução. Photo-Brasil — R. Sete de Setembro 115, sobrado.

O futuro desvendado ! ! !

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

PENSÃO

Traspassa-se uma, em um dos melhores pontos da cidade, bem afreguezada, conhecida e habitada por distinctas familias e cavalheiros, com trinta e quatro commodos bem mobiliados de bons moveis, e longo contrato. Sua renda mensal, liquida, é de 3:500$ a 4:000$ (contos de réis.) Traspassa-se com grande prejuizo, devido ao precario estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Macedo, na *Folha do Dia*.

COMMODO

Em casa de uma senhora só, de edade, aluga-se um, mobiliado, para cavalheiro de compromisso; logar reservado e central; cartas neste escriptorio a Sicilia.

PREDIOS

Compra-se dois ou tres predios, nos bairros de Botafogo ou Copacabana; trata-se com seus proprietarios, á rua Real Grandeza n. [illegible], das 12 ás 2 da tarde.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone [illegible]. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

LAVADEIRA

Precisa-se de uma para lavar [illegible] de rosto de um hotel, que more [illegible] dade, e que tenha local proprio. [illegible] se na rua da Lapa 103.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical [illegible] medicamentos para tomar; não [illegible] edade, garantida; cura tambem [illegible] e fraqueza dos intestinos e [illegible] pondencia. Acceita pagamentos [illegible] mações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA DA ALFANDEGA, 1??

M. Carvalho.

Escola de Corte

Mme. Zambelli

Tendo resolvido descansar depois de 20 annos de ensino, passou a direcção da sua Escola á Mme. Telles Ribeiro, que desde já está leccionando, e cuja competencia garante.

Continua-se a cortar moldes entregando-se alinhavados e experimentados, não havendo alteração alguma no seu aperfeiçoado systema, com o qual sempre alcançou uma numerosa freguezia.

ATTENDE-SE a qualquer encommenda para o interior, seja para moldes, vestidos, promptos, cafeitas para chapéos etc., ultimas novidades Parisienses.

Venda dos afamados manequins mecanicos Americanos, braços e carretilhas, artigos dos quaes e a unica Representante para todo o Brazil.

Mme. Zambelli

AVENIDA RIO BRANCO 137

4º andar—Elevador

FORÇA

e saude provende um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta comas

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.

Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

LOÇÃO JURE'A

E' na realidade o tonico que mais se tem distinguido na cura da caspa e quéda dos cabellos.

A' venda em todas as perfumarias

DEPOSITO

RUA S. JOSE', 56 (sobrado)

DENTISTA

Dr. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dor, corôas e obturações a ouro e a porcellana, dentaduras sem chapa (bridg and vulcanit work), obturações da mesma cor e brilho dos dentes naturaes. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como nova. Fazem-se todos os trabalhos pelo systema norte-americano e a preços ao alcance de todos. Acceita pagamentos em prestações. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas — Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 5374.

CHAUFFEURS

Na Escola da rua do Nuncio n. 125, 1º andar, o curso pratico de machinas funcciona das 8 ás 10 da noite, no curso especial de direcção, cada alumno tem uma hora de aula pratica.

HOJE! HOJE!

Liquidação Final por 30 dias no

Bazar America

A'

RUA DA AMERICA 245

Desde já se vendem o contracto, armações, balcões e mais utensilios.

Bom emprego de capital

Vende-se diversos predios e terrenos juntos ou separados desde quatro contos e quinhentos até dez contos. Pra-... e varanda ao lado 3 minutos distante da estação de Olaria. O motivo da venda e o proprietario retirar-se para fóra recebe-se metade a vista e o resto em prestações á rua Antonio Rego n. 117, onde se trata.

EMPREGADO

Um rapaz, recentemente chegado da Europa, sabendo portuguez, francez e inglez, e com pratica de dactylographia e escripturação mercantil, offerece-se para escriptorios, bancos ou agencias, dando referencias de sua pessoa e fiança em dinheiro; cartas a E. M. Leite, rua Adelaide n. 136, Meyer.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões--Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. -- Rua do Hospicio 9.

Dr. Oliveira Bastos

operador e parteiro. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle, syphilis e creanças.

EVITA A GRAVIDEZ E FAZ CONCEBER SEM OPERAÇÃO E SEM DOR NOS CASOS INDICADOS E NÃO PREJUDICANDO A SAUDE E SEM VER AS CLIENTES, etc. Tratamento especial das molestias do utero, ovarios e annexos, etc. 8 annos de pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres etc. Consultas gratis aos pobres das 9 ás 5 no consultorio e residencia a rua da CANDELARIA 66 e por escripto a quem enviar 10$. Attende a chamados para partos, etc. a qualquer hora. Pagamentos em prestações, etc.

ENXOVAES PARA NOIVAS

Unica casa que não receia competencia em preços

Enxovaes completos para o dia, vestido de tecido fantasia, bem enfeitado — 20$000, 60$000 e 70$000.

Enxoval completo com 14 peças, incluindo sapato de pellica, vestido de damasset ou linho e seda, com enfeites de seda — 80$000 e 150$000.

RECLAME — Um lindo enxoval de lã e seda, eolienne fantasia ou damasset setim, com 18 peças, incluindo roupa branca, tudo de grande effeito — 120$000.

Em nossa bem montada officina, executam-se enxovaes os mais ricos, que as exmas. noivas desejarem.

Enviam-se amostras, livre de porte, pelo Correio.

Confeccionam-se toilettes para baile ou passeio, a preços razoaveis.

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho; artigos para cama e mesa, galões, fitas, rendas, bordados, etc., etc.

Secção completa de roupas brancas para homens, bello sortimento de gravatas de pura seda.

Fabrica de luvas de pellica

A VERONICA

79, RUA URUGUAYANA, 79

RIO DE JANEIRO

O ambiente magnetico invisivel toma as fórmas dos pensamentos humanos; e, se os pensamentos forem condensados nos nossos Accumuladores Odicos Mentaes, adquirem, á maneira de vapor condensado em locomotiva, um potencial consideravel agindo como torpedos inteligenciados pela intenção que os creou, e portanto trabalhando como espiritos ao mundo invisivel até realizarem qualquer desejo da pessoa que comprou os Accumuladores.

O ACCUMULADOR N. 5 é especial para neutralizar os males da inveja e produzir amor ou amizade. O de N. 6 convem para fazer facilmente ganhar dinheiro em qualquer negocio ou profissão. Quando estes dois Accumuladores estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, suas virtudes são então extraordinarias, visto que dão inteiro «poder magnetico». Resultados garantidos por notabilidades. Um accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (os 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Preço de um, 33$000. Preço dos dois, 66$000 rs.** Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez.

Os pedidos pelo correio devem ser com o dinheiro em vale postal ou carta de valor registrado, dirigida a **LAWRENCE & C., rua da Assembléa 45—Rio de Janeiro.**

COLLYRIO

MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas.)

Deposito geral

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

PENSÃO

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. Rua Luiz Gama n. 27.

"CARBONESIA"

Sal carbonatador, para a preparação rapida e economica da ***Magnesia fluida***

Analysado e approvado pela Saude Publica da Capital Federal

Depositarios: Estabile, Bastos & C.

Rua Primeiro de Março 31 -- Rio de Janeiro-

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a cor primitiva e não queima a pelle. **A Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DYSPEPSIA NERVOSA

Fraqueza-Debilidade-Prisão de ventre

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, seja qual seja a custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ou durante o effeito que produzem no momento, ou na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás inumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico, quanto aos primeiros, e tonifica suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a tibia natureza da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e ainda mais, cura radicalmente.

Lembrae-vos que:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destroe a saude, a força e a belleza.

De que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estudae pois o seu systema, o qual vos será muitissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

"VIGOR E SAUDE DA NATUREZA"

Dr. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15, 1º ANDAR

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3	%
Depositos a 30 dias	3 1/2	%
Depositos a 60 dias	4	%
Depositos a 90 dias	5	%
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4	%

O "MENSAGEIRO DA FORTUNA" N. 5

Gratis!...

Só é pobre quem quer!

Só quem quizer continuará a sel-o!

Mandei imprimir 1.000.000 de livrinhos, em que revelo os meus descobrimentos sobre os systemas de fazer fortuna e ser completamente feliz. A toda a pessoa que me pedir, enviarei um desses livros pelo Correio, **ABSOLUTAMENTE GRATIS**. Quero convencer aos teimosos e incredulos que a **fortuna, o triumpho, a victoria em negocios e em amor, a arte do hypnotisar de perto e a distancia**, etc., são poderes que podem facilmente ser adquiridos pelo estudo, como se adquire qualquer sciencia. Estou prompto a ensinal-os a quem quizer aprender. Peça o **Mensageiro da Fortuna N. 5.** Escreva seu nome e endereço completos, rua e n., cidade ou estação e Estado, com lettra clara, e envie ao **Sr. Aristoteles Italia. — Caixa postal 604, no Correio Geral — Capital Federal.** Escreva hoje. (Não recebo cartas multadas) — **Na Capital**, dá-se em mão á rua Senador Euzebio n. 99, Typog. Central.

12$ Salas de lã para inverno feitas sob medida

10, LARGO DE S. DOMINGOS, 10

SOBRADO

Proximo á Avenida Passos

PARA S. JOÃO E S. PEDRO

Fogo da China (Bixas).

Esteirado com 8 caixas, 54$500 e 58$500.

Caixa com 40 cartas 7$500 e 8$000, 1 carta, 200 e 250.

Papel fino para balões, 24 folhas, por 400 réis.

A' JARDINEIRA

RUA SENADOR EUZEBIO, 149

TORNEIRO

Precisa-se de um habil torneiro de ferro e aço. Fabrica de phosphoros Brilhante, rua de Sant'Anna n. 149 A, Nictheroy.

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

Vende-se em todas as pharmacias e drogaria

SALA DO JORNAL DO COMMERCIO

Terça-feira

24 de Junho de 1913

A's 9 horas da noite

1º GRANDE CONCERTO

Realizado pelo célebre pianista francez

LUCIEN Wurmser

e sua exma. senhora

Madame L. WURMSER - Delcourt

Eminente Harpista

Unica virtuosa no mundo na Harpa Chromatica

Piano Bechstein da Casa Arthur Napoleão

Harpe Pleyel, chromatique sans pédales, système Lyon

2º Concerto-Quinta-feira 26 de Junho de 1913

3º e ultimo Concerto-Terça-feira 1 de Julho de 1913

Os bilhetes encontram-se nas principaes casas de musicas

THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C. — Companhia Brandão — Maestro, Raul Martins

HOJE 2 Sessões 2 HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Reapparição das apotheoses a D. Pedro 2º e ao senador Ruy Barbosa

A revista em 3 actos, seis quadros e duas brilhantes apotheoses, de **João Só; musica de Raul Martins**

NÃO PODE!

Os principaes papeis por **Olympio Nogueira, Silveira; Carlos Abreu, Cinira Polonio, Conchita, Escuder e Candelaria**

Reapparição das apotheoses ao senador RUY BARBOSA e a D. PEDRO 2, que tinham sido supprimidas por ordem superior.

Sumptuosa «mise-en-scene» do popularissimo actor **Brandão.**

Quarta-feira—Grande festival do Centenario do NÃO PODE

Sexta-feira... **Papai Guilherme..** de Olympio Nogueira

Theatro Apollo

Companhia de Operetas dirigida pelo actor **José Ricardo**

HOJE 23 HOJE

Beneficio dos actores

Paiva e Luiz Reis

Com a opereta em 3 actos

Amor de Zingaros

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria

Vão realizar-se os ultimos espectaculos desta companhia, que se retira no dia 10 de Julho proximo.

Amanhã terá lugar a

Ultima representação da revista de grande successo

Cócórócó

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral Direcção José Loureiro

Grande Companhia Portugueza de Operetas GOMES & GRIJÓ

HOJE HOJE

A deliciosa opereta

MANOBRAS DE OUTOMNO

O papel de General Von Lahonay é desempenhado pelo distincto actor CHABY.

Toma parte toda a companhia. Riquissima montagem! Sumptuosos bailados! Mise-en-scene de **A. GOMES**. Direcção musical do maestro **GOMES**.

Esta peça constitue um espectaculo puramente familiar

Amanhã e todas as noites—**Manobras de Outomno**

A seguir: **O SOLDADO DE CHOCOLATE**, grande successo desta companhia.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoa.

THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE Ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor **Augusto Santos**. Orchestra sob a regencia do maestro **Brito Fernandes**

HOJE — 23 DE JUNHO DE 1913 — HOJE

Ultimas representações

Da peça mais querida pelas familias

O Penetra!

Revista em 3 actos, original de F. CARDOSO DE MENEZES, musica de BRITO FERNANDES

-- 2 sessões 2 --

A's 7 e 3/4 e ás 10 3/4 da noite

Esta semana -- **DEPOIS DAS DEZ** revista de ANTONIO QUINTILIANO e CARLOS BITTENCOURT.

PALACE - THEATRE

(South American Tour)

HOJE — SEGUNDA-FEIRA 23 DE JUNHO DE 1913 — HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO!

4 - SENSACIONAES ESTRE'AS - 4

JAMES and JONNY -- JEE! — Acrobatas sobre arame

BEDINI and BEDINI! — Malabaristas comicos

The 3 Convally's — Equilibristas

LES SINAZ — Duetto italiano

BEATRIX CERVANTES — L'Enfant gatée du Palaco

Virginia Aço! Notavel cantora portugueza

LA FE'DORA — Transformista: Genero Berlin e de todos os artistas da excellente

Troupe do Palac

Exito Successo

— Preços do costume —

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE ● Segunda-feira, 23 de junho de 1913 ● **HOJE**

NO THEATRO S. JOSE'

Nova Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor PEDRO CABRAL.

Maestro director da orchestra JOSE' MARTINS

Palpitante novidade!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

36ª, 37ª e 38ª representações da engraçadissima revista em tres actos

E' CHAPA!

Incomparavel successo de gargalhadas

As despezas comicas da peça são feitas pelos queridos actores MACHADO (Careca) e AUGUSTO CAMPOS.

Os tres grandes clubs em scena!

Esther Bergerath e Firmino

Maria Santos e Maria Brizuela

Leontina Vignat e Laura de Barros

Os numeros dos clubs não serão cantados mais de duas vezes.

Amanhã e todas as noite—E' CHAPA!

Preços: Camarotes e frisas, 8$000; Lugares distinctos, 2$000; Poltronas numeradas, 1$500; Cadeiras, 1$000; Entrada geral, $500.

Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e ás 10 horas da noite

Subirá á scena a peça de maior successo da presente temporada.

BRAGA POR UM CANUDO!

Revista em 2 actos

O record do luxo e do bom gosto, em espectaculos por sessões

E' impossivel, dizem todos, dar mais que melhor, a preços de cinema

A novo numero dos clubs carnavalescos. A bolsa do ouro! O café da brasileira! Sublime apotheose á Aljubarrota. O Patheon dos Vivos. Duas horas do mais franco bom humor.

CINEMA MAISON MODERNE

Secção Rambolle

Que dá 80 % da receita distribuida aos possuidores de entradas contemplados pelo resultado do torneio

Magnifico programma constituido pelos seguintes films:

Pathé Jornal — Film natural 215 metros

A filha do Agulheiro — Drama dividido em 2 partes com 620 metros

Coração de poeta — Comedia, 311 metros

A Bengala de Lagourd — Esplendido film comico de 120 metros

AVISO—Os torneios de hoje começam ás 6 horas da tarde em ponto.

THEATRO MUNICIPAL

LA THEATRAL — Sociedade em commandita Director Walter Mocchi

HOJE -- SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO 4ª recita de assignatura -- HOJE

LES MARIONNETTES

Comedia em 4 actos de Mr. MAURICE DONNAY, da Academia Franceza

Mr. FELIX HUGUENET representará o papel de **NIZEROLLES.**

Mlle. Marcelle Geniat representará o papel de Fernande de **Montclars.**

Mlle. Suzanne Revonne representará o papel de Mme. de **Lancey.**

DISTRIBUIÇÃO

Papel	Interprete
NIZEROLLES	Mr. **FELIX HUGUENET**
Ferney	» GILDES
Le Marquis Roger de Montclars	» ROUYER
Pierre Vareine	» JEAN PEYRIERE
Le duc de Ganges	» LOUIS LEUBAS
Bonnieres	» AIME' SIMON
Valmont	» DUVERNAY
Trévoux	» CARPENTIER
Langsac	» LAVERNE
Jean	» GEORGES DEYRENS
La Marquise Fernande de Montclars	Mme. **Marcelle Geniat**
Madame de Lancey	» **Suzanne Revonne**
Mme. de Jussy	» GUIZELLE
La Baronne Durieu	» ALCIME LEBLANC
Mme. de Valmont	» TALDOR
Mme. Briey	» VARESKA

PREÇOS DO COSTUME

Os salões dos 2º e 3º actos foram completamente mobiliados pela importante casa LEANDRO MARTINS & C., rua dos Ourives.

A Filha Vingadora

OU LA PETITE FIFI

Possante scena dramatica, tirada do celebre romance do dramaturgo HENRI DERNESSE, e adaptada em cinematographia pela afamada fabrica "Le Film d'Art", de Paris, e representado pelos seguintes e reputados grandes artistas do palco Parisiense

Mlle. Marcilly (do Odeon)—Mlle. Emilia Courelly (do Gymnasio)—Mlle. Elice, sua filha (do Gymnasio)—Mr. Vibert, (do Odeon)— Mr. Tanale Rousseau (do Theatro Sahra Bernhardt) e Salvador Monsaille do Sahra

Peça cinematographica com 421 soberbos quadros, em 3 longos actos

DESCRIPÇÃO

Soberbo este film. Delicado em sua essencia, verdadeiro mimo de arte, elle é a historia commovente de uma filha que vinga o assassinio de seu pae; é a narração de um crime commettido por um, imputado a outro, cuja reabilitação é posthuma; é a vitrine que nos deixa ver dois lados em que a sociedade tem cancerosos, mostrando-nos uma mulher adultera e um jogador e ebrio habitual; é, em summa, um drama intenso, cheio de realidade, com um enredo empolgante.

A vingança da "Petit Fifi"

Accresce que tudo isto tem um desempenho de *film d'art*, isto é, foi confiado a artistas de nome do theatro francez, e, portanto, a sua *mise en scène* nada deixa a desejar.

RESUMO

Melhor fôra o proceder de Salvador, e a paz e a alegria reinariam sempre na cabana do velho pescador Patricio Moraille. Cabana de pobres, não se dizia, pois que, embora não fosse rico, no lar nada faltava e para isso os barcos, as rêdes e os braços do velho Patricio e de seus dois filhos Guilherme e Salvador levavam o necessario para ella e para a velha Carlota, mulher do pescador. Mas Salvador, victima das más companhias, jogava e bebia nas sordidas espeluncas da rua que bordava o cáes. E não era raro Salvador se recolher embriagado e sem vintem.

E fazia dividas. E foi em um dia como esse que elle chegou; estava lívido e chorava. Patricio, o velho pescador, no principio nem com o filho queria falar, mas a dôr visivel no seu semblante dizia claramente que algo de grave se passava. E assim era: Salvador contrahiu dividas que o levariam á prisão no caso de falta de pagamento.

Que fazer para evitar este desenlace vergonhoso? Carlota, a pobre mãe, afflicta, corre á gaveta das economias, mas o pouco que ali ha não chega: a divida é grande. Ao velho occorre recorrer ao seu antigo camarada Borelly, a quem a fortuna sorria transformando em rico armador, cuja casa prosperava mais e mais, mas que, nem por isso, desdenhava a amizade e companhia do velho companheiro. E, portanto, o pescador escreve ao amigo pedindo que, por momentos, deixe o seu palacete e corra á choupana em soccorro do companheiro.

Borelly é, como dissemos, rico armador. Em sua casa ha o fausto, que elle dá a sua mulher e á sua filha. Esta é Alice, meiga creança de quinze annos, amando extremosamente seus paes, e mui principalmente, o seu pae. Emilia, mãe de Alice, elegante e bonita senhora talvez que não seja feliz com o casamento, o que se presume, pois que ella tem um amante, o grego Tanala, frequentador assiduo do palacete e a quem o rico armador dá o titulo de amigo.

Alice, comtudo, detesta Tanala. Porque? Nem ella, talvez, soubesse explicar. Não que ella conhecesse as relações de intimidade que havia entre elle e sua mãe; não que elle, algum dia lhe faltasse ao respeito; não que elle lhe désse alguma mostra de antipathia... Porque então? Era o instincto que fazia com que ella visse no grego um inimigo de sua casa, para onde levava a deshonra e talvez a infelicidade.

E' a este lar que chega a carta do pescador Patricio. Borelly é verdadeiramente amigo do pescador. A' noite já cahiu, mas elle não põe em duvida o accorrer ao appello do velho camarada de todos os tempos, e sae, acompanhado de sua filha que o leva até ao portão, emquanto Emilia se atira nos braços de seu amante, crente de poder usufruir a ausencia de seu marido. Tanala, porém, sob qualquer pretexto, retira-se tambem, e, ao sair, cruza com Alice que entra, não sem lhe demonstrar que o evita.

Que vae fazer Tanala?

Elle segue, de longe, o rico armador que se dirige para a cabana dos pescadores. Segue-o, sem ser presentido, pois que a noite cahiu já, e os tortuosos caminhos que vão ter á praia não são illuminados. Elle, porém, consegue ver Borelly penetrar no casebre do pescador, de onde, pouco depois, sahiam a velha Carlota e seus dois filhos. O grego approxima-se, então, de uma das janellas, e constata, com alegria, que, sentados a uma mesa, illuminados por fraca candeia, conversam os dois velhos amigos.

Um pensamento satanico atravessa o cerebro de Tanala... Ninguem o vê; fóra, o caminho é escuro e deserto; dentro, ambos distrahidos. Mansamente elle tira de um revolver, e visando o rico armador, dá ao gatilho. Ouvem-se um estampido e um grito e, emquanto o velho pescador atira-se surprezo e aterrado, em soccorro do seu amigo, este lança ainda o seu olhar para a janella de onde partira o tiro...

Tanala corrêra, fugira. Ninguem o vira e elle sentia que o seu projecto, ha muito cubiçado, ia ter, agora, um andamento mais rapido e fim mais proximo. O seu assassino tinha um fito: deixar-lhe livre Emilia Borelly, que elle não queria sómente amante, mas tambem mulher que lhe havia de levar gorda herança...

Patricio, o pescador, tambem correu para a estrada, e bradava por soccorro. Borelly fica só e arquejante; elle volta á si, por momentos. Quer-se levantar, mas suas forças estão quasi exgotadas; um supremo esforço fal-o levantar-se e sentar-se. Elle pega da penna e escreve, por momentos, e logo depois deixa-se cahir, novamente. E quando o medico chegou, acompanhado da policia que afastou os curiosos, sómente encontraram um cadaver...

Sobre a mesa havia um papel escripto: era a carta em que o velho pescador chamára o seu amigo. Elle ficara só com este... e a mão do commissario pegou sobre o hombro do velho Patricio. Estava preso o indigitado assassino do armador, do seu amigo Borelly!

* * *

Um anno é já passado depois destes acontecimentos. O velho pescador, submettido a julgamento, foi condemnado ao degredo perpetuo. Partira, com uma leva de condemnados...; lá, na Guyana, a dor e os trabalhos fizeram-n'o succumbir, e o pobre velho, innocente, morreu longe de sua velha Carlota, longe de seus filhos.

Tanala vae se casar com Emilia, e o contracto de casamento vae ser assignado por aquelles dias. Alice não póde esquecer seu pae; presa de melancolia profunda, a sua antiphatia pelo seu futuro padrasto não se modificou, ou antes, augmentou, pois que á pobre filha vem sempre a illusão, a visão da morte de seu pae, assassinado pelo grego. E' uma suspeita, somente, mas que está arraigada no seu coração.

Na choupana, emquanto a velha Carlota e Guilherme choram a morte recente do pobre Patricio, condemnado innocente, Salvador não mudou os seus habitos. Agora, porém, elle está apaixonado por Mercedes, uma linda rapariga das visinhanças, á quem a pratica da vida não era estranha, por sciencia propria ou alheia; o certo é, que ella lhe dá a entender que não se casará sem dote. E Salvador, para alcançar este dote, tira-se ao jogo, perde e bebe para esquecer.

Foi neste estado que, certa occasião, chegou á casa, fazendo chorar sua mãe e entristecer seu irmão. Deixam-n'o só; elle quer escrever. Procura, em uma gaveta, penna, tinta e papel. Um livro esconde estes objectos; elle toma-o e joga-o sobre a mesa. Mas... que vê elle? As mãos enterradas nos cabellos elle lê qualquer coisa escripta sobre uma das paginas do livro que se abrira. E o que elle lê é isto: "Morro assassinado por Tanala. — Borelly".

Ali estava a prova da innocencia do seu pae... mas ali estava tambem um segredo a se vender... Baixeza humana, que tinha uma prova no coração e no cerebro deste bebedo e jogador! E' verdade que o pensamento de fazer dinheiro com o seu achado, não excluiu a hypothese da rehabilitação da memoria de seu pae, como se vae ver, mas Salvador viu primeiramente, ali o meio de ganhar o dote pedido por Mercedes!

E Salvador, escondendo de sua mãe e de sua irmã, aquelle livro, que seria o instrumento vingador, fugiu, em direcção ao palacete Borelly, afim de vender ao assassino, a prova do seu crime. Eil-o que, offegante, chega, penetra no saguão e quer subir as escadas; um lacaio se oppõe. Elle grita, e o porteiro teme a sua corpulencia que é de respeito, e corre a prevenir Tanala que, antes de casado, já se installára no palacete, onde tinha o seu gabinete, mas volta com a resposta que o seu amo não recebia. Mas Salvador lança mão de um bilhete e, com poucas palavras, dá a entender ao grego que deve recebel-o, o que, de facto, é feito. Em presença do assassino de seu pae, Salvador accusa-o, do assassinato do armador, e pede dinheiro pelo seu segredo. O riso desdenhoso do cynico, cessa, quando o marujo lhe põe, ante a vista, as palavras vingadoras escriptas na pagina do livro. Elle toma do livro e treme. Puxa da carteira e retira os 2.000 francos que Salvador pede e, emquanto este guarda o dinheiro, elle tem tempo de arrancar a pagina denunciadora, sem que o pescador o perceba. Arrogante, depois, expulsa o filho de sua victima, acompanhando-o até ao portão...

Alguem, porém, ouvira a discussão, correra á porta do gabinete, entreabrira uma das suas folhas e assistia aquella scena. Era Alice, que via se confirmar as suas suspeitas sobre o assassinato de seu pae; era Alice que não perdia uma só palavra nem um gesto do assassino; era a filha vingadora que, aproveitando da ausencia momentanea do noivo de sua mãe, foi á sua secretaria e subtraiu a pagina do livro que elle arrancára, correndo, logo após, a refugiar-se em seu quarto. Ah! como ella havia de se vingar, fazendo prender e levar ao degredo aquelle cynico assassino, esperando que elle viesse a morrer sob as algemas, como elle mesmo fizera acontecer ao infeliz pescador Patricio!... Mas Tanala, o miseravel grego, póde desconfiar que fôra ella que fizera desapparecer a pagina... um esconderijo seguro para ella?... São José, o meigo santo seu padroeiro, orna uma das mesas; ella toma a sua imagem, beija-a com fervor, e lhe confia o seu segredo, guardando-o no seu pedestal.

* * *

Salvador, no entanto, dirige-se para a praia deserta. Elle quer estar só para revêr as suas duas notas de mil francos, e ler, mais uma vez, a prova do crime de Tanala, pois que elle não descuidára da vingança e rehabilitação do nome de seu pae, tanto que pedira o dinheiro ao assassino, mas lhe déra tres dias para fugir, pois que, com aquella prova esmagadora, ia denuncial-o á policia, e essa prova elle a tinha comsigo. Mas... onde? Eis a pergunta que, comsigo mesmo, fez o pobre pescador aterrado, ao constatar que a pagina fôra arrancada, e a prova denunciadora estava em poder do assassino.

Subito horror se apossa do infeliz, que tem a rapida visão de seu pae a mente a sua uma, a velha Carlota Momorrer no degredo. Elle contorce-se, no seu desespero, lança-se de joelhos e pede perdão á imagem de seu pae pela traição commettida. Levanta-se, a tremer, caminha para o mar, que, em ondas mansas, se quebra na areia fina e nos escolhos á flôr d'agua. Caminha, entra pelas aguas, os braços estendidos como que seguindo uma visão fugitiva; caminha, já a agua lhe bate pelo peito; elle caminha sempre, perde o pé... Braceja um instante, como que impellido pelo instincto de conservação, mas a agua redemoinha e seu corpo desapparece...

No dia seguinte, pela manhã, alguns pescadores notaram aquelle corpo que as ondas ora arremessavam á praia, como que ali querendo depositá-o, ora arrancavam, novamente, a presa, fazendo-a redemoinhar na areia, trazendo-o no alto de sua escuma branca para lançal-o, mais uma vez, á praia. E os pescadores retiram aquelle corpo, para leval-o á cabana onde a desgraça passara. Mais adeante, um policial descobre, junto a um rochedo, precisamente onde estivera o suicida, o seu gorro, o livro e as notas bancarias. O commissario de policia, o mesmo que, um anno havia passado, prendera o velho Patricio, traz aquelles despojos á familia enlutada. O livro é reconhecido como pertencente ao velho pescador; aberto, uma das suas paginas tem marcas de tinta. E' que fôra fechado logo após haverem escripto em uma das suas paginas, que aliás fôra arrancada. De encontro á luz, pelo seu lado opposto, com difficuldade se consegue a sua leitura:—"Morro assassinado por T... Borelly".

A scena precedente se passava no dia mesmo em que, no palacete Borelly, se ia lavrar o contrato de casamento entre Tanala e a viuva Borelly.

Alice soffre, definha, em seu quarto, reclinada em uma poltrona. Os salões estão repletos de convidados aos quaes os noivos distribuem amabilidades. Tanala, radiante, se dirige a uns e outros. A viuva sabe então que sua filha lhe quer falar, e sabe, então, que Alice faz questão de ver immediatamente, e esta é chamada no momento preciso em que a policia se acha em sua casa, e, por isso, o commissario acompanha-a, crente que se vae desdar o segredo do assassinato que ella entreviram nas manchas de tinta.

Alice lança-se nos braços de sua velha ama, e chora com ella a injustiça feita ao velho e bom pescador Patricio, esperando vel-o rehabilitado com a prova de sua innocencia que possue. Ante esta confissão, feita em voz alta, Tanala, que está presente, quer-se retirar, e, como Alice tenha pedido a estatueta de S. José, elle quer apossar-se della. O commissario, porém, que, desconfiado, lhe vigiava os movimentos, tomou, rapidamente, da estatueta e deu-a á menina, que arrancou do seu bojo a pagina que fôra arrancada do livro, e apresentou-a á policia.

Tanala, o cynico grego, quer fugir e corre para a porta, mas pára ante o cano de um revólver que lhe aponta Guilherme, que acompanhara sua mãe.

E o verdadeiro criminoso é preso, emquanto a viuva Borelly é presa de um deliquio, voltando a si pelas caricias que lhe prodigaliza Alice, a filha vingadora.

O fim de um miseravel

Baixeza humana

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina